ANNO LX — NUMERO 38 | SEXTA-FEIRA 15 DE FEVEREIRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$120

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de fevereiro, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 35 minutos, pela linha terrestre).

— Foram nomeados coroneis commandantes superiores da Guarda Nacional da provincia do Rio Grande do Norte:

Comarca de Macáo, Ovidio Pessoa;

Comarca do Seridó, Ezequiel Fernandes;

Comarca da Maioridade, Francisco Costa de Oliveira;

Comarca do Apody, Epiphanio Queiroz.

— Foi nomeado 3º official da Repartição dos Correios de Pernambuco, Deodato Pinto dos Santos.

— Fez hoje operação de cataratas o conselheiro João José Ferreira de Aguiar, com bom resultado.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 12 de fevereiro.

Bradlaugh apresentou-se á Camara dos Communs onde se offereceu á prestar juramento. A Camara recusou receber esse juramento.

PARIS, 13 de fevereiro.

Desmente-se a noticia referente á construcção de um segundo canal de Suez.

LONDRES, 13 de fevereiro.

A Camara dos Lords adoptou, por 181 votos contra 97, uma moção de censura ao gabinete Gladstone acerca de sua politica no Egypto.

CAIRO, 13 de fevereiro

O governo inglez acaba de decidir a remessa para o Soldão de um exercito de 4:000 homens para soccorrer Backer-Pachá.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de fevereiro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MECHANICA

(Transcripção)

CAPITULO III

NOÇÕES GERAES SOBRE OS MOVIMENTOS— VELOCIDADES

(Continuação)

Se a diligencia gasta sempre o mesmo tempo em percorrer cada kilometro da estrada por onde roda, o *movimento* da diligencia é um *movimento uniforme*.

O *movimento* de um comboio é um exemplo que nos mostra claramente as tres differentes especies de *movimento*.

A' sahida da estação o comboio vai sempre muito devagar; e sómente depois vai augmentando a marcha durante a viagem, conservando-se sensivelmente constante no meio da estrada, para novamente diminuir á medida que se approxima da estação.

Ao principio é pois o *movimento accelerado*, depois é *uniforme*, e no fim é *retardado*.

Se em vez de considerarmos um *movimento rectilineo* ou de *translação*, considerassemos um *movimento de rotação*, não teriamos então de observar quaes os espaços percorridos nos differentes tempos,—mas sim, qual o numero de voltas executadas n'um determinado tempo, uma hora, um minuto, um segundo por exemplo. E assim chamariamos ainda:

Movimento uniforme—aquelle em que o numero de voltas fossem sempre o mesmo na mesma unidade de tempo;

Movimento variado—aquelle em que o numero de voltas variasse de um tempo para outro (sendo ainda este *movimento—accelerado*, quando o numero de vostas fosse augmentando; e—*retardado*, quando fosse diminuindo).

Em todos os *movimentos* se tem de attender á *velocidade* do *movel*, para se fazer perfeita idéa da realidade do *movimento*, e distinguil-o de qualquer outro *movimento* ou ainda mesmo do *repouso*.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despachos de 1 do corrente foram nomeados:

Lente da cadeira de chimica medica e mineralogia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o substituto da mesma Faculdade, Dr. Augusto Ferreira dos Santos;

Cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz, o capitão do 8.º batalhão de infantaria Joaquim Maria do Espirito Santo.

— Por carta imperial de 26 do mez findo foi nomeado senador do Imperio, pela provincia de Minas Geraes, o conselheiro José Rodrigues Lima Duarte.

— Foi nomeado o Dr. Alfredo Augusto Gomes para o lugar de substituto interino da 2.ª secção do curso de sciencias e lettras da Escola Normal da côrte.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 1 do corrente:

Foi declarado avulso o juiz de direito da comarca de Jahú, na provincia de S. Paulo, Antonio José Lopes Rodrigues, por assim o haver pedido.

Foram removidos, a pedido:

O juiz de direito José Pedro Marcondes Cesar, da comarca de Nossa Senhora dos Coritibanos, de 1.ª entrancia, na provincia de Santa Catharina, para a de Jahú, de igual entrancia, na de S. Paulo.

O juiz municipal e de orphãos Manoel do Rego Mello, do termo de Assembléa, na provincia das Alagôas, para o de Campina Grande, na da Parahyba.

Foi reconduzido o bacharel Mathias Carlos de Araujo Maciel, no lugar de juiz municipal e de orphãos nos termos reunidos do Ceará-Mirim e Touros, na provincia do Rio Grande do Norte.

Foram nomeados:

Juiz de direito da comarca de Nossa Senhora dos Coritibanos, de 1.ª entrancia, na provincia de Santa Catharina, o bacharel José Cardoso da Cunha.

Juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Cabrobó na provincia de Pernambuco, o bacharel Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos.

Do de Villa Bella, na mesma provincia, o bacharel Severiano do Rego Chaves Peixoto.

Do de Cururipe, na das Alagôas, o bacharel Izaias Bellino dos Santos Aranda.

Do de S. João do Piauhy, no do Piauhy, o bacharel Joaquim Feijó de Albuquerque Lins.

Para a Guarda Nacional da comarca de Jaboatão, na provincia de Pernambuco:

Tenente-coronel commandante do 10º batalhão de infantaria, o major Miguel Felippe de Souza Leão Junior.

Major ajudante de ordens servindo de secretario geral, Ignacio Mendes da Silva.

Para o de Cametá, na do Pará:

Coronel commandante superior tenente-coronel Antonio de Moraes Bittencourt.

Tenente-coronel commandante do 19 batalhão de infantaria, Benedicto Ferreira da Silva.

Major commandante da 8.ª secção do batalhão de infantaria, Manoel João de Jesus e Silva.

Para a das comarcas de Cachoeira e Marajó, na mesma provincia:

Tenente-coronel commandante do 14º batalhão de infantaria, o capitão Emiliano da Silva Frade.

Foram reformados, a pedido:

No mesmo posto, o coronel commandante superior da Guarda Nacional da comarca de Cametá, na provincia do Pará, Antonio de Castro Valente.

No de coronel, o coronel commandante do 3.º batalhão da reserva da referida comarca, Carlos Euzebio de Moraes.

No de major:

O capitão aggregado ao 1.º batalhão da reserva da comarca da capital de Pernambuco, Joaquim de Souza Silva Cunha.

— Não foram agraciados os seguintes reus:

José de Sant'Anna dos Santos e seu filho Hypolito José dos Santos, condemnados a pena de 12 annos de prisão com trabalho, em virtude de decisão do jury do termo de Santarém, na provincia do Pará, por crime de homicidio.

Idalina Cordeiro da Silva, condemnada á pena de 14 annos de prisão simples, em virtude de decisão do jury do termo de Pesqueira na provincia de Pernambuco, por crime de homicidio.

— Foi expedido este aviso:

Ministerio dos Negocios da justiça,—1.ª secção 31 de janeiro de 1884.

Illm. e Exm. Sr.—Com aviso de 31 de dezembro ultimo transmittiu V. Exc. o requerimento, em que o bacharel Gonçalo Paes de Azevedo Faro recorreu para o governo imperial do despacho pelo qual a junta da Thesouraria de Pernambuco lhe negara pagamento do ordenado de juiz de direito relativamente ao periodo de prorogação de praso marcado para o começo de exercicio na comarca de Porto da Moz, no Pará, que fora designada ao mesmo bacharel por decreto de 13 de dezembro de 1882, depois de sua exoneração do cargo de chefe de policia da Parahyba, considerando-se, porém, sem effeito tal designação, por haver obtido o reclamante a da comarca de Igarapé-mirim, com fixação de novo praso.

Em resposta declaro a V. Exc., para os fins convenientes, que bem procedeu a referida Thesouraria, á vista do disposto no art. 3.º do decreto n. 560 de 28 de junho de 1850, não sendo applicavel á hypothese o decreto n. 1,296 de 16 de dezembro de 1853, invocado na reclamação.

Deus Guarde a V. Exc.—*Francisco Prisco de Souza Paraiso*.—A' S. Exc. o Sr. Lafayette Rodrigues Pereira.

Ministerio da Fazenda

Por decretos e titulos de 26 de janeiro proximo passado e 1 do corrente foram nomeados:

Inspector da Thesouraria de Matto-Grosso, o da de Santa Catharina, Joaquim José de Oliveira.

Dito da de Santa Catharina, o respectivo contador, Candido Melchiades de Souza.

Contador, idem, o sugundo escripturario da Thesouraria de S. Paulo, Alfredo Theotonio da Costa.

Primeiro escripturario da de Pernambuco, João Manoel de Freitas, ficanbo sem effeito o decreto de 22 de janeiro ultimo, que o nomeou conferente da Alfandega da Bahia.

Dito da do Pará, o segundo da mesma repartição, Joaquim Alexandrino da Costa Rocha.

Segundos escripturarios da de Pernambuco: o terceiro da mesma repartição, Manoel Florentino de Moraes Pires, o terceiro da Alfandega, Antonio da Cruz Ribeiro e o terceiro da Recebedoria, Epiphanio de Luna Freire.

Dito da de S. Paulo, o terceiro, Aurelio Augusto Vaz.

Conferente da Alfandega da Bahia, o primeiro escripturario da Thesouraria de Pernambuco, Ignacio José Alves de Souza.

Primeiros escripturarios da de Aracajú, o segundo, Ramiro Xavier Bezerra, e o official de descarga Ananias de Azevedo.

Terceiros ditos da Thesouraria de S. Paulo: o praticante da mesma Thesouraria, Arthur Alves Barbosa, e o official de descarga da Alfandega de Santos, Alipio Juvencio Leite.

Praticante, idem, João Baptista de Toledo.

Official de descarga da Alfandega de Santos, o praticante Constantino Martins dos Santos Serra.

Praticante, idem, Joaquim Alves de Figueiredo Junior.

Por decreto de 26 de janeiro proximo passado foi demittido o 2º escripturario do Thesouro Nacional, Antonio Joaquim de Souza Botafogo, do lugar de inspector da Thesouraria de Mato-Grosso.

— Por titulo de 6 do corrente foi nomeado Verano Gomes Alonso de Almeida para o lugar de official de descarga da Alfandega de Aracajú.

— Por titulos de 6 e 7 do corrente foram nomeados:

Terceiro escripturario da Thesouraria da Bahia o praticante Alfredo Alexandre Cardoso Moreira; dito da Alfandega, idem, o praticante José Bonifacio Pereira de Mesquita; praticante da Thesouraria da Bahia, Eduardo Baraúna; dito da Alfandega, idem, Joaquim Ricardo Ribeiro Duarte; dito da Thesouraria do Rio Grande do Norte, Raymundo Vessio Brigido dos Santos Filho.

— Foram expedidas as seguintes circulares:

N. 5.—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro em 18 de janeiro de 1884.

Lafayette Rodrigues Pereira, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, declara aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda, para os devidos effeitos, que na verificação do peso liquido real das caixas, para pagamento dos respectivos direitos, não devem ser incluidos os papeis que lhes servem de adorno, na fórma do art. 24, § 1º, das disposições preliminares da tarifa em vigor.—*Lafayette Rodrigues Pereira.*

N. 6.—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro em 21 de janeiro de 1884.

Lafayette Rodrigues Pereira, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, declara aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda, de accordo com a decisão tomada sobre o officio da do Paraná, n. 8, de 13 de dezembro proximo findo, que não serão aceitas no mesmo Thesouro as estampilhas norte-americanas, que, havendo sido substituidas na conformidade da circular n. 27 de 4 de setembro de 1882, não lhe forem remettidas no praso de tres mezes.—*Lafayette Rodrigues Pereira.*

N. 7.—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro em 21 de janeiro de 1884.

Lafayette Rodrigues Pereira, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, declara aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda, em virtude da resolução tomada sobre consulta feita pelo da Piauhy em officio n. 63, de 8 de novembro proximo passado, que os titulos de nomeação dos presidentes de provincia, quando os nomeados já exercerem qualquer emprego publico, ainda que de ministerio differente, estão sujeitos ao pagamento do sello somente sobre a melhoria de vencimentos, na fórma do art. 6, e na razão estabelecida no § 5º, da tabella A do regulamento n. 8946 de 19 de maio de 1883.—*Lafayette Rodrigues Pereira.*

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 30 de janeiro, foi nomeado o engenheiro Antonio Feliciano de Castilho para o lugar de ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro Conde d'Eu, com os vencimentos que lhe competirem, sendo dispensado, por portaria da mesma data, o engenheiro Paulo Homelim, que exercia aquelle cargo.

— Por outras de igual data foram nomeados, para o lugar de chefe da locomoção da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayanna, o actual engenheiro ajudante, de 1ª classe, João Carlos Torres Cotrim, e para o de engenheiro residente da mesma estrada, o ajudante de 2ª classe, José Joaquim de Sá Freire.

— Por outra de igual data foi nomeado o engenheiro Theophilo Benedicto de Vasconcellos para o lugar de chefe da secção do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.

— Por portaria de 31 do mesmo mez foi nomeado para o lugar de engenheiro fiscal da estrada de ferro central das Alagôas, com os vencimentos que lhe competirem, o engenheiro Eduardo Mendes Limoeiro.

— Por portaria de 30 de janeiro do corrente anno foi removido o engenheiro Francisco Ferreira Pontes, do cargo de engenheiro fiscal da estrada de ferro central das Alagoas, para o lugar de auxiliar da commissão incumbida da desobstrucção do rio Parnahyba, com os vencimentos que lhe competirem.

— Por outra de igual data nomeou-se o engenheiro Antonio de Souza Mello Netto, auxiliar da commissão incumbida da desobstrucção do rio Parnahyba, para o lugar de ajudante da mesma commissão, com os vencimentos que lhe competirem.

— Por outra da mesma data declarou-se sem effeito a de 22 de outubro do anno proximo findo, que nomeou o engenheiro Tito Barreto Galvão para o lugar de ajudante da commissão encarregada da desobstrucção das cachoeiras do rio Parnahyba.

— Por portaria de 1 do corrente foi declarada sem effeito a de 19 de janeiro ultimo, que designou o ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, Felix Emmanuel Bourget, para fiscalisar os trabalhos de construcção da estrada de ferro central das Alagoas, durante o tempo em que estivesse no goso da licença ultimamente concedida, o respectivo engenheiro fiscal.

— Por portaria de 5 do corrente, foi concedida a exoneração que solicitou Ernesto Mattoso Maia Forte do lugar de secretario da commissão de estudos da estrada de ferro do Madeira e Mamoré, ficando o mesmo obrigado pela liquidação de suas contas dos cargos de thesoureiro e pagador da mesma commissão, que exerceu interinamente, por designação do respectivo engenheiro em chefe.

— Por portaria de 6 do corrente foi nomeado thesoureiro da administração do correio da provincia de Pernambuco, o 3º official da mesma repartição, Irineu de Araujo Cesar.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.— N. 15.— 2ª secção.—Directoria das Obras Publicas em 31 de janeiro de 1884.

Inteirado de haver V. S. entregue á administração da estrada de ferro D. Pedro II ao seu substituto immediato, por ter-lhe sido concedida, como solicitou, a exoneração do cargo de director da mesma estrada, em nome do Governo Imperial cabe-me louvar os serviços prestados por V. S. durante sua administração na dita estrada, e a boa vontade que sempre tem manifestado no serviço do Estado, n'essa e em outras commissões do que tem sido incumbido.

Deus guarde a V. S.—*Affonso Augusto Moreira Penna.* - Sr. Dr. Herculano Velloso Ferreira Penna.

—

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.— Directoria das Obras Publicas.—1ª secção.—N. 1.— Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1884.

Illm. e Exm. Sr.— Constando de uma publicação feita em editoral do *Jornal do Commercio* de 31 de janeiro ultimo, que uma das causas que contribuem para a pouca renda da estrada de ferro do Natal a Nova Cruz é a sua alta tarifa, tanto mais tendo ella como concurrente a navegação de cabotagem, e mencionando-se o facto da exigencia da quantia de 21$ pelo transporte de dous gigos de louça, da estação central até á parada do Baldum, apresentados a despacho pelos negociantes estabelecidos na villa de Arez, Joaquim José Ribeiro & Bedon, que recusaram ante tal exigencia e fizeram transportar aquelles volumes por agua e depois em costas de animaes, conseguindo por este meio ter chegado os mesmos volumes a seu destino com differença nas despezas de frete do transporte que lhes fôra cobrado, haja V. Exc. de exigir, com urgencia, informações complementares sobre o assumpto e de as transmittir a este ministerio.

Deus guarde a V. Exc.— *Affonso Augusto Moreira Penna.*—Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

—

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Directoria das Obras Publicas.—1ª secção.—N. 14.—Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1884.

Recommendo a Vmc. que, ao assumir o exercicio do cargo de engenheiro fiscal da estrada de ferro do Natal a Nova Cruz, para o qual foi nomeado por portaria de 25 de janeiro ultimo, procure verificar, para informar com a possivel brevidade a este ministerio, quaes as causas que contribuem para a pouca renda da mesma estrada, declarando o que ha de verdade no facto occorrido acerca do despacho de dous gigos com louça, pertencentes aos negociantes da villa de Arez, Joaquim José Ribeiro & Bedon, pelo transporte dos quaes foi exigida a quantia de 21$000.

Deus guarde a Vmc.—*Affonso Augusto Moreira Penna.* - Sr. engenheiro Carlos Lemoine Teste, engenheiro fiscal da estrada de ferro do Natal a Nova Cruz.

—

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.— Directoria central.—2ª secção.—N. 234.—Rio de Janeiro, em 6 de fevereiro de 1884.

Illm. e Exm. Sr. – Rogo a V. Exc. se digne de dar suas ordens afim de que d'ora em diante cesse o favor que a empreiteiros de obras, houver sido concedido para que possam substituir por titulos da divida publica as cauções constituidas por meio de retenção de certa porcentagem nos pagamentos a que tem direito, visto como, nos termos dos contractos, devem taes cauções ser formadas por aquella deducção e não por outro modo.

Deus guarde a V. Exc.— *Affonso Augusto Moreira Penna.*—A' S. Exc. o Sr. Lafayette Rodrigues Pereira.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 1 do corrente:

Foram transferidos:

Para a 1ª companhia do 18º batalhão de infantaria, o capitão do 9º Antonio Bernardo de Figueiredo, e para a 3ª companhia deste batalhão o capitão daquelle, João Nunes Sarmento.

Para a 2ª classe do exercito, de conformidade com a immediata e imperial resolução do 1º de abril de 1871, o capitão do 5º batalhão da referida arma Ulysses Augusto de Albuquerque Salles.

Concederam-se:

Transferencia para a arma de infantaria, de accordo com o art. 6º da lei n. 4,143 de 11 de setembro de 1861, ao alferes do 4º regimento de cavallaria ligeira Olympio Agobar de Oliveira;

Reforma, nos termos da primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao tenente-coronel commandante do 20º batalhão de infantaria, Luiz José Ferreira e ao capitão aggregado á mesma arma Alypio Fleury, visto soffrerem molestias incuraveis, que os tornam incapazes de continuar no serviço do exercito.

Por portaria de 1 do corrente concedeu-se licença ao capitão reformado do exercito, Antonio Julio de Medeiros Mallet, para residir na provincia do Rio Grande do Sul.

— Foi expedido o seguinte aviso:

Ministerio dos negocios da guerra.—Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1884.

Approvando a proposta apresentada por V. S., dos officiaes do corpo de engenheiros, de conformidade com as instrucções ultimamente expedidas, com as modificações que vão indicadas na relação junta, convém que V. S. tenha por muito recommendada a observancia do disposto no regulamento que baixou com o decreto n. 7,012 de 31 de agosto de 1878, especialmente as que se contém nos arts. 3º, 42 e 43, expedindo aos nomeados as precisas instrucções.

Deus guarde a V. S.—*Antonio Joaquim Rodrigues Junior.*—Sr. brigadeiro director do archivo militar.

—

Distribuição dos officiaes do corpo de engenheiros, de conformidade com o que dispõem as instrucções do Ministerio da Guerra de 18 de janeiro de 1884.

Amazonas:—Major Joaquim Leovegildo de Souza Coelho.

Pará:—Coronel Carlos Frederico de Lima.

Maranhão:— Tenente-coronel Luiz José da França.

Piauhy:—Capitão José Faustino da Silva.

Ceará:—Major Carlos Eduardo Sauborica de Pierrelevée.

Rio Grande do Norte:—Capitão Manoel Gonçalves Campello França.

Parahyba:—Capitão Tito Augusto da França Amaral.

Pernambuco:—Tenente-coronel Innocencio Galvão de Queiroz.

Alagoas:—Major Luiz Antonio de Medeiros.

Sergipe:—Capitão Francisco da Cruz Ferreira Junior.

Bahia:—Coronel graduado Francisco Pereira de Aguiar.

Espirito Santo:—Capitão João Claudino de Oliveira Cruz.

Côrte:—Coronel Vicente Antonio de Oliveira, tenente-coronel Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, tenente-coronel Francisco Gomes de Souza, tenente-coronel Philadelpho Augusto Ferreira Lima, major Eduardo José de Moraes, major José Tiburcio Pereira de Magalhães, major Luiz Mendes de Moraes.

S. Paulo:—Major Cornelio Carneiro de Barros Azevedo.

Paraná:—Capitão Joaquim Martins de Mello.

Santa Catharina:—Major Emygdio Cavalcante de Mello.

Minas-Geraes:—Major Modestino Augusto de Assis Martins.

Goyaz:—Major Joaquim Rodrigues de Moraes Jardim.

Matto-Grosso:—Coronel João Luiz de Araujo Oliveira Lobo, capitão Caetano Manoel de Tobias Albuquerque.

Rio Grande do Sul: — Tenente-coronel Catão Augusto dos Santos Rôxo, tenente-coronel graduado Diogo Alves Ferraz, major Carlos Engenio de Andrade Guimarães, capitão Antonio Vieira Areias Junior, capitão Francisco Marcellino de Souza Aguiar. Palacio do Rio de Janeiro em 31 de janeiro de 1884.—*Antonio Joaquim Rodrigues Junior.*

Ministerio da Marinha

Por aviso de 29 de janeiro foi nomeado o capitão-tenente Henrique Messeder da Rocha Freire para exercer interinamente o lugar de vice-director da escola de marinha.

— Por decreto de 31 de janeiro foram promovidos no corpo da armada:

A capitão de fragata, o capitão-tenente Eliezer Coutinho Tavares, por merecimento.

A capitães tenentes, os 1ºs tenentes:

José Marques Mancebo, por antiguidade, Eduardo de Barros Genda e José Antonio da Silva Guimarães, por merecimento.

A 1ºs tenentes, os 2ºs tenentes:

Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos, Adolpho Joaquim Penna e Francisco Pordeos da Costa Lima, por antiguidade, Pedro Paulo de Oliveira Santos, por merecimento.

— Por decreto da mesma data foram promovidos no corpo de fazenda da armada:

A official de 1ª classe, o de 2ª, Heleodoro José da Silva Pereira.

A officiaes de 2ª classe, os de 3ª, Luiz Gomes Pereira, João Francisco Alvares Coelho, Manoel José Pacheco e João Teixeira de Carvalho Junior.

— Foram nomeados para servir no corpo de imperiaes marinheiros o 1º tenente Francisco José Vieira e os 2ºs tenentes Alfredo Avila de Menezes e Henrique José Lisboa Junior.

— Desembarcaram: da corveta *Amazonas* o 1º tenente João Alves Ferreira da Rocha, do transporte *Purús* o 1º tenente Aristides Monteiro de Pinho e do encouraçado *Solimões* o 2º tenente Alberto Carlos da Rocha.

— Embarcaram: no cruzador *Trajano*, o 1º tenente Henriques Christiano Brauns; no encouraçado *Sete de Setembro*, o 2º tenente Olympio de Thompson; no transporte *Purús*, o 1º tenente José Augusto Damasio; no brigue-escuna *Tonelero*, o 1º tenente José Carlos da Costa Barros; na canhoneira *Henrique Dias*, o 1º tenente Aristides Monteiro de Pinho; no cruzador *Trajano*, o 2º tenente Bernardo Silveira de Miranda; no encouraçado *Solimões*, os 1ºs tenentes Pedro Paulo de Oliveira Santos e João Maximiano Sydney Schleffer; na canhoneira *Braconnot*, o 1º tenente Francisco Pordeos da Costa Lima; na corveta *Amazonas*, os 1ºs tenentes Julio Alves de Brito e Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos.

Ministerio de Estrangeiros

Sua Magestade o Imperador recebeu no dia 29 de janeiro, no paço de Petropolis, em audiencia de despedida, a S. Exc. o Sr. Frederic Hoerickx, o qual entregou, nessa occasião, ao mesmo augusto senhor a carta de gabinete, que deu por finda a sua missão de ministro residente de Sua Magestade o Rei dos Belgas nesta côrte.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE FEVEREIRO

Alferes Antonio Ferreira de Albuquerque Tabosa. — Ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Bonito e Bezerros, para mandar dar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

Alberto Augusto de Moraes Pradines. — Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Barão de Serinhãem e outros. – Exhibam os supplicantes documento legal em que se prove que os interessados alludidos, e o tenente-coronel José de Oliveira Castro, declarem que prescindem de qualquer direito, quanto ao privilegio das duas estradas de ferro.

Bellarmina Maria da Conceição.—Não ha que deferir, á vista da informação.

Gaspar Soares de Oliveira. – Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Hilario Urbano da Silva. Passe portaria concedendo um anno de licença.

O mesmo. – Não ha que deferir em vista do despacho exarado nesta data, em outro requerimento do supplicante.

José Leopoldo Bourgard. – Os apparelhos telephonicos, de que trata a clausula 13ª do decreto n. 8,935 de 31 de abril de 1883, devem ser collocados nas seguintes repartições publicas: Palacio da Presidencia, Secretaria de Policia, Thesouraria de Fazenda, Thesouro Provincial, Correio, quartel do Corpo de Policia e Casa de Detenção, e fuccionarão na secção em quanto não se resolver a contrario.

Bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra. - Justifico a falta depois de notado na secção do archivo da Secretaria da Presidencia, remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Bacharel José Francisco da Cunha Mello.—Passe portaria.

Minervina Francisca Cardoso. - Como requer.

Maria do Carmo da Silva Carneiro. — Ao Revd. Sr. director da Colonia Orphanalogica Isabel, para attender não havendo inconveniente, e de preferencia a quaesquer outros, attendendo serem os menores filhos de um funccionario publico que falleceu em extrema pobreza.

Maria Solomé de Siqueira Varejão. — Como requer.

Mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento de S. José do Rio Formoso. — Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Mathias Felix dos Santos. – Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Alferes Quintiliano Henrique da Silva Primavera. - Não tem lugar, visto não provar o supplicante, ser tutor do menor a que se refere.

Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles. Sim, sem vencimentos.

Secretaria da Presidencia, 14 de fevereiro de 1884.

O porteiro,
Joaquim Leocadio Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 184. Secretaria da Policia de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1884. Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Carlos, vindo do termo de Limoeiro, como alienado, até que possa ter o conveniente destino; e Pedro Antonio Teixeira, remettido pelo delegado do termo de Palmares, como criminoso de morte na provincia das Alagôas.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, Felix Rodrigues de Souza, por estar pronunciado no art. 219 do Cod. Crim.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Wanderley dos Santos e Anna de Souza Lima, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Ernestino Rogaciano dos Santos e Josepha Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Francisco Simas do Espirito Santo, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. – Illm e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. – O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE FEVEREIRO

Vigario João Tenorio Vieira de Mello.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Olympia Candida Coelho.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

João Antonio de Miranda.—Certifique-se.

Joaquim Moreira Reis.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Maria dos Martyres Tavares dos Santos.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

André dos Santos.—Informe o Sr contador.

Francisco Cesar de Lima.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Geminiano Joaquim de Miranda—Escripture-se.

Manoel de Souza Tavares.—Informe o Sr. contador.

Manoel Fernandes da Cunha & C. – Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Antonio dos Santos Rendeiro.—Escripture-se.

João Sacerdote Ferreira da Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Gualter Martiniano d'Alencar Araripe.—Escripture-se.

Abreu & C.—Ao Sr. porteiro para entregar.

Miguel Ferreira Pinto.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

João José de Miranda Rocha Pitta e Genoveva Ferreira de Queiroz Pitta.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

José de Vera Cruz Campos.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

— 14 —

Francisco José de Oliveira Rodrigues. — Ao Contencioso para obter guia.

Padre João Tenorio Vieira de Mello. - Informe o Sr. contador.

Nympha dos Guimarães Peixoto.—Deferido, nos termos da informação do Sr. Dr. contador.

Contas dos collectores de Ipojuca, Iguarassú e Tacaratú.—Approvadas.

Contas da 52ª parte da loteria da Penha.—Approvadas.

Junta Administrativa da Santa Casa.—Deferido, procedendo-se pela Contadoria a transferencia das apolices, que para isso serão exhibidas.

Rabello & Sobrinho.—Nega-se provimento em vista das informações.

Antonio da Costa Teixeira.—Indeferido a vista das informações.

Manoel Jacintho da Silva Costa de Albuquerque e Joaquim Francisco de Miranda.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Ludgero de Mattos Pereira Dutra.—Informe o Sr. contador.

Francelina Forjaz de Lacerda.—Pague-se

Innocencio Ricardo da Silva.—Pague-se.

Isabel Euphemia da Silva Pereira.—Pague-se.

José Francisco do Rego.—Informe o Sr. contador.

Padre Genuino Gomes Pereira.—Ao Sr. contador para mandar juntar cópia das informações.

Manoel Vicente da Cunha.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e ao Contencioso para lavrar-se termo definitivo da arrematação.

Vigario João Tenorio Vieira de Mello. – Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Ao Sr. contador para mandar juntar cópia da informação.

Camara Municipal

DESPACHOS DA SESSÃO DE 6 DE FEVEREIRO

Antonio Augusto Pereira da Silva.—Indeferido.

Antonio de Paula Botelho.—Idem.

Antonio Marques da Silva. — As queixas do supplicante contra o ajudante do Mercado de S. José, foram submettidas em sessão de 25 de julho do anno passado, e foram julgadas improcedentes.

Antonio Rodrigues da Costa.—Deferido de conformidade com o parecer do engenheiro.

José Eleuterio de Azevedo. — Concede-se, com tanto que fique o peticionario sem direito á fazer valer o favor concedido para n'elle firmar qualquer reclamação, de qualquer genero que seja, sendo pelo engenheiro da casa averiguado, se o edificio comporta a alteração pedida, a qual deve ser feita guardados os preceitos de solidez exigidos pela natureza da obra.

Ludovico Gomes da Silva. — Não ha que deferir.

Pelo Sr. Dr. José Osorio, vereador commissario de policia:

Francisca Candida da Silva, pedindo licença para se estabelecer com casa de banhos, na rua de Santa Rita n. 55.—Sim.

José Francisco de Figueiredo, para mandar canalisar gaz para o predio n. 25 á rua de Santa Cruz. - Sim.

Rocha & C., para abrir um estabelecimento de molhados na rua do Coronel Suassuna n. 258.—Sim, pagando o imposto a que se refere a contadoria.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 14 de fevereiro de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO. — CORTE, 8 DE FEVEREIRO DE 1884

SUMMARIO: —*Uma rectificação.—Apresentação da cópia das actas da Camara Municipal para o processo dos vereadores suspensos.—O ministro mudou de pensar.—A chapa liberal para a nova eleição senatorial de Minas.—Artigos anonymos á respeito.—A paixão e a consciencia dos partidos.—A demissão do director do Diario Official e os seus incidentes.—Embaraços em que se vio o Sr. Lafayette.—O acto do governo que revogou a nomeação do cidadão Manoel Ribeiro de Carvalho.—O penacho de commandante e as considerações feitas pelo Brassil.—A justificação do Sr. ministro da justiça.—Certos amigos do governo.—O Sr. Andrade Pinto renuncia á porcentagem pela liquidação dos bens das ordens religiosas.—Apreciações do Brasil.—As bibliothecas dos conventos da côrte.*

Principiarei fazendo uma rectificação, ou antes explicando o motivo por que parece não terem fundamento as informações que tenho dado quanto á demora havida no andamento do processo da responsabilidade dos vereadores suspensos.

Com surpreza e contra o que se esperava, foram, em sessão de hontem, apresentadas pelo presidente da Camara Municipal as cópias das actas requisitadas pelo governo « longo trabalho, dizem os jornaes, de que desobrigou-se em pouco mais de um mez o empregado municipal J. Saturnino da Costa Pereira, pelo que mereceu palavras de louvor do mesmo presidente. » Essas cópias foram entregues ao secretario para as conferir, concertar e rubricar, devendo apresental-as na primeira sessão com officio de remessa, que será assignado por toda a verença.

Qual a causa dessa mudança no plano que estava assentado? perguntará o leitor curioso.

O que se diz é que foi o proprio ministro do imperio quem particularmente recommendou que fosse activada a remessa daquelles documentos. Se S. Exc. o fez para evitar o escandalo que estava provocando censuras, reconhecendo assim a justiça destas, ou por attender as queixas dos interessados, cedendo ás reclamações particulares dos amigos, futuros candidatos pelo municipio neutro, cujos interesses não quer prejudicar, é o que não sei. São altos segredos em que os profanos não podem penetrar.

Póde bem ser que a proximidade da abertura do parlamento seja uma das razões para que o processo tenha o devido andamento.

— A escolha do Sr. Lima Duarte veio pôr termo a magna questão da organisação da nova chapa liberal para eleição senatorial que está marcada para 20 do mez vindouro. Essa chapa ficou composta dos Srs. Cesario Alvim, Ignacio Martins e Felicio dos Santos, e foi recommendada ao corpo eleitoral com as assignaturas dos Srs. « Martinho Campos, Lima Duarte, Carlos Affonso por si e pelo senador conselheiro Affonso Celso (devidamente autorisado) e Matta Machado. »

Foi isto o que ficou assentado aqui á ultima hora logo que divulgou-se a escolha do Sr. Lima Duarte, e a qual devia seguir-se, nos termos da lei, a eleição para preenchimento da segunda vaga, que é a do Visconde de Abaeté. Em Minas, porém, já o directorio provincial, segundo noticiaram os jornaes, havia organisado antecipadamente uma outra chapa, composta dos Srs. Cesario Alvim, conego Sant'Anna e Carlos Affonso, sendo excluido o Sr. Ignacio Martins, por ser considerado dissidente, visto ter promovido a queda do ministerio do Sr. Martinho Campos, o qual Martinho vio aliás com muito bons olhos ser elle derrotado na ultima eleição, tendo entrado na lista, em seu lugar, um

conservador, o Sr. Evaristo Veiga, candidato avulso, visto não ter havido chapa do partido conservador.

Quando aqui soube-se da organisação dessa chapa do directorio começaram os interessados a discutil-a em artigos anonymos na imprensa, apreciando cada um os meritos e direitos dos contemplados e dos excluidos. Achavam uns que de facto o Sr. Ignacio Martins não devia ser incluido, porque o corpo eleitoral, condemnando o seu procedimento, já o havia uma vez excluido; outros achavam que o Sr. Carlos Affonso, que já conta um irmão no Senado, não tinha serviços para preterir a outros que os tinham melhores.

Outros, finalmente, entendiam que o Sr. Cesario Alvim é que não devia fazer parte da nova chapa; e, inquirindo quaes os seus serviços, apreciavam os titulos do seu merecimento e se achavam a « celebre denuncia na questão com o Sr. Cotegipe. »

« Mas passado o primeiro momento, accrescentava o articulista liberal, e considerado o negocio com calma, o Sr. Cotegipe ficou sendo o que era, isto é, um homem de bem, o que não se póde dizer de outros. »

Ia nisto uma allusão ferina a factos antigos relativos ao Sr. Alvim, o que mostra, por outro lado, o valor da *celebre denuncia*, na phrase do articulista, hoje condemnada pelos proprios que então a applaudiram!

Isto dá a medida da paixão e da *consciencia* com que procedem os nossos partidos politicos.

Por fim, sendo urgente organisar a chapa á tempo de ser ella conhecida em toda a provincia, metteram-se amigos de permeio, conseguiram do Sr. Carlos Affonso retirar a sua candidatura, e foram ter com o Sr. Martinho Campos, que não queria mais metter-se na questão, para que prestasse sua assignatura a chapa, afim de pôr termo a idéa de dissidencia do Sr. Ignacio Martins, já sufficientemente castigado, e que se achava muito desgostoso. Por amor da harmonia do partido e mesmo porque o Sr. Martinho Campos ainda nutre esperança de organisar ministerio, ficou tudo arranjado, cedendo tambem o Sr. Affonso Celso das suas zangas com o Sr. Cesario Alvim outr'ora seu *alter ego*.

Mas o que é de notar é que elle não assignasse a chapa e circular delegando poderes ao Sr. seu irmão para que o fizesse.

O que resta ver é se o tal directorio provincial bem como o Sr. Barão de Coromandel dar-se-hão por vencidos, como na eleição passada.

— A demissão do director do *Diario Official*, o Sr. Gustavo de Macedo, devido, segundo correu, a motivos muito intimos e um pouco feios, foi tambem outra questão que tornou-se séria para o ministerio, pela intervensão de altas influencias da actualidade que forcejavam com o Sr. Lafayette, para que ficasse sem effeito tal demissão, que apenas constava e foi annunciada pelo *Jornal do Commercio*, mas não estava ainda publicada. Não eram somente os Srs. Dantas, Martinho Campos, de quem o Sr. G. Macedo foi official de gabinete na presidencia do Rio de Janeiro e no ministerio (e que foi quem o nomeou director do *Diario Official* em substituição do Sr. Joaquim Serra) e outros chefes liberaes que se interessavam para que a demissão fosse abafada.

O Sr. Silveira Martins, lá do Rio Grande, telegraphou tambem no mesmo sentido.

Bem quizera o Sr. Lafayette condescender com taes amigos, mesmo por que sentia-se mais disposto á occultar o caso, do que confirmal-o com o acto da demissão; mas, era impossivel fazel-o, desde que a iniciativa do negocio viera de mais alto. Dizem que, por conselhos de alguem da Typographia Nacional, que não gosta do Sr. Macedo, o individuo que se deu por offendido foi directamente queixar-se ao imperador. Sua Magestade, ouvindo-o, respondeu lhe que dirigisse-se ao Sr. ministro da fazenda, a quem na primeira occasião de desspacho pedio informações sobre o caso, perguntando se era verdadeiro e quaes as providencias. Nestas circumstancias, o que podia fazer o Sr. Lafayette senão responder, como fez, que o ministerio já tinha resolvido a demissão do director do *Diario Official* a qual só dependia do concenso de Sua Mageatade?

Não havia mais meio de recuar; e foi por isto que o *Jornal do Commercio*, que anda sempre bem informado, não sómente noticiou a demissão do Sr. Macedo, como a nomeação do Sr. Frederico Rego para o substituir. Não é de crer que o jornal desse essa noticia sem fundamento, nem que o Sr. Frederico Rego tivesse sido nomeado sem ser consultado, mas o facto é que a nomeação delle não appareceu, e suppõe-se que para não difficultar mais o arranjo que se queria fazer, elle escusou-se. Foi chamado o Sr. Joaquim Serra e consultado pelo Sr. Lafayette, mas elle recusou immediatamente o lugar, que já tinha exercido.

Fallou-se depois no Sr. Galdino das Neves, até que finalmente o Sr. Lafayette resolveu encarregar interinamente da direcção do *Diario* ao Sr. Collin, empregado do thesouro, até achar um director effectivo do seu gosto, não que falte quem queira o cargo, que além da posição, dá 6:000$ por anno.

Mas é que os que o querem, não lhe inspiram plena confiança, e elle receia pôr na privança do governo alguem que dizendo-se amigo, póde ser que o não seja, na realidade; e d'ahi essa dubiedade de Sganarello, que, em ultima analyse, é o fundo do caracter do honrado presidente do conselho.

Quer sim, quer não, o facto é que o Sr. Gustavo Macedo, que antes de decreto do Sr. Penna accumulava as funcções de engenheiro fiscal da companhia de bonds da Villa Isabel com as de official de gabinete e depois com as de director do *Diario Official*, teve depois de optar por este ultimo lugar, e agora ahi se acha sem bonds, sem gabinetes e sem a folha do governo!

Dizem que para o consolarem, e mesmo porque elle deseja sahir do paiz, vão dar-lhe um consulado. *Pode ser que sim, pode ser que não*, digo eu por minha vez.

— O acto do Sr. ministro da justiça, já ahi conhecido, que declarou sem effeito a nomeação do cidadão Manoel Ribeiro de Carvalho para commandante do batalhão da guarda nacional de Bom Conselho, nessa provincia, não seria um facto digno de menção, se não o houvessem precedido algumas circumstancias que, como chronista, julgo-me obrigado a referir.

Logo que foi publicada essa nomeação, ha dous mezes passados, o *Brasil* occupou-se della em termos ferinos, recordando que o nomeado era o autor do attentado praticado na vespera da eleição de 31 de outubro de 1880 n'aquella comarca, para que os eleitores conservadores não votassem; e que o governo agora « conferindo-lhe a patente de tenente-coronel, revestida de assignatura imperial, e sagrando aquelle feito, dava-lhe o maior prestigio e força nas futuras campanhas eleitoraes, em que para o triumpho do seu candidato, elle houvesse de reunir sua tropa ».

Affirmando que o Sr. conselheiro Moura « que como presidente da primeira commissão de verificação de poderes teve occasião de ficar conhecendo Manoel Ribeiro de Carvalho, mas que, novo Pilatos, adoeceu a proposito e retirou-se para Petropolis para não prestar sua assignatura ao parecer com que o Sr. Ignacio Martins galvanisou o attentado de Bom Conselho, o que o Sr. conselheiro Moura, digo, já então na pasta da justiça, negou-se a approvar a proposta dessa nomeação tanto mais que na secretaria da justiça existia em original o relatorio do chefe de policia de Pernambuco, mandado pelo Sr. Souza Lima á Bom Conselho, relatorio que tambem consta dos annaes da camara dos deputados », o *Brasil* transcreveu um trecho dessa peça e acrescentou:

« Para um governo moralisado, Manoel Ribeiro seria um homem condemnado. Para o actual ministerio, porém, o caso é outro: Manoel Ribeiro é um benemerito, porque assegura o voto... (omitto o que segue e nem parece o caso) como seja a nomeação do novo promotor de Aguas Bellas)... Além de que, [illegible] o orgão opposicionista, o Sr. Prisco Paraiso que, como deputado, votou pela validade da eleição..., sanccionando assim o attentado de Bom Conselho, é coherente, como ministro, premiando com o penacho de commandante o autor desse attentado. E' para isso que serve a guarda nacional no paiz, e o Sr. Prisco Paraiso no ministerio ».

No dia immediato um articulista no *Jornal do Commercio*, procurou attenuar a impressão causada pelo artigo do *Brazil*, affirmando que a causa de tudo quanto occorreu em Bom Conselho, foi o ex-juiz de direito da comarca, Dr. Bento Cicilirno, o que tinha sido provado; que Manoel Ribeiro era um cidadão honrado e respeitador da lei e gosava de tanto prestigio que, se os postos da guarda nacional fossem dados pelo voto popular, elle seria o eleito etc., etc. Dizia outras cousas mais; a summa, porém, foi esta, que cito de memoria.

A cousa ficou nisto e como esta terra é dos factos consummados, acreditou-se que o que estava feito, feito ficava.

Agora, apparecendo outro decreto cassando aquelle, não deixei, confesso, de ficar com a curiosidade picada, até que ante-hontem, por casualidade pude saber que o Sr. Prisco Paraizo tinha ficado muito incommodado com o artigo do *Brasil*, do qual tractou-se na primeira conferencia de ministros que se seguio, e ahi o Sr. Lafayette (que costuma precaver-se sempre para as *sabbatinas de S. Christovão*, na phrase do *Diario do Brasil*) pedio informações sobre o caso. O Sr. Prisco respondeu que os seus collegas, especialmente o de estrangeiros, bem sabiam que elle não [illegible] pasta [illegible] pela qual se interessavam deputados amigos [illegible] tivos que o Sr. Moura tinha tido para não aceitar essa proposta, e não podia [illegible] as variadas e multiplas [illegible] da verificação de poderes.

O Sr. Soares Brandão disse que, além de estar no Rio Grande quando se deu a eleição e por isso não ter acompanhado todos os factos occorridos na sua provincia, guardando os nomes das pessoas n'elles envolvidos, não foi deputado e não teve occasião de ouvir fallar no tal Manoel Ribeiro, de quem aliás nada sabia de bem, nem de mal, senão que um amigo se interessava pela sua nomeação. Os outros ministros nada disseram nem tinham que dizer, ficando resolvido que se mandasse syndicar se era ou não verdade o que referira o *Brasil*, e que, no caso affirmativo, fosse cassado o penacho; ao que observou ainda o Sr. ministro de estrangeiros que sentiria se fosse essa a solução, posto reconhecesse que não podia ser outra, porque seria motivo de queixas e desgostos para amigos.

A isso responderam os Srs. Lafayette e Prisco Paraizo que mais queixas devia ter o governo dos amigos que o levavam a fazer nomeações que não podiam ser sustentadas. O meu informante suppõe, mas não affirma, que as syndicancias foram feitas em Pernambuco, para onde se mandou pedir informações.

O *Brasil*, voltando agora á carga, recorda ainda o que disse então, e, em tom humoristico, accrescenta que este acto do Sr. ministro, que sobremodo o abona, mostrando ao presidente de Pernambuco e ao deputado que *a casa começa a ser governada por homem*, perde de seu effeito por vir ligado a outros em que S. Exc. continúa a coronelisar os *eleitores corrompidos*, na linguagem do *Diario do Brasil*.

E aqui cabe corrigir um engano do *Brasil*. Elle suppõe que a proposta para a nomeação de Manoel Ribeiro é do actual presidente de Pernambuco, quando, como fica dito, é do Sr. José Liberato. Foi um dos seus primeiros actos, logo que assumio a presidencia, ao que me dizem; o que faz crer que elle levou de cá essa proposta na algibeira.

— Segundo noticia o *Jornal do Commercio*, o Sr. Andrade Pinto officiou ao governo communicando que renuncia em favor da causa da emancipação dos escravos a quota parte que lhe tocar na porcentagem de 1 °/o marcada á commissão liquidante dos bens das ordens religiosas.

Esse acto do presidente da commissão, que aos olhos do governo constitue relevante serviço, pelo qual, a ser exacto o que diz a *Gazeta de Noticias*, de hontem, lhe vai ser conferido o titulo de barão, não é, na opinião do *Brasil*, uma dadiva de philantropia, se não um acto de consciencia, por ter o Sr. Andrade Pinto reconhecido que ia receber dinheiro de que o Sr. ministro do imperio não podia lançar mão, e isto importa uma condemnação do procedimento do governo. Encarada por outro lado, acha tambem esse jornal que a renuncia do presidente da commissão, não sendo collectiva, deixa em posição odiosa os outros dous companheiros de trabalho, que, não acompanhando aquelle *generoso* impulso, passarão por homens gananciosos que vão aproveitar-se de reflectos que elle presidente julgou offensivos de sua dignidade e melindres, não obstante ser essa porcentagem cousa de menos importancia na questão da *mão morta na mão viva*, em relação ao Sr. Andrade Pinto.

« A enorme massa de interesses que vão agitar-se em torno de sua pessoa, accrescenta o *Brasil*, colloca-o na mais vantajosa e invejada das posições. Candidato á deputações e senatorias, o chefe politico na provincia do Rio de Janeiro, sem fallar no escriptorio da advocacia, ao qual desde muito está filiado (*), o seu poder e influencia vão tornar-se extremamente favorecidos, e o que mais é, favorecidos pelo governo que, certamente, não ha de querer imitar o Sr. Saraiva na pureza de intenções e no respeito á liberdade do voto.

« Debaixo, pois, d'este ponto de vista, o seu lucro politico é maior do que a porcentagem em dinheiro. Seu objective está descoberto: voltar ao parlamento, construindo pelo methodo indicado a influencia que lhe falta, eis tudo! »

A isto accresce que o Sr. Andrade Pinto tem fortuna particular, para viver e tractar-se com decencia sem os proventos pecuniarios da *mão morta*.

Com relação ainda aos bens dos conventos, uma outra questão é agora agitada na imprensa. Tendo o governo encarregado ao Sr. Ferreira Vianna de catalogar as obras e manuscriptos existentes nas bibliothecas de alguns conventos da côrte, sem declarar para que fim, mas que conhece-se que é para mais tarde recolher á bibliotheca publica o que houver ahi de interessante e curioso, apparece um amigo e defensor officioso das ordens religiosas, combatendo aquella medida, porque o aviso do Sr. ministro do imperio: 1.º tentando apoderar-se de taes bibliothecas, é illegal, exorbitante e prepotente; 2.º, é iniquo; 3.º, é injurioso ás ordens religiosas e ás lettras patrias.

Depois de um arrazoado, em que o articulista contesta ao governo o direito de penetrar no interior dos conventos, onde existem religiosos, e dispor assim de seus bens, ainda mais sem autorisação do Summo Pontifice, diz que o Sr. ministro do imperio que recorra, quando tantas necessidades ahi estão a reclamar providencias « ao seu despertar, S. Exc. dirige-se ás portarias dos conventos, e, como irmão pedinte ou confrade das almas, roda a ministra, vibra forte badalada, apresenta a sacola de mendigo, e pergunta se ainda resta alguma parca migalha que se possa recolher ao mealheiro depauperado do Estado. »

(*) E' o escriptorio do Sr. Octaviano.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1883

Não podemos deixar de consagrar algumas linhas ao pensamento mais profundamente financeiro do Sr. de Bismarck—o orçamento biennal. Parece que o chanceller tem mais a peito ver realisada essa tão sua luminosa idéa que ver definitivamente germanisada a Alsacia e a Lorena.

« Este negocio regula-se melhor em França » diz a primeira phrase da *Viagem sentimental*. O *negocio* de que fallou Sterne é o orçamento, que os parlamentos francezes, a contar de 89, não votam por mais de um anno. Na Allemanha, porém, o velho temperamento feudal e atomico dos governos [illegible] sujeitar-se a innovação, que afinal, em quasi um seculo de idade e a boa acceitação de todos os paizes do occidente.

A historia das tentativas do Sr. de Bismarck para conquistar os orçamentos biennaes não é só originalissima; chega a ser commovente. O chanceller manifesta intima commiseração por todos esses desgraçados parlamentos nacionaes, que annualmente se dão á acabrunhadora tarefa de verificar [illegible] durante mezes e mezes. Coitados! exclama o principe [illegible] animo, nem saude para entregarem-se a outros trabalhos. E o mais é que [illegible] acompanhal-os [illegible] prejuizos das funcções publicas que estes [illegible]. Os Sully, os Richelieu, os Colbert, foram homens felizes, porque governavam, administravam e faziam seus orçamentos pelo modo que queriam. Na Europa e especialmente na Allemanha, não terá estadistas de quilate, nem do poder desses, em quanto não der a cada um dos seus orçamentos a existencia de dous annos, pelo menos.

Não data de hoje a singular e verdadeiramente gothica theoria orçamentaria do Sr. de Bismarck. Já de 1862 a 1866, quando ainda não tinha chegado ao apogêo da popularidade, governara a Prussia com orçamentos unicamente approvados pela primeira camara. A dos senhores, « sem adivinhar o campo de louros, em que se laborava constante e silenciosamente, para eterna gloria da grande patria allemã », recusou-se invariavelmente durante quatro annos, a approvar o calculo da receita e despeza do reino, por odio aos excessivos gastos militares. O parlamento indignava-se, indignava-se a nação; porém, o ministro seguia imperturbavel o seu caminho, isto é, não dizemos onde as [illegible], mas onde o conduzisse a aptidão guerreira do general Moltke e o profundo desaso de Napoleão III.

Quando depois se tornou absoluto senhor da opinião nacional e do governo, o chanceller pôde ter feito consignar na constituição do imperio um ou dous artigos que lhe satisfizessem a ambição, quanto á longevidade das leis orçamentaes. Não se lembrou disso, ou se se lembrou, deu por julgado que o regimen parlamentar seria para os seus subditos muito gratos formalidade vã. Não aconteceu precisamente o que o poderoso chanceller tinha previsto: *quandoque bonus dormitat Homerus* [illegible] constitucional [illegible] davel. E juntando a pratica á doutrina, apresentou em 1882 ao Reichstag um par de orçamentos: o de 1883-84 e 1884-85, juntos, ligados, collados um ao outro, uma especie de irmãos siameses das finanças.

E' escusado dizer que a Assembléa não mostrou grande enthusiasmo pela exegese constitucional do principe. Por consequencia, o segundo orçamento retirou-se da scena, se bem que por breve tempo, por quanto em fevereiro do anno passado surgio de novo. Desta vez era urgente preparar-lhe caminho menos espinhoso. Nada mais simples: 71 membros do Reichstag allemão são-n'o igualmente do Landtag prussiano. Convocados os dous parlamentos no mesmo dia, era difficil aos que tinham mandato para ambos exercel-o capazmente ao mesmo tempo. O artificio não teve o ambicionado effeito. Como a rejeição por junto podia ser tida como affronta aos poderes do Estado, que na luminosa Allemanha são ainda—salvo seja—os poderes de Deus na terra, o presidente do Reichstag teve a massada enormissima de ler um a um todos os artigos e paragraphos da lei orçamentaria, para vel-os cahir successivamente supplantados pela votação contraria da camara.

Afinal, na sessão do outomno passado, voltou ao Reichstag o orçamento de 1884—85, e dessa vez foi, como já vimos, approvado, graças á piedosa mensagem do rei Guilherme, naturalmente mais compadecido da empedernida obstinação do seu ministro que da sorte das instituições parlamentares do grande imperio.

« E porque motivo, pergunta ironicamente o publicista Paulo Boiteau, que nos forneceu os dados desta resenha, havia o parlamento allemão de oppor-se por mais tempo, aos designios de um governo que só tinha em vista alliviar o trabalho dos respresentantes do seu paiz? Os orçamentos de longo folego, de duração hyperbolica têm por verdadeira patria a Allemanha. Os abonos de despezas não autorisadas regularmente vivem alli como o peixe n'agua. »

E' um systema patriarchal conservado como reliquia n'aquella nação de sabios e progressistas.

Ricardo Wagner, o notavel autor do *Tannhauser* e dos *Niebelungen* lamentava que o espirito francez tivesse profundamente invadido a sua patria. Vê-se que, ao menos sob o ponto de vista da liberdade politica, essa influencia ainda não é tão extensa quanto seria licito desejar. Ha ainda hoje, como houve sempre em differentes dos estados confederados orçamentos para dous, tres e mesmo quatro annos. Não é pois maravilha que a constituição do glorioso imperio se dobre á theoria do seu chanceller de ferro, theoria essencialmente saxonia, brandeburgueza, pomeraniana, mecklemburgueza, genuinamente allemã, finalmente.

Quando começou a discutir-se o orçamento local na Camara dos Deputados da Prussia, o Sr. Scholz, ministro das finanças, foi o primeiro a pedir a palavra e fez uma circumstanciada exposição do estado financeiro do reino. Segundo o ministro, esse estado é auspiciosissimo. Ha um excesso de receita da somma de 29 milhões na maior parte producto dos caminhos de ferro e da administração florestal. Entre os differentes projectos financeiros que o Sr. Scholz prometteu apresentar, dous eram muito importantes: os do imposto sobre a renda e direitos de entrada de madeiras, os quaes foram effectivamente apresentados. Estes projectos deviam levantar vivissimas discussões. Pelo primeiro propõe-se o governo a isentar de todo o imposto as rendas até 1,200 marcos, e a moderar o das rendas até 10,000 marcos. O *déficit* resultante dessas modificações seria preenchido por um tributo sobre a renda das sociedades por acções e outros da mesma natureza. O tal projecto, porisso que poupava a prosperidade territorial, era favoravel a opinião dos conservadores, e contrario as aspirações liberaes. Para fazel-o passar, não ha duvida alguma que o governo tem necessidade dos votos dos clericaes da camara. Ao apresentar os dous referidos projectos, o Sr. Scholz pronunciou um discurso atacando violentamente a imprensa liberal, o que abalou profundamente os representantes desse partido no parlamento prussiano.

Os catholicos ficaram, pois, sabendo quanto o governo precisava do seu concurso, e regateam-n'o. O barão de Schorlemer-Alst um dos oradores dos clericaes, inscrevendo-se para fallar contra o projecto do orçamento, aproveitou occasião para se queixar do *Culturkampf*, e dizer que, «se os catholicos allemães devem cumprir os seus deveres para com a patria, é necessario que o possam fazer, não somente por obrigação, mas por convicção tambem.

E para isso, concluio, só ha um meio, que é pôr o governo o desejado termo á questão religiosa. »

Assim o entende tambem o Sr. de Bismarck, e por isso procura a todo o transe, celebrar com os catholicos uma paz que, ao menos temporariamente, remova as difficuldades da sua politica interna. Vendo que nada obtinha da missão do Sr. Schloezer, nem da lei de junho, nem da reintegração do bispo de Limbourgo, recorreu a um meio extremo: enviou ao papa o proprio herdeiro da corôa imperial da Allemanha. O principe Frederico Guilherme foi corporalmente, não a Canossa porém mais longe: a Roma pelo chanceller do seu pai.

Sabe-se que em 1878 Leão XIII escreveu uma carta ao imperador Guilherme, na qual invocara os sentimentos pessoaes do monarcha em prol do restabelecimento da paz religiosa.

A resposta a essa missiva foi referendada pelo principe de Bismarck, e era concebida em termos tão conciliadores, que o papa se animou a pedir a abrogação das leis de maio de 1873.

Ao tempo em que o pedido da curia romana chegou ao gabinete de Berlim, estava na regencia do imperio o principe Frederico Guilherme, por isso que o imperador acabava de ser ferido por Nobiling.

O regente respondeu ao papa um escripto de seu proprio punho, e concebido em termos tão claros e terminantes, que não dava ensejo a qualquer esperança de accordo entre o Vaticano e o governo allemão.

Ora, em dezembro do anno passado o proprio principe [illegible] os effeitos da sua carta de 1878 e obter uma reconciliação que possa definitivamente [illegible] principe herdeiro fez a sua santidade [illegible] politica externa da Allemanha devia ter [illegible] importante.

Nada mais curioso do que, poucos mezes após a brilhante celebração do centenario de Luthero, ver o representante coroado do protestantismo ir prostrar-se reverente diante do grande rei [illegible].

A viagem de Frederico Guilherme a Roma não deixou de offerecer a principio algumas difficuldades.

São de facto, [illegible] do papa e a do rei; a do Vaticano e a do Quirinal. [illegible] é effectivamente; o pontifice actual [illegible] Ora, o objecto official da viagem do principe Frederico Guilherme era ir pessoalmente agradecer ao monarcha italiano o bom acolhimento que lhe tinha feito em Genova, onde passou de volta para a Hespanha.

[illegible] portanto que, apezar de muito prudente e politico, Leão XIII não receberia o principe, uma vez que tal recepção podia ser tomada como signal de renuncia ao direito de soberania territorial do papa.

Enganavam-se os que assim pensavam.

A diplomacia tem extraordinarios recursos.

Desde que a intrevista era desejada por ambas as partes [illegible] as difficuldades [illegible] Frederico Guilherme, em vez de dirigir-se directamente do Quirinal ao Vaticano, [illegible] a legação da Prussia em Roma, [illegible] direcção ao palacio de sua santidade.

Ante este interessante expediente calaram-se todas as susceptibilidades [illegible] caso [illegible] visitou o santo padre não foi um hospede [illegible] de Italia, mas um principe estrangeiro que residia no predio habitado pelo representante diplomatico do seu paiz, predio que, em virtude do principio da exterritorialidade, considera-se allemão no solo romano. Graças a essa ficção, não só o principe herdeiro de Allemanha foi sem offensa da pragmatica visitar a Leão III, se não que o cardeal Jacobini pôde pagar-lhe immediatamente a visita na legação. Esse facto, porém, podia ter certas consequencias no futuro, e por isso é que o *Jornal de Roma*, orgão papal, teve o cuidado de advertir desde logo que a santa sé não se mostraria tão tolerante com qualquer principe catholico. O de Galles e alguns membros da familia imperial da Russia foram, com effeito, como ultimamente Frederico Guilherme, recebidos no Vaticano; mas o mesmo favor foi ainda ha pouco recusado á rainha de Portugal.

Seria difficil de encontrar em bôa logica um argumento capaz de impedir que um principe catholico se prevalecesse do mesmo principio de exterritorialidade de que se servio o filho de um imperador heretico. E' todavia de presumir que, quando as necessidades politicas o exijam, a curia romana esquecerá facilmente as distincções que hoje estabelece pela sua folha, para lançar mão de outro qualquer invento que a deixe generalisar a graça concedida ao principe allemão.

A viagem de Frederico Guilherme á capital da Italia teve um prompto resultado no reino de Humberto. As reciprocas manifestações de amisade das casas de Hohenzollern e Saboia provocaram, contra toda a espectativa, uma expansão das aspirações *irredentistas*, que essas manifestações monarchicas se destinavam no entanto a amortecer. Fizeram-se demonstrações de *irredentismo* na tribuna da camara dos deputados. O anniversario da morte de Oberdank foi ruidosamente celebrado. De modo que, embóra o Sr. Depretis estivesse disposto a usar do maximo rigor contra enthusiasmos importunos, as honras prestadas ao principe estrangeiro, longe de acalmar, exaltaram os sentimentos e ambições do partido nacional.

Como o imperador Francisco José tem sido prudente em demorar, por este ou aquelle motivo, a sua excursão no paiz que esteve por tanto tempo, e em tão grande parte, sujeito ao pesado jugo da Austria! E' que elle, alem da lição dos factos de que vimos de fallar, recorda-se sem duvida da vehemencia com que despertou o patriotismo italiano, quando, em dezembro de 1882, o supramencionado Oberdank foi supplicialo em Trieste. O conspirador patricio do Sr. Mancini (oh triplice alliança!) subio ante o sentimento nacional á categoria de martyr. A imprensa adiantada abrio uma subscripção para levantar um monumento á memoria do regicida *manqué*. Em Roma, o impressor Regattieri apontou um rewolver para a carruagem do embaixador da Austria-Hungria, á guisa de manifestação, que foi seguida de outras de caracter mais grave. Em Marselha appareceram cartazes, cuja assignatura era: *Alguns italianos*, os quaes continham palavras ameaçadoras e injuriosas contra o imperio d'Austria. Odio nunca extincto ao *estrangeiro* da *Illyria* e do *Trentino* manifestou-se por toda a parte, no solo italiano e fóra delle, onde quer que palpitam corações cheios ainda do amargor que lhes deixaram os passados e tristes dias da dominação austriaca. Como lembrou a proposito um habil critico, é pena que a jovem e ardente nacionalidade não possa mais contar com o braço potente da França para completar a realisação de suas tão caras aspirações! Em compensação tem os poderosos alliados que lhe grangeou a estranha habilidade diplomatica do gabinete Depretis-Mancini.

Antes da visita do principe Frederico Guilherme, recebeu o rei Humberto a do Sr. Luigi Burbon, conde d'Aquila e cunhado de S. M. o imperador do Brasil. O conde teve no Quirinal honras principescas. Isto irritou o Sr. Trinchera, deputado napolitano, que da tribuna do parlamento protestou energicamente contra a recepção feita na corte ao tio do ex-rei de Napoles.

O governo sahio são e salvo da violenta interpellação, ponderando que o conde era um pretendente desarmado, ou antes que não pretendia cousa alguma, desde que positivamente tinha abandonado a causa de seu sobrinho; e que só tinha ido a Roma para manifestar a sua consideração pela casa de Saboia.

E' de certo modo consolador que um pensionista dos cofres brasileiros em falta de melhores serviços, dê ao menos que fallar de si no seio dos parlamentos europeus.

(Continúa).

RECIFE, 15 DE FEVEREIRO DE 1884

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

Os paquetes inglezes *La Plata* e *Britania*, que passaram hontem para a Europa, trouxeram do sul as seguintes noticias, além das que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Pacifico

Datas telegraphicas até 23 de janeiro:

As guardas avançadas de Cáceres occupavam Huanta e Puente de Izcachaca. A divisão chilena que operava nas serras recebeu ordem de reconcentrar-se em Huancayo, para cortar o passo ás tropas de Cáceres para as provincias do centro.

O ex-ministro boliviano Dr. Quijarro foi illudido pelos *pachequistas* que retiraram a promessa concernente á candidatura á vice-presidencia da republica. Para o consolar, o presidente Campero offereceu-lhe a legação do Paraguay.

Os *civilistas* guardavam no Perú completa abstenção na luta eleitoral. Constava que auxiliavam Cáceres no empenho de reunir forças na previsão de futuras emergencias.

Os *pierolistas* fizeram em Lima uma reunião politica. Os discursos consistiram em declarar guerra de morte ao partido civilista.

O ministro do governo Castro Zaldivar renunciou a pasta, allegando motivos de saúde.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 24 e de Montevidéo até 26 de janeiro:

Na capital da Republica Argentina a opinião publica reprovava o convenio concluido entre a municipalidade e os representantes das companhias de vias-ferreas, mantendo as tarifas e passagens vigentes. A imprensa pedia a reducção dos preços.

O ministro argentino no Paraguay iniciou reclamações diplomaticas perante o governo de Assumpção por causa de máos tratos soffridos por alguns argentinos no interior do paiz.

A experiencia da illuminação publica com a luz electrica em La Plata deu excellente resultado. Acreditava-se que o governo contractaria com os proponentes a illuminação electrica d'aquella capital.

O governo oriental decretou honras funebres para as victimas do Quinteros no dia 2 de fevereiro, associando-se assim aos cidadãos que se propuzeram honrar a memoria dos que o decreto-lei de 17 de maio de 1865 declarou « martyres da liberdade da patria ».

— A *Gazeta de Noticias* da côrte publicou o seguinte telegramma:

« Montevidéo, 7 de fevereiro.—Rebentou na cidade de San Juan uma insurreição, que se assignalou por actos de vandalismo, e por assassinatos dos empregados publicos e partidarios da legalidade.

« As autoridades locaes tomaram as medidas mais energicas para combater a sedição, e o governo central tracta de pôr em acção as medidas proprias para a suffocar.

« Reina grande agitação em Buenos-Ayres, por causa da questão dos bonds.

« E' crescido o numero de presos. »

Rio Grande do Sul

Datas até 2 de fevereiro:

O presidente da provincia negou sancção á resolução da Assembléa Provincial, concedendo a Gaspar Rechstuner, privilegio por 50 annos para estabelecer uma estrada de ferro desde a margem direita do rio Taquary até ao rio Uruguay.

Foi nomeado chefe de policia interino o juiz de direito da comarca do Triumpho, Dr. João da Cunha Pereira Beltrão, que prestou juramento no dia 21.

Foi fulminado por um raio Bernardino da Silveira, que se achava dentro de sua casa de negocio, em Pedras Brancas.

Havia chegado a Uruguayana a primeira remessa de material para a via-ferrea de Quarahym a Itaquy.

Suicidou-se em Pelotas, disparando um tiro no ouvido, o subdito portuguez Joaquim José de Mattos Magalhães.

Tentou tambem contra seus dias, ingerindo uma porção de verde-paris, Luiz Augusto de Almeida, estabelecido no Rio Grande com casa de vidraceiro. O seu estado era grave.

A Camara Municipal do Rio Grande dirigio ao presidente da provincia o seguinte officio:

« Esta Camara resolveu dirigir-se a V. Exc. e ao Exm. Sr. conselheiro ministro da Agricultura, não para agradecer o acto de justiça de que tractam o aviso d'aquelle Exm. Sr., de 16 de outubro e o officio de V. Exc. de 31 do mesmo mez, n. 1,594, mas sómente para louvar o procedimento do governo que soube collocar as grandes conveniencias deste municipio acima do interesse particular —que tanto se esforçou para privar os habitantes de um importante e populoso districto dos terrenos que desde mais de um seculo têm sido conservados como de uso publico, e que, se effectivamente tivessem sido concedidos aos que tanto se empenharam para d'elles apossar-se, isso teria trazido ao districto do Povo Novo graves perturbações pois que difficilmente se resolveriam os habitantes a ceder em prejuizo de todos, e só em beneficio de alguns ambiciosos, o goso dos alludidos terrenos.

« Queira, pois, V. Exc. aceitar o voto de louvor que em nome de seus municipes a Camara offerece a V. Exc., dignando-se outrosim fazer chegar ao Exm. Sr. conselheiro ministro da Agricultura o documento junto a este. »

Refere a *Gazeta de Porto-Alegre*:

« Continúa o illustrado engenheiro Dr. Honorio Bicalho no importante serviço de desobstrucção dos canaes de Crystal e das Pedras, proximo a esta cidade.

« Ante-hontem d'aquella foi retirado um tronco, que muito concorria para impedir a livre navegação, medindo 38 palmos de comprimento e 14 pollegadas de diametro. Informam-nos que a profundidade deste canal, depois de desobstruido, será de 11 palmos, mais ou menos. »

Falleceu na cidade do Rio Grande o antigo solicitador Albino Egydio Nitherohy.

Os alumnos da Escola Militar fizeram na noite de 13 uma manifestação de apreço ao capitão Claudio Savaget, que acaba de ser desligado da dita escola, entregando-lhe na mesma occasião uma espada de prata com a seguinte inscripção: « Os alumnos da Escola Militar do Rio Grande ao capitão Claudio Savaget. »

— Diz o *Jornal do Commercio* da capital, que desde março do anno passado está recolhido a cadeia d'alli um escravo que foi dado á fazenda nacional em pagamento de taxa de heranças e legados no inventario de D. Delphina Porto. Tendo ido á praça pelo valor da adjudicação (accrescenta a citada folha) não achou comprador e nada mais se fez no sentido de dar-lhe qualquer destino.

Com o titulo *Gazeta do Norte* começou a ser publicada na cidade de Santa Maria uma folha semanal, de que é proprietario e redactor o Sr. Francisco J. Cambuim Filho.

— Os moradores do municipio de D. Pedrito estavam soffrendo os effeitos da secca e d'uma praga de gafanhotos.

Noticiando a existencia de uma pequena quadrilha de salteadores, existente nas mattas do Rio Negro, immediações do passo do Seival, onde faz barra o Piauhy, diz o *Cruzeiro*, de Bagé:

« Frequentemente apparecem carniças no 2º districto, e os moradores vivem em sobresalto com tão perigosa visinhança.

« Embrenhada n'esses mattos, esperando a todo o momento reforço, essa quadrilha não só se tornará numerosa, como será um terrivel flagello para os moradores da Campanha, que veem sériamente ameaçados suas vidas e interesses. Alguns d'esses cruzadores de campos teem sido vistos na venda de Bocarra, tres leguas distante d'esta cidade, bem montados e armados com duas pistolas, facões, etc., constando até que tomam o caminho d'esta cidade, desviando-se sempre da estrada real. »

— Constou á policia de S. Gabriel que Theodoro Fernandes, criminoso que evadio-se da cadeia civil d'aquella cidade, foi encontrado em caminho da Serra.

Levava alguns cavallos, servindo-lhe de peão ou de companheiro um individuo que montava muito mal a cavallo, e que se presume ser um desertor por nome Raymundo Manoel Carlos, que dias antes da fuga de Theodoro assassinara um seu companheiro na guarnição de S. Gabriel.

— Diz a *Evolução*, folha da capital, que o juiz de direito da comarca de D. Pedrito, Dr. Antonio José Pinto, tendo sido varias vezes ameaçado, tem em casa por sua conta algumas pessoas para lhe garantirem a vida.

— Informaram o seguinte ao *Correio Mercantil*:

« Dous individuos, lindeiros com um campo dos herdeiros do finado Barão de Butuhy, no 3º districto, de que é posteiro o sexagenario João Antonio Rodrigues, casado e chefe de numerosa familia, inimisaram-se ha dias com elle, por questões antigas. Depois de breve altercação os mencionados individuos retiraram-se, mas voltaram momentos depois e laçaram Rodrigues pelo pescoço, amarrando-o a um poste. Depois, castigaram-o com *bolos* nas mãos, despiram-lhe a camisa e lanharam-lhe desapiedadamente as costas e o peito a chicote.

« Não contentes com um tal acto de canibalismo, foram á casa da familia de Rodrigues e maltrataram-lhe a esposa.

« O offendido, que se acha em lastimavel estado, veio apresentar-se ao Sr. major José Joaquim Caldeira, delegado de policia do termo, e pedir-lhe providencias no sentido de serem castigados os criminosos. Esta autoridade mandou incontinenti proceder a auto de corpo de delicto no queixoso e officiou ao seu subdelegado, no lugar do crime, ordenando-lhe terminantemente que procurasse capturar os malvados e os remettesse presos para esta cidade. »

— Lê-se no *Independente*, de Bagé:

« Pessoa que nos merece confiança, chegada do Estado Oriental, diz o seguinte:

« Ha poucos dias oito bandidos assaltaram a casa do brasileiro Ismael Barbosa, morador no Rincão do Pereira, e não achando dinheiro o obrigaram a firmar um vale que o foram descontar em generos na casa de um negociante, sendo a maior parte em sal, pelo que se desconfia que estejam xarqueando gados furtados. Os mesmos bandidos foram furtar ovelhas na estancia do Sr. Manoel Soares da Silva em Caraguatá, e indo um peão reconhecel-os, foi por elles assassinado, bem como tambem assassinaram um armador (*alambrador*), que encontraram no regresso.

« Os assassinos são os que mataram o Dr. Modesto, com mais quatro correntinos que se lhe reuniram; e finalmente que ha boas razões para crer-se que esses oito assassinos hoje estejam escondidos nas mattas da Carpitaria, porque uma força vinda do Cerro Largo os perseguio no Rio Negro. »

— Na cadeia de Pelotas falleceu João Duchamp que alli se achava detido por crime de ferimentos. Succumbio a uma congestão cerebral, apresentando dias antes indicios de alienação mental.

Paraná

Datas até 3 de fevereiro:

O presidente da provincia nomeou os Srs. Antonio Ribas Santos, Joaquim Florencio dos Reis e Joaquim Gonçalves Lamhoso, para em commissão, agenciarem donativos e promoverem a construcção da estrada do Ribeirão das Onças, no municipio do Arraial Queimado, de modo a prestar-se á rodagem.

Chegaram á capital no dia 24 de janeiro, 102 immigrantes polacos.

Todas as providencias foram tomadas para que fossem elles estabelecidos convenientemente, diz uma folha. Se bem que o serviço da colonisação se ache desmontado na provincia, onde as colonias estão todas emancipadas, foram os immigrantes recebidos em Antonina pelo agente da colonisação de Paranaguá, competentemente hospedados, alimentados e transportados em carroças para a capital.

D'elles mais de 70 aggregaram-se a varios nucleos de patricios seus, os outros vão ter destino brevemente.

Foi designado o dia 13 do corrente para a eleição de um vereador pela capital, para preencher a vaga deixada pela escusa que obteve o Dr. Trajano Joaquim dos Reis.

Por acto da presidencia, de 10 de janeiro foi estabelecido o ensino obrigatorio da cidade de Campo Largo e nomeado chefe da respectiva superintendencia o Dr. Walfrido da Cunha Figueiredo.

— Foram nomeados lentes do Instituto Paranaense e Escola Normal annexa os Srs. Dr. Antonio Carlos Pires de Carvalho e Albuquerque, das cadeiras de francez e noções elementares de sciencias naturaes; Coriolano Silveira da Motta, das cadeiras de geographia e rhetorica.

O presidente da provincia aceitou o offerecimento gratuito do Sr. Dr. Justiniano de Mello e Silva para reger as cadeiras de portuguez e pedagogia.

Começou a ser publicada no dia 4 do passado, em Curityba, uma folha denominada *Luz Machado*, orgão pedagogico, religioso, critico e noticioso.

Santa Catharina

Datas até 3 de fevereiro:

No dia 28 do passado assumio as funcções do cargo de capitão do porto da provincia o capitão-tenente Miguel Antonio Pestana, que nesse mesmo dia chegára da côrte.

— Lê-se no *Jornal do Commercio* de 3:

« Ao abrir-se a sessão de hontem, o Sr. Baima pedio a palavra pela ordem e o Sr. presidente da assembléa a negou. O orador declarou que o Sr. presidente não era superior ao regimento, e que occuparia a tribuna para usar do seu direito só abandonando-a se a tanto fosse constrangido pela força.

« Levantou-se grande sussurro, e o Sr. presidente suspendeu a sessão por meia hora.

« Reaberta a sessão, o Sr. deputado Manoel Barreiros, obtendo a palavra solicitou dispensa do cargo de 1 secretario. Querendo novamente usar da palavra o Sr. deputado Baima, o Sr. presidente declarou que não a concedia. O orador renovou a sua declaração. Foi de novo suspensa a sessão.

« Ao meio dia, querendo-se dar seguimento aos trabalhos, foi verificado não haver numero legal. Foi encerrada a sessão, para continuar segunda-feira ás 11 horas.

« A mesa tomou a deliberação de não consentir espectadores nas tribunas, pois é d'alli, mais notavelmente, que têm partido as provocações. »

Minas Geraes

Datas de Ouro Preto até 28 de janeiro e de Ubá até 2 de fevereiro.

— Escreveram de Ouro Preto ao *Jornal do Commercio* da côrte:

« Na cidade de Ubá acabam de se dar factos gravissimos, que refirirei summariamente.

« Tendo o governo provincial nomeado 1º substituto do juiz municipal d'aquelle termo a um portuguez naturalisado Joaquim Maria Torreira de Sá, que o povo do lugar não estima, nem considera, logo que a noticia chegou a cidade, o povo ergueu-se em massa, impedio a posse e impôz ao dito Torreira não ser elle juiz. O nomeado entregou ao povo o titulo assignado pelo presidente Dr. Gonçalves Chaves, titulo que foi rasgado na praça publica ao som de fogos etc., etc.!

« No meio da agitação altercaram dous individuos, antigos inimigos, do que resultou ser um d'elles assassinado, e por occasião do enterro da victima houve grande e ruidosa manifestação. Mas não ficaram nisto os factos. Ante o *plebiscito* que rasgou publica e solemnemente na rua o titulo do juiz municipal supplente Torreira, o Dr. Martinho Pinto Monteiro, delegado de policia de Ubá (não em exercicio) que, parece, fazia causa commum com o dito Torreira, declarou-se igualmente demittido. O povo impoz-lhe retirada de Ubá, sendo effectivamente acompanhado e obrigado a embarcar no trem da estrada de ferro para os lados de S. Geraldo. Por sua parte o *demittido* Torreira asylou-se em uma casa que tem fóra da cidade, recebendo *ordem expressa* de não entrar em Ubá senão depois que o presidente da provincia confirmar o *plebiscito* da demissão, cassando-lhe a nomeação.

« Nestas graves occurrencias não houve propriamente influxo politico, mas nem por isso as divisões particulares de localidade deixaram de explorar a repulsa da opinião aos actos irreflectidos do governo, nomeando delegado de policia e 1º supplente do juiz municipal de Ubá individuos geralmente malquistos alli. Assim me exprimo, porque, estando os liberaes de Ubá divididos em *Alcenistas* e *Mellistas*, foram aquelles que caminharam na vanguarda do movimento, por isso que o Dr. Martinho e Torreira, adeptos do deputado Vaz de Mello foram nomeados por indicação deste.

« O chefe de policia vai a Ubá: bom será que em vez de pacificar não contribua inconvenientemente para novo exaltamento dos animos.

« As alludidas nomeações para Ubá e outras, para supplentes de juiz municipal, de individuos mudados para fóra da provincia ou fallecidos ha annos, mostra que o presidente, apesar de mineiro não conhece bem o pessoal da provincia nem tem tido amigos dedicados e fidedignos nas suas indicações.

« Tambem para *delegado da instrucção publica* foi ha pouco nomeado um individuo que, além de indigente é... *analphabeto*! Felizmente, o homem teve consciencia e pedio logo exoneração, no seguinte officio que merece transcripção do *Jornal do Commercio* como amostra do que se passa em Minas.

« Exm. Sr.—Tendo sido honrado com a nomeação do delegado da instrucção publica desta cidade, apresso-me em communicar a V. Exc. que não posso exercer tão honroso cargo, *não só por ser analphabeto*, como por ser nimiamente pobre, o que é publico e notorio nesta cidade.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Gonçalves Chaves, dignissimo presidente de Minas Geraes.—Sete Lagôas, 6 de novembro de 1883.—A rogo do Sr. Joaquim de Freitas Martins, que não sabe ler nem escrever, *Beato Epaminondas*. Testemunhas, *Salvador Borges de Abrantes*, *Francisco José de Moura*, *Candido José Ferreira*. »

— O delegado de policia de S. José d'Alem Parahyba acaba de fugir para a Bahia, lesando os cofres provinciaes em quantia superior a 3:000$ por elle recebida em excesso, para pagamento de soldo, etapa, etc., de guardas policiaes que nunca tiveram existencia real, e só figuravam nos mappas mensaes organisados por aquelle delegado. Consta que em varios termos do sertão ha imitadores do delegado d'Alem Parahyba.

— Vai para 17 mezes que não ha jury no termo de Montes-Claros, estando a cadeia daquella cidade ha muito cheia de criminosos, alguns ainda sem processo, alem de dezenas de outros que vagam impunes pelo municipio, aterrando a população. Ao Sr. ministro da justiça pedem-se providencias.

— Os crimes vão em progressão ascendente. No municipio de Pyranga, ha cerca de um mez, Felisberto Teixeira assassinou barbaramente sua infeliz mulher, por injusta suspeita que formou contra a fidelidade d'ella. O criminoso evadio-se, depois de pronunciado.

Na Conceição do Turvo deu-se no fim de novembro ultimo attentado ainda mais atroz. João Henrique Ribeiro, no lugar Quilombo, poz-se de *tocaia* á espera do marido de Clara Maria de Jesus. Em vez da victima esperada—passou pelo lugar a infeliz Clara conduzindo nos braços uma filhinha que amamentava aos peitos e em companhia de uma menina de 9 a 10 annos, sua parenta. O monstro, depois de aggredir brutalmente a menina, dando-lhe cacetadas que a prostraram por terra, ainda a cacetadas, com requinte de malvadez, assassinou a infeliz Clara e sua innocente filhinha! Este facinoroso foi felizmente capturado, verificando-se já haver respondido a jury pelo esquartejamento de um seu irmão. E' uma fera.

Ainda na Pyranga acaba de ser incendiada a casa de uma pobre mulher. O criminoso que [illegible] preso e que já esteve anteriormente na cadeia por outros delictos, é professor publico nomeado em 1879.

— Falleceu o juiz de direito da comarca do Grão Mogol, Dr. Wenceslão Antonio Pires Jequitinhonha.

— Ao *Jornal do Commercio* escreveu em 2 do corrente o Dr. Cesario Alvim:

« Conhecendo quanto o seu *Jornal* timbra em dar e procurar informações exactas sobre acontecimentos que reputa dignos de nota, apresso-me a restabelecer, quanto possivel, a verdade das occurrencias havidas nesta cidade e de que trata a sua *Gazetilha* de hontem dando á estampa a communicação que a respeito me fizeram de Ouro-Preto.

« Não é exacto que o povo *impedisse a posse* de um cidadão nomeado 1º supplente do juiz municipal deste termo, e muito menos que lhe *rasgasse o titulo na praça publica ao som de fogos, etc., etc.* Chamado na manhã de 18 á cidade, por causa dos desagradaveis successos da vespera, verifiquei o seguinte que é a verdade sabida por todos:

« Não agradando a ambos os partidos a nomeação de que se trata e da qual só tinham conhecimento, antes de publicada, o nomeado e a pessoa que a promoveu por intermedio de distinctos homens politicos da provincia aos quaes não podia o presidente deixar de ouvir e attender, e entrando o juiz de direito da comarca em duvida sobre a idoneidade do nomeado, para exercer as elevadas e melindrosas funcções do cargo, adiou-lhe a posse e o juramento, solicitados a 16, ponderando-lhe que o fazia pelo tempo restrictamente indispensa-

vel a levar sua consulta e ponderações ao administrador da provincia que nem sempre age por sciencia propria, mas por informações dos seus co-religionarios e autoridades locaes, que faltam aos seus mais imperiosos deveres, se não zelam, como proprios, os creditos da administração que sustentam e a que servem.

« Este acto do juiz de direito perfeitamente correcto, legal, justo e necessario foi bem recebido pela opinião passando-se as cousas em plena paz. Achando-se, porém, funccionando a camara municipal, pretendeu o nomeado, a 17, que esta corporação, exhorbitando de suas attribuições, lhe désse a posse do cargo, adiada pelo juiz de direito, e como se assoalhassem boatos de violencias, ao rejeitar unanimemente a camara a indicação de um dos seus membros para a pretendida posse, sahio ella encorporada, seguida por muitas pessoas gradas de todos os partidos, a entender-se com o Dr. juiz municipal do termo, solicitando o prestigio de sua intervenção para evitarem-se scenas improprias de uma cidade adiantada, e onde ambos os partidos contam numeroso pessoal de escolha.

« Propunha-se o estimado juiz a desempenhar a honrosa incumbencia, quando por um acto de louvavel prudencia e boa inspiração, mandou-lhe o nomeado o seu titulo, entregando-lhe depois o seu pedido de escusa do cargo, ao administrador da provincia a quem já deve ter sido presente, achando-se o titulo que dio a essa relação como rasgado na praça publica ao *som* de fogos, em poder do juiz de direito que aguarda as ordens do presidente, a cujo conhecimento levou todas as occurrencias.

« E' tambem inexacto que o cidadão que, o seu communicado se dá como acompanhado e obrigado a embarcar pelo povo, padecesse tal violencia. Alvo de prevenções, e tendo soffrido desacatos de palavras que muito magoaram a seus velhos e estimados pais, desacatos que só paixões accumuladas dictaram a alguns cidadãos aliás distinctos por suas luzes e posição social, retirou-se este cidadão, voluntariamente, acompanhado por distinctos correligionarios, deixando seus velhos pais cercados por todo partido e pela estima que merece aos proprios adversarios.

« Os animos estão perfeitamente tranquillos, fazendo toda população ardentes votos para que nada perturbe mais a calma e paz de que ha mister para o seu progresso e desenvolvimento que são visiveis. »

S. Paulo

Datas até 8 de fevereiro ;

Foi modificado o traçado para a projectada estrada de rodagem que por conta do custeio da linha ferrea de Jundiahy á Itú e orçado em 4:955$ deve ligar o bairro do Capivary áquella linha, na estação de Quilombo, para que subsista sómente até as divisas com as terras de D. Francisca Amalia de Oliveira Campos.

A's 5 horas da tarde, de 29 do passado, no Cambuey, uma pobre mulher de nome Francisca, indo accender um lampeão de kerosene, o liquido inflammou-se, communicando-se as roupas, e queimando-a horrivelmente. A infeliz pereceu antehontem de manhã.

O lamentavel facto, diz uma folha, foi testemunhado por quatro individuos, entre os quaes o supposto dono da casa, que desappareceu immediatamente.

Conta o *Progresso de Tatuhy*, que uma filha do capitão Joaquim Antonio da Silva foi atacada de alienação mental, por causa de apprehensões, recebidas em varias sessões de espiritismo, a que tem essa infeliz moça assistido.

A capitania do porto de Santos aprehendeu mais de 50 canôas, botes e lanchas e fel-as recolher ao deposito do arsenal, por não estarem matriculadas.

— Foi aberto na thesouraria de fazenda um credito extraordinario da quantia de 6:551$934 para occorrer ao pagamento que se deve por contracto ao fornecedor de forragens e ferragens á companhia de cavallaria da guarnição da provincia.

— Constava á *Provincia* que se tinha apresentado á prisão, em Caçapava, o ex-commandante do corpo policial, tenente-coronel Francisco de Paula de Toledo Martins, que se acha processado na capital.

— Segundo a estatistica do imposto predial e provincial de S. Paulo de 1883 a 1884, diz uma folha, existem os seguintes predios : sujeitos a imposto 6,103, isentos do imposto 417, total 6,550. Sendo terreos 5.709, assobradados 44, de um andar 341, de dous andares 8, de 3 andares 1.

— No dia 29 de janeiro findo cahio uma bomba d'agua no municipio de S. Luiz do Parahytinga.

A *folha local* diz : « Grandes foram os prejuizos na lavoura causados por ella nos bairros do Rio-Abaixo, Carapeba, Varzea Grande e Pedra Negra.

« As pontes e pontilhões de quasi todos os corregos e ribeirões foram arrebatados pela corrente; arrebentou-se o açude do Sr. Mariano de Alcantara e grande parte do rego d'agua da fazenda do mesmo ; a fazenda do Sr. Antonio Manoel de Freitas Castro foi completamente inundada pelas aguas ; a fazenda do Sr. Francisco Alves Coelho ficou sitiada pela enchente repentinamente e por esta foram levados os monjolos, alambiques etc. ; o Sr. coronel Jordão Pereira de Barros tambem soffreu bastante estrago em sua fazenda, e lugar houve onde as aguas subiram dentro da casa a dous palmos, ameaçando levar o café pela porta fóra ; finalmente o Una teve uma enchente de que não ha memoria ter-se visto igual.

« No dia 30 cahio outra igual, que já não encontrou o que destruir.

« Esta foi acompanhada de pedras para os lados de S. Luiz.

« Esta breve noticia é um rapido apanhado dos primeiros estragos conhecidos, mas não refere senão uma insignificante parte da realidade. »

— Tinham chegado a Taubaté, para a companhia de bonds do Tremembé, dous carros abertos para passageiros, um carro de carga e uma machina ingleza denominada *Barão do Tremembé*, a qual fez toda a viagem de S. Paulo até alli com velocidade de 30 kilometros por hora, mesmo nas fortes curvas e rampas da linha do norte, o que attesta a boa qualidade da mesma.

— Esteve em Santos, sabbado e domingo, o presidente da provincia.

Visitou a cidade e varios estabelecimentos e foi á Barra e S. Vicente.

— O movimento de immigrantes, n'esta provincia, durante o mez de janeiro, foi o seguinte, no alojamento provincial.

Em o 1º de janeiro existiam 41, entraram durante o mez 614, total 655 ; sahiram, para differentes pontos da provincia, durante o mez 608, ficaram existindo 47.

— O capitão Toledo Martins, ex-commandante de permanentes, que se achava processado por crime de peculato, apresentou-se á prisão em Caçapava a 31 do passado e chegou ante-hontem á capital acompanhado por seu advogado Sr. João China e capitão Ribas e acha-se recolhido ao estado-maior do quartel de linha.

— A' *Provincia* communicaram da villa da Piedade o seguinte :

« Foram encontrados mortos em um rancho, no bairro do Limal, Jeremias, escravo de Antonio Francisco Parada, uma mulher de nome Rosaria e sua filha com 10 dias de idade sem baptismo ; e conjunctamente quatro cães.

« Ignora-se a origem deste barbaro crime; apenas pelo auto de corpo de delicto sabe-se que o escravo tinha sobre o estomago um ferimento que julgava-se ser de estoque ou de espeto.

« A mulher e a criança foram degoladas.

« No lugar do delicto nenhum instrumento foi encontrado, nem vestigio de lucta ; parece até pelo modo como foram encontrados que os cadaveres foram trazidos de outro lugar para alli.

« Tracta-se de inquirir testemunhas ; chamamos a attenção de V. para este deshumano crime. »

— A's 9 horas da noite de 5 do corrente, no lugar denominado Lava-pés, Antonio Pires de Camargo, ferio a seu irmão Jeremias Pires de Camargo, com uma faca, sobre a região do figado. O delinquente foi preso incontinenti e compareceram o delegado de policia e Drs. Mesquita e Jayme Serva que fizeram auto de corpo de delicto. O ferimento foi julgado grave e o offendido foi recolhido ao hospital.

— De Indaiatuba communicaram ao *Correio Paulistano* :

« Este municipio não possue presentemente uma unica autoridade policial.

« A ultima que existia, o subdelegado, mudou-se para outro municipio sem encontrar a quem passar a jurisdicção.

« Constantemente a população é testemunha de barulhos, rixas e desordens, e não ha quem tome qualquer providencia. »

— Lê-se no *Progresso de Tatuhy*:

« N'uma noite da semana atrazada, um escravo, recolhido a cadeia, conseguio arrombar a prisão em que estava, e por pouco não conseguio evadir-se.

« Se elle tivesse sido mais cauteloso em illudir a sentinella, teria-se evadido sem maior difficuldade, graças a falta de consistencia das paredes pôdres, quer da prisão, quer de todo o edificio.

« Registramos o facto para que não sirva de desculpa a fuga de algum preso de importancia que tenha de ser recolhido á cadeia. »

— O *Correio de Campinas*, referindo-se á linha ferrea Bragantina, diz o seguinte :

« Um amigo que se acha á testa das obras da estrada escreveu-nos, em data de 29 do mez findo:

« Os trabalhos da Bragantina proseguem com [illegible], achando-se quasi concluido o aterro da ponte do rio Jundiahy n'aquelle [illegible], e esperando-se que até a semana do mez [illegible] a ponte.

« Que o grande aterro do Salto (kilometro 14) está muito adiantado, prompta a obra de arte e com muita terra em cima. Assim tambem, que o grande aterro de Caiçara prosegue com bastante movimento, esperando-se que não embaraçará a passagem da locomotiva quando ahi chegue.

« Esperamos, diz ainda o mesmo informante, que a locomotiva, por estes 10 dias, possa dar seu signal no aterro do Salto, ahi terá de parar pouco, embora seja este um dos maiores da linha.

« Temos todos os serviços de maior movimento atacados, inclusive o do aterro de Matheus.

« Quanto á salubridade e moralidade dos trabalhadores vai tudo muito bem.

« Tivemos hontem a visita do engenheiro fiscal por parte do governo, o Sr. Dr. Fernando de Albuquerque, reconhecendo-se de suas palavras ter ficado satisfeito com o andamento dos trabalhos. Concordou que, não se dando caso de força maior não haverá necessidade de mais prazo para chegar a locomotiva a Bragança no tempo estipulado no contracto. Andou em companhia do engenheiro chefe da linha, Sr. Dr. Luiz Lenz, que nunca nos desampara em nosso trabalho, bem como o incansavel Sr. Dr. Emmback. Companheiros d'esta ordem, dotados de tanta amabilidade, e cujas presenças nos inspiram a maior confiança, fazem-nos ter coragem e esperança de sermos felizes. »

— Duas cartas mais da mesma procedencia confirmam o que acima fica dito, accrescentando uma que as obras de arte até ao kilometro 20 estão promptas, faltando a metade do serviço do bôeiro no kilometro 18, e que a segunda machina deve entrar em serviço no dia 10 ou 14 do corrente.

— No dia 4 suicidou-se em Rio Claro, disparando um tiro de pistola no peito esquerdo, o moço allemão Gaspar Leonardo.

— Diz o *Diario de Santos* que no dia 7 passaram por esta cidade, com destino ao interior da provincia, 410 immigrantes, sendo : 225 do sexo masculino e 185 do sexo feminino; portuguezes 358, allemães 39 e italianos 13.

Rio de Janeiro

Datas até 9 de fevereiro :

Tencionava a partir a 30 do corrente para Manáos, o Sr. Dr. Theodureto Carlos Faria Souto, nomeado presidente da provincia do Amazonas, por exoneração concedida ao Sr. Dr. José Lustosa da Cunha Paranaguá, que a sollicitara, como noticiamos em tempo.

— Constava ao *Jornal do Commercio* que o Sr. ministro da agricultura dera providencias para que se complete o pessoal da commissão de engenheiros da estrada de ferro Madeira e Mamoré afim de se concluirem os respectivos trabalhos de campo.

— Lê-se no *Provinciano*, folha da Parahyba do Sul :

« O exemplo de actos dignos é como boa semente lançada á terra fertil: germina e fructifica. E assim tem sido : não fallando das libertações de dous ou tres escravos, mas das manumissões em massa, temos para registrar neste municipio as seguintes :

« D. Anna S. José libertou os seus 16 e unicos escravos e deu-lhes um sitio para patrimonio.

« D. Maria de Paula todos os seus escravos, em numero de 49, com o onus de trabalharem durante cinco annos nas obras da casa de caridade desta cidade; os serviços destes libertos foram contractados com o Dr. Braz Carneiro Nogueira da Gama, que encontrou n'elles excellentes e morigerados trabalhadores. Consta-nos que estando a findar-se o prazo desse contracto, o Dr. Braz deseja estabelecer em sua fazenda como colonos os mesmos libertos.

« A Condessa do Rio Novo libertou em uma só disposição testamentaria 200 escravos seus, e deu-lhes para formação de uma colonia, de parceria com a casa de caridade, a fazenda de Cantagallo, em Entre-Rios, onde se acham aquelles libertos, bem collocados e contentes.

« José Ennes Baganha, que havia sido fazendeiro neste municipio, tendo fallecido em Portugal, deixou o legado de 100 contos de réis para libertação dos escravos que lhe tinham pertencido e se achavam em poder do Sr. Figueira, irmão do Dr. Andrade Figueira.

« O Barão de Simão Dias libertou todos os escravos que possuia, em numero de 63, estabeleceu-os na sua fazenda.

« O Barão de Santo Antonio, fallecido ha poucos dias, libertou igualmente todos os seus escravos, em numero de 168, dando-lhes duas fazendas para patrimonio. »

— Lê-se no *Itatyaia* de 2 :

« Informam-nos diversos lavradores do nosso municipio que estão soffrendo grande prejuizo nos seus cafezaes, visto que os fructos cahem antes de maduros, devido á circumstancia de ter apodrecido o pediculo, facto este sem duvida motivado pelas muitas chuvas que cahiram no principio do anno.

« Este phenomeno dá-se em cafezaes de todas as idades, ainda mesmo nos mais bem tratados, e torna ainda mais escassa a colheita que já não era muito promettedora. »

Thomaz José Salgado foi recolhido á cadeia da cidade por ter dado com um machado um golpe profundo em José Paulino.

— Lê-se no *Jornal do Commercio* de 5:

« O ministro do imperio por aviso de 1 do corrente declarou ao Sr. director da Faculdade de Direito de S. Paulo que pretendendo o governo reorganisar as faculdades do Imperio, resolveu não prover por emquanto o lugar de professor de philosophia do curso de preparatorios, annexo á dita Faculdade, para o qual se procedeu ultimamente a concurso. »

— Lê-se na mesma folha de 6 :

« Foram sujeitados ao Sr. Dr. Honorio Bicalho, para que os examine, os desenhos e orçamento do projecto de melhoramentos do porto de Fortaleza, na provincia do Ceará. O competente parecer depende de informações que teem de ser prestadas pela directoria da estrada de ferro de Baturité. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Rio, 8 de fevereiro de 1884.—O mercado de cambio continúa muito firme e em alta: a taxa official dos bancos foi ainda 22 d. sobre Londres, com rarissimos tomadores.

« As transacções realisadas foram menos que regulares sobre aquella praça a 22 e 22 1/16 d. bancario, e a 22 1/8, 22 3/16 e 22 1/4 d., papel particular ; e sobre França a 433 rs. por franco, bancario, a 430, 429 e 428 rs., particular.

« A' ultima hora [illegible] uma operação a 22 1/8 d., bancario, directo.

Na Bolsa o movimento foi regular.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 1.170 saccas.

Bahia

Datas até 12 do corrente.

— Foram eleitos em 2º escrutinio deputados provinciaes pelo 6º districto o capitão João Gonçalves Tourinho (C) e vigario Geraldo Xavier de Santa Anna (L).

— A pedido do governo francez foi requisitado por telegramma pelo ministro da justiça ao Sr. Dr. chefe de policia a prisão provisoria do passageiro do vapor francez *Amazone*, chegado no dia 5, o subdito francez Jean Merle, negociante fallido fraudulentamente em Ville-Neuve-sur-Lot.

Ao apresentar-se a bordo o official da visita do porto para fazer effectiva a prisão, o commandante do vapor recusou-se a entregar o passageiro sem a presença do seu consul, o qual não fôra ouvido porque tendo sido o telegramma recebido pelo Sr. Dr. chefe de policia no dia 4, ás 11 horas da noite, já não era possivel dar-se parte ao mesmo Sr. consul da requisição feita pelo seu governo, e por achar-se no dia 5, ás 7 horas da manhã, já fundeado no porto o referido vapor.

Em consequencia da recusa do commandante, ficou impedido o vapor ; e communicando o Sr. Dr. chefe de policia o occorrido ao Sr. consul francez este deu logo as providencias para ser desempedido o *Amazone*, sendo entregue ás nossas autoridades o passageiro Jean Merle, que foi recolhido ao quartel de policia.

Segundo diz Jean Merle ha engano da parte do governo francez pedindo a sua prisão e que nesse sentido já telegraphara a seu pai.

Merle pede para que o deixem seguir para o Rio, onde pretende provar a sua innocencia.

— No dia 8, das 7 para ás 8 horas da manhã, estava um empregado da fabrica de tecidos do Sr. Coimbra, trepado a um poste das linhas telephonicas d'aquella fabrica, collocado no Aquidaban, aconteceu partir-se o fio e cahir o dito empregado no meio da estrada.

Conduzido a uma pharmacia, foi ahi medicado pelo nosso presado amigo Dr. Ribeiro dos Santos, o qual declarou não haver esperança alguma de [illegible].

— De uma das vergas do *Marinho XIII*, cahio no dia 7, ao mar, ás 3 1/2 horas da tarde, um tripolante do *Marinho V*, que se achava alli a pintal-a.

Morreu, não afogado, porém em consequencia da pancada que dera, ao cahir, na borda do referido navio.

O cadaver foi levado pelos Srs. Marinho & C. para o hospital, onde se fez o competente corpo de delicto; tendo sido avisada a respectiva autoridade.

— [illegible] de Caravellas sabia-se que chegaram no dia 7 a essa cidade, vindo da colonia dos Aymorés, 250 colonos [illegible] por isso que haja grandes conflictos.

— No dia 5 do corrente ás 11 horas da noite pouco mais ou menos, no lugar denominado Santo Antonio do Rio das Pedras, freguezia de Parige, Pedro [illegible] frivolo assassinou, com um uma facada na região cardiaca, um infeliz chamado [illegible] Pedro, que com elle morava.

O Sr. Dr. chefe de policia, logo que teve noticia do crime, fez seguir para alli o Sr. tenente Cova, acompanhado de 18 praças de policia, com o fim de prender o criminoso; todas as diligencias, porém, feitas pelo referido tenente e pelo delegado do 2º districto foram baldadas, por ter o criminoso fugido para lugar distante, logo depois de perpetrado o crime.

[illegible] foi sepultado depois de feito o necessario corpo de delicto.

[illegible] commettido dous assassinatos, além de muitos outros delictos de menor importancia.

— No dia 4, ás 10 horas da manhã, suicidou-se em Nazareth, freguezia de Santo Amaro, disparando um tiro de revolver na cabeça, Pedro Gonçalves da Silva.

Era caixeiro dos Srs. João Cunha & C., e fora sempre exemplar empregado, muito trabalhador e unico arrimo da sua familia.

Em seguida publicamos a carta que o infeliz moço escreveu a sua mãi:

« Minha boa mãi.—Ao deparardes com o meu corpo pelo chão, já na mansão dos justos, ficareis horrorisada. A causa d'esta desgraça foi a minha sorte, o amor filial; foi não querer que passasses, como em outro tempo, a fome e a miseria que passamos; pois bem esta causa foi-me prejudicial e para não ter n'este mundo o desgosto de passar por ladrão, tendo tão boas intenções, matei-me!

« Peço-vos, oh! minha boa mãi, que me perdoeis este passo que acabo de dar, deixando-vos na miseria, pois eu era o vosso arrimo; mas minha mãi, não tinha a coragem precisa para continuar a viver, soffrendo, além da vergonha, a miseria que a acompanhava, e assistindo os dissabores que viriam a nós e a minha irmã.

« Perdoai-me pois esta falta e não esqueçais jámais que fui bom filho.

« Desejo que deis a minha estante e todos os meus livros ao meu amigo Bacellar, afim de que elle se lembre sempre que fui seu amigo.

« O mais que me pertence dê a Miguel, e recommendar-lhe-heis que nunca se esqueça de mim, nem de vós, nem de minha irmã.

« Ao deixar este mundo só levo na minha alma a vossa lembrança como boa mãi e a todos que me presavam; ao mais levo sómente os dissabores que passei n'este valle de lagrimas.

« N'uma carteira que deixei em cima da minha estante, achareis alguns bilhetes de loteria, nos quaes se sahir alguma sorte são o unico legado que vos posso fazer; se a sorte for grande, então recorrei a um livro de capa azul que tambem está sobre a estante, e todas as contas que n'elles achardes, que não estiverem traçadas ou com um pg., mandai pagar todas ao Sr. João Cunha; se a sorte for pequena nada tendes a fazer.

« Concluo pedindo: perdoai-me, perdoai-me, perdoai-me, e até a mansão dos justos, pois esta vida é um sonho.—Vosso filho, *Feltro*. »

— O *Vigilante* da Feira de Sant'Anna noticia que no dia 10 do mez passado, em Bom Jardim, termo de Santo Amaro, as Sras. Maria Thereza de Jesus e D. Anna Thereza, filha e mãi, manumittiram, independente de qualquer onus, os seus escravos de nomes: Joaquim, João, Pedro, João, Antonio, Desiderio, João, Antonio, Ezequiel, Antonio, Joanna, Apolinaria, Antonia, Lucia, Carolina, Luiza, Siberina e Ludgera, ao todo 18.

Sergipe

Datas até 2 do corrente :

— A *Gazeta de Aracajú* dá estas noticias :

« Passou d'esta para melhor e verdadeira vida o Exm. Sr. Dr. José Joaquim Ribeiro de Campos, digno juiz de direito da comarca do Largato, e ex-1º vice-presidente d'esta provincia, que uma terrivel enfermidade havia já inutilisado.

« Foi aquelle doutor um homem intelligente, amigo da justiça, de coração demasiadamente aberto para o bem, e que grangeara sympathias com o seu tracto lhano e delicado.

« Sua morte é bastante sensivel á provincia que o estimava.

« No finado Dr. Campos o partido liberal contava um membro da maior dedicação. »

« Ha cerca de tres semanas, mais ou menos, desappareceu do Riachuelo o individuo de nome Pedro Francisco, que, ao ausentar-se, quando sua mulher o convidava para jantar, dissera ir ao engenho *Moleque*, e voltar sem muita demora.

« Pedro Francisco vivia de um pequeno negocio, era soldado da campanha do Paraguay, e por baleado gozava uma pensão de duzentos mil réis.

« Deixou cinco filhos e a mulher gravida.

« Em balde se o tem procurado por toda a parte.

« Ignora-se o rumo e o destino que tomou. »

« Em um dos dias da semana que findou, foi barbaramente assassinado a foiçadas, no termo de Divina Pastora, Avelino de tal, feitor do engenho *Unha de Gato*.

« A cabeça desse infeliz foi decepada, o craneo partido ao meio, e uma das mandibulas despedaçada.

« Attribue-se o facto criminoso a dous escravos do dito engenho, que se pozeram immediatamente em fuga. »

« A 23 do corrente, (janeiro) no vapor *S. Francisco*, regressou para Pernambuco, onde reside, o illustrado Sr. Dr. Tobias Barreto, sergipano de muito merecimento, e gloria do corpo docente da Faculdade de Direito do Recife.

« Na occasião de seu embarque, recebeu de seus numerosos amigos e admiradores as mais significativas demonstrações de apreço.

« Desejamos-lhe uma viagem livre de incommodos, e que encontre vigorosa e em paz sua Exma. familia. »

— O *Diario de Noticias* da Bahia diz sobre o mesmo lente o seguinte :

« O illustrado sergipano Sr. Dr. Tobias Barreto, professor da Faculdade de Direito do Recife, foi ultimamente recebido em Sergipe de um modo honrosissimo.

« Em Maroim o *Gabinete Litterario* concedeu-lhe o diploma de socio honorario, e o coronel José de Faro Rollemberg concedeu carta de liberdade a uma escrava sua, de 20 annos de idade, abrilhantando d'esta sorte as grandes festas que se celebraram em honra do illustre poeta e litterato brazileiro. »

Alagoas

Datas até 13 do corrente :

— Em a noite de 5 do corrente principiaram as aulas do *Lyceu de Artes e Officios*, em meio de uma grande e esplendida concurrencia publica.

Por esta occasião fizeram prelecções em suas respectivas aulas, os Srs. Dr. João Gomes Ribeiro, Dr. Manoel Duarte, professor Antonio José Duarte, major Claudino Falcão, e o capitão João Alberto.

O edificio esteve bem illuminado, tocando por essa occasião a banda de musica do Corpo de Policia.

— Chegou no dia 6 á capital o alagoano Dr. Luiz Leite, que acabou de receber da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o grão de doutor.

Em regosijo da bonita posição que conquistou o Dr. Luiz Leite, sua prima a Exma. Sra. D. Rosa Leite concedeu carta de liberdade a seu escravo Luiz.

REVISTA DIARIA

Districto de delegacia.—Foi expedido pela Presidencia da provincia o seguinte acto :

« *Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 13 de fevereiro de 1884.*—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, feita em officio n. 170 de 9 do corrente mez, resolve crear um districto de delegacia na comarca de Bezerros, o qual deverá comprehender a circumscripção do municipio de Gravatá, cuja denominação terá. — *José Manoel de Freitas.* »

Districto de subdelegacia.—Por portaria da Presidencia de 13 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia, foi creado um districto de subdelegacia, sob a denominação de Espirito Santo do Uruçú-mirim, que ficará pertencendo ao novo districto de delegacia de Gravatá, termo de Bezerros, e terá por limites o lugar denominado Bom Successo, seguindo pela estrada que vai ter á Urtigas e d'ahi a Amoras, dividindo do lado do poente com a freguezia de Bezerros, ao lado do sul com a [illegible] e norte com o 1º districto policial de Gravatá.

Autoridades policiaes.—Por portarias da Presidencia de 13 do corrente e propostas do Dr. chefe de policia, foram nomeados para o districto do Espirito Santo do Uruçú-mirim, do termo de Gravatá, as seguintes autoridades:

Capitão Innocencio Antonio de Mello, tenentes Clementino Gomes da Silva, Manoel Vicente de Paula e alferes Florentino Gomes da Silva, para os cargos de delegado, 1º, 2º e 3º supplentes, na ordem em que se acham.

Manoel Francisco Vieira de Mello, Vicente Ferreira Guedes, tenente Francisco Quintino das Neves e Manoel Pereira da Silva, para os cargos de subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do referido districto do Espirito Santo do Uruçú-mirim.

— Por portarias da Presidencia da mesma data e propostas do Dr. chefe de policia de 12 :

Foi exonerado, a pedido, o capitão José Paes de Barros do cargo de 1º supplente do delegado do termo de Garanhuns, sendo substituido pelo actual 2º supplente Manoel Pereira dos Santos Rocha.

— Foi exonerado José Correia Villela do cargo de 2º supplente do referido delegado, sendo substituido pelo capitão Manoel Correia Mauricio, e para o lugar de 3º supplente, que se acha vago, foi nomeado o tenente Joaquim Ferreira dos Santos Mello.

— Foi exonerado Antonio Machado da Silva do cargo de 2º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Garanhuns, e nomeado Julio Cesar Brasil.

Tabellionato.—Por portaria da Presidencia de 13 do corrente, foi nomeado Bartholomeu José Rodrigues da Silva para exercer os officios de 2º tabellião e escrivão privativo do jury do termo da Escada, durante o impedimento do respectivo serventuario vitalicio Hilario Urbano da Silva, que se acha em gozo de licença.

Tribunal do jury do Recife—Com a presença de numero legal de jurados foi hontem submettida a julgamento a ré Luisa, escrava, sentenciada, incursa no art. 193, combinado com o art. 35 do codigo criminal.

Patrocinou a causa o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, e a ré foi absolvida.

Hoje entra em julgamento o réo José Benedicto de Souza, conhecido por Dandadan, accusado de haver em 1879 e com outro individuo assassinado para roubar, ao italiano que appareceu no rio Capibaribe dentro de um sacco.

O consul portuguez—A pessoa que nos deu communicação do telegramma relativo á exoneração do Sr. Dr. José Correia Loureiro do cargo de consul de Portugal em Pernambuco, merecia e ainda continúa a merecer o mais elevado conceito.

O telegramma em questão, que tem a data de 12 do corrente de Lisboa, e foi aqui recebido ás 5 horas e 50 minutos da tarde d'esse dia, telegramma que nos foi mostrado, diz textualmente :

« Governo telegraphou ministro substituir Loureiro. »

Essa linguagem laconica do telegramma só tem esta interpretação :

« O governo portuguez telegraphou ao seu ministro no Rio de Janeiro no sentido de substituir o Sr. Dr. José Correia Loureiro, consul em Pernambuco, por pessoa idonea. »

Se tal facto não é uma exoneração com todos os FFF e RRR, que o digam os sabios da escriptura...

Ferimento—Hontem, pelas 5 horas da manhã, tendo na mão um cacete, se achava na porta da escada do predio onde reside o Dr. Ferrer, o individuo de nome Manoel Patricio do Sacramento que foi sorprendido com soccos pelo subdito italiano Berolatti Vittorio Emanueli, que de subito lhe appareceu, e a quem não conhecia, e, quando aquelle procurava defender-se com o cacete que tinha, foi desarmado por Berolatti, que servindo-se do mesmo cacete descarregou-o sobre o infeliz Manoel Patricio fracturando-lhe o craneo.

N'esta occasião em defesa de Manoel Patricio, e armado com uma tranca de ferro appareceu um outro individuo, que foi igualmente desarmado por Berolatti, em vista do que para não ter sorte igual a de Manoel Patricio, poz-se ao largo.

Juntou-se muito povo, e aos apitos de alarma acudiram os guardas civicos ns. 10, 15 e 14 que conseguiram a muito custo prender Berolatti, que se oppunha tenazmente, armado com a referida tranca, com a qual procurava ferir os mencionados guardas.

Contra o criminoso, que se acha recolhido á casa detenção, prosegue o Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio, nos termos do inquerito policial.

O offendido foi vistoriado pelos Srs. Drs. Augusto Seraphim da Silva e Matheus Vaz de Oliveira que declararam ser leve o ferimento.

Paquete Espirito Santo—Este paquete da Companhia Brasileira, que sahio da corte para o norte no dia 10 do corrente, vai até o porto de Manáos, incetando assim a nova linha do Amazonas.

Criminoso—Hontem o Sr. Dr. delegado de policia do 1º districto da capital, mandou recolher á Casa de Detenção a disposição do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal o individuo de nome Felix Rodrigues de Souza, por achar-se pronunciado no art. 219 do Cod. Crim. (defloramento).

A Arte Dramatica—Com este titulo começou hontem a publicar-se um *jornal da occasião, distribuição gratuita*, propriedade do Sr. tenente Francisco de Paula Mafra.

Inspectores de quarteirão—Por portaria do Sr. Dr. 1º delegado de policia da capital de hontem datada, e sob proposta de 13 do corrente do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi a pedido exonerado do cargo de inspector do 21.º quarteirão, da mesma freguezia, o cidadão Delphino Antonio José Correia, sendo nomeado para substituil-o o cidadão João Nepomuceno do Sacramento.

Festa nos Arrombados—Hoje, por occasião do triduo, que precede a festa de Nossa Senhora das Necessidades, no povoado de Duarte Coelho, ou Arrombados, alli tocarão duas bandas marciaes, serão largados dous aerostatos de formas caprichosas e será queimado um bonito fogo de artificio.

Instituto Archeologico—E' hoje, ao meio dia, que terá lugar a sessão d'este Instituto para eleição da sua nova administração.

Paquete Pernambuco—Deve chegar hoje dos portos do norte o paquete *Pernambuco*, pois que sahio hontem da Parahyba.

Benção de imagens—Hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, a confraria do Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz, celebra a benção das imagens do Senhor Morto, Atado a Columna e do Horto, a cujo acto devem comparecer os paranymphos que foram convidados.

Inquerito policial—Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia de S. José, foi hontem remettido ao Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Sebastião de Oliveira, conhecido por Manoel do *Mangue*, autor do assassinato de Augusto José Leopoldo no dia 9 do corrente, ás 6 horas da tarde, no largo do Mercado Publico.

Illustracion Iberica.—Acabam de chegar os ns. 53 e 54 d'este bellissimo semanario, scientifico, litterario e artistico.

E' uma revista digna do maior apreço. Além de bons artigos traz muitas e primorosas gravuras.

A Mãi de Familia—Da côrte recebemos hontem os dous primeiros numeros d'este quinzenario scientifico e litterario, que enceta o seu 6.º anno de existencia.

Passamento de José de Alencar—Pelo Centro Litterario e Scientifico José de Alencar, fundado no Rio de Janeiro em 10 de junho de 1883, fomos obsequiados com um exemplar, que agradecemos, da *Revista Litteraria* commemorativa do 6.º anniversario do passamento do eminente escriptor José de Alencar.

A Estação—Veio hontem do Rio de Janeiro o n. 2 d'este optimo jornal de modas parisienses, dedicado ás senhoras brasileiras, e que está no seu 13.º anno de sua existencia. Além de muitas gravuras, traz dous figurinos coloridos.

Páo d'Alho — Communicam-nos em 13 do corrente :

« Na igreja de Nossa Senhora do Livramento d'esta cidade, no dia 1 do corrente mez, ás 5 horas da manhã, depois da missa celebrada pelo Revd. pro-parocho padre João Olympio de Souza Lyra, foi hasteada a bandeira do glorioso martyr S. Sebastião, conduzida por meninas decentemente preparadas para tal fim, tocando durante o acto a banda marcial d'esta cidade, e n'essa occasião subiram ao ar diversas girandolas de foguetes.

« Durante as novenas houve grande affluencia de fieis, e louvavel recolhimento.

« No dia 10, pelas 5 horas da manhã, uma salva de 21 tiros annunciou a festa do glorioso martyr e ás 11 teve começo a missa solemne, officiando o Revd. Manoel Francisco de Souza. Esteve exposto sómente durante a missa o Santissimo Sacramento, com assistencia da irmandade do mesmo nome e da de Nossa Senhora do Livramento. Pregou ao Evangelho o Revd. pro-parocho padre Lyra.

« A' noite houve Ladainha, *Tantum ergo*, benção do Santissimo Sacramento e o tiramento da bandeira, pregando ainda n'essa occasião o Revm. pro-parocho.

« A todos esses actos assistio a banda marcial d'esta cidade, executando as melhores peças de seu repertorio, e a orchestra desempenhou habil e perfeitamente.

« Terminou o acto com um soffrivel fogo artificial e diversos balões elevaram-se, havendo, não obstante o immenso numero de povo, toda ordem e harmonia. »

O visconde de Itajubá.—Lê-se no *Jornal do Commercio* da côrte, de 8 do corrente:

« Por telegramma, recebido hontem de Paris, foi-nos communicada a triste noticia do fallecimento do antigo servidor da patria, Marcos Antonio de Araujo, Visconde de Itajubá.

« Nascido na provincia de Minas Geraes, encetou Marcos Antonio de Araujo a carreira diplomatica em 1832, sendo nomeado a 5 de maio encarregado de negocios interino e consul geral do Brasil nas cidades hanseaticas, e a 25 de novembro encarregado de negocios nos reinos de Hanover, Oldemburgo, Mecklemburgo Schwerin e Mecklemburgo Strelitz.

« Dezesete annos depois, a 14 de novembro de 1854, foi promovido a ministro residente nos mesmos paiz e na Prussia, posto em que se conservou até 31 de janeiro de 1857, sendo então nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario nos referidos paizes e na Dinamarca, Suecia e Noruega.

« Finalmente a 12 de outubro de 1867 foi removido para a França, na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, e por S. A. a Princeza Imperial Regente, foi nomeado, a 23 de setembro de 1871, membro do tribunal das reclamações entre a Grã-Bretanha e os Estados-Unidos, reclamação denominada Alabama.

« Em 1881, depois de 47 annos de bons serviços ao seu paiz, pedio aposentação, que lhe foi concedida a 8 de outubro.

« Era grã-cruz de Christo, grande official da Legião de Honra, cavalleiro da ordem de Nossa Senhora da Conceição da Villa Viçosa, grã-cruz das reaes ordens Prussiana da Aguia Vermelha de 1ª classe, Hanoveriana dos Guelphos, e das ordens grã-ducaes Oldemburguense de Pedro, e Ernestina da casa ducal de Saxonia, Dinamarqueza de Danebrog, moço honorario da imperial camara da guarda-roupa e visconde com grandeza. »

Revista Maritima.—Da côrte recebemos hontem o n. 8, do 3º anno da *Revista Maritima Brasileira*, cujo summario é o seguinte :

Roteiro da costa do Norte do Brasil entre Pernambuco e Maranhão, pelo official reformado da armada, Collatino Marques de Souza.

Descripção da viagem da corveta *Vital de Oliveira* ao mar do Norte e Baltico com escala pelo Cabo da Boa-Esperança, Santa Helena e alguns portos da Mancha, pelo capitão de mar e guerra Eduardo Wandenkolk.

Notas de viagem, pelo capitão de fragata Luiz de Saldanha.

Melhoramento do porto do Desterro, pelo capitão-tenente João Justino de Proença.

Noticias varias.—Summario: Armamentos navaes.—Artilharia, canhões Armstrong e Krupp.—Torpedeiros allemães.—Torpedeiros francezes.—Torpedo Berdan.—Sociedade geral dos officiaes de mar e terra na Allemanha.—O canhão Haskell de cargas successivas.—O torpedeiro Childers.—Organisação do exercito argentino, pelo 1º tenente Garcez Palha.

A producção do papel—Uma das industrias que maior vulto tem tomado nos ultimos annos é, sem duvida, a do papel, cujo consumo quasi que triplicou no espaço de 50 annos.

Recentemente fez-se uma curiosa estatistica sobre este importante ramo, e mesmo quando se não possa assegurar que todos os dados sejam exactos, dão comtudo uma idéa approximada do estado actual do fabrico e consumo do papel do mundo civilisado.

Os dados colhidos fazem subir a 3,985 o total das fabricas estabelecidas em toda a superficie da terra, as quaes produzem ao anno 925 milhões de kilogrammas de papel. Metade d'esta producção, isto é, 476 milhões de kilos é gasta na imprensa.

Só os periodicos consomem mais de 300 milhões de kilos, o que dá por termo médio 322,000 kilos diarios. Estes dez ultimos annos o consumo do papel para periodicos augmentou n'uma terça parte.

Os governos gastam annualmente para os seus serviços administrativos 100 milhões de kilogrammas; as escolas 90 milhões ; o commercio 120 milhões ; a correspondencia particular 25 milhões.

Entre todas as nações a que mais produz e consome é a republica dos Estados-Unidos. A primeira fabrica data n'aquelle paiz de 1693 e foi fundada em Boxbarurg (Pensylvania,) a segunda em Boston, em 1728; hoje aquella republica conta com 900 fabricas.

Depois dos Estados-Unidos vem a Inglaterra com 800 fabricas e 1,500 machinas que produzem 185 milhões de kilogrammas, representando um valor de 200 milhões de francos.

A França occupa o terceiro lugar com 300 fabricas.

Tendo em conta agora a producção e o papel importado em cada paiz, um habil estadista calculou o consumo por habitante nos seguintes termos :

Um russo consome approximadamente um arratel de papel por anno ; um hespanhol arratel e meio; um mexicano dous ; um italiano e um austriaco tres e meio ; um francez sete e meio ; um allemão oito ; um norte-americano dez e um quarto ; um inglez onze e meio.

Mulher que mata—Exercendo as suas funcções de chefe de cosinha, achava-se Julio Courtois, em Paris, quando uma joven vestida de preto, sem nada na cabeça, se lhe apresenta a increpal-o de a ter abandonado em vesperas de ser mãi, e ameaçando-o se não se prestasse a cumprir com os seus deveres de pai.

Courtois supplicou-lhe que se retirasse e o deixasse em paz.

A rapariga, longe de abandonar o local d'onde era expulsa, sacou d'um revolver e deu dous tiros, fazendo duas feridas, uma no pescoço, outra do lado.

Esta scena passou-se em presença de dous sujeitos e do dono do estabelecimento, os quaes se conservavam á distancia, á cautela, para não serem alvos dos tiros.

A rapariga sahio tranquilamente para a rua, onde se deixou prender sem resistencia por um policia, que a levou ao commissario.

Em presença d'esta autoridade a rapariga, que se chama Maria Ferral, depois de contar a historia dos seus amores com Courtois, disse:

— Matei-o, estou satisfeita. Mas, se vivesse e eu estivesse livre, tornaria a ir ter com elle para o matar.

O infeliz cosinheiro foi conduzido ao hospital Lariboisiere com poucas esperanças de vida.

Processo curioso—As folhas francezas annunciam para breve um processo muito curioso.

No pedestal da estatua de Alexandre Dumas, inaugurada ha pouco na praça Malesherbes, figura entre os nomes das obras do grande escriptor, o do celebre drama *La Tour de Nesle*.

A viuva e os filhos de Gaillardet reclamaram que esse nome seja tirado do pedestal. Sustentam elles que a peça é só de Gaillardet, que Dumas collaborou n'ella, mas não a assignou, e citam uma carta do grande romancista, de 8 de junho de 1882, na qual reconhecia os direitos de Gaillardet.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 14 do corrente as seguintes :

Pelo Dr. Malaquias :

Amputação do penis pelo thermo cauterio, por grande epitelioma da glande e corpo cavernoso.

Urethrotomia externa, excisão do tecido endurecido pelo thermo cauterio, reclamada por estreitamento da uretra complicado de fistulas urethro-perineaes e endurecimento do tecido perineal.

Loteria da Côrte.—Eis a lista geral da (139.ª), 6.ª loteria, concedida a favor das obras da Matriz de S. Christovão da Côrte, extrahida em 8 do corrente :

Numeros		Premios
28.710		50:000$000
38.055		10:000$000
8.808		5:000$000
0.692		1:000$000
11.322		1:000$000
21.970		1:000$000
32.887		1:000$000
28.709	Approximação.	1:000$000
28.711	»	1:000$000

Numeros dos premios de 200$000

90	13402	19398	27720	31503
202	14244	19868	28206	32401
16[illegible]	1[illegible]29	[illegible]	[illegible]	32726
1866	15265	21191	29571	32858
6926	16442	22512	29622	38023
7554	16549	24078	29667	38826
10627	16838	24362	30604	39431
10803	17556	27576	30942	39994

Numeros dos premios de 100$000

474	8869	19413	27220	32789
1652	10557	21298	27555	33161
1666	11177	22000	27944	33866
1778	12817	22631	28144	34060
1968	15949	23502	29113	34430
2849	16014	24624	30035	34721
3760	16991	25444	31033	38656
5279	17677	25572	31212	38898
6063	18172	26078	31646	39898
8791	19336	27129	32004	

Numeros dos premios de 50$000

1446	8818	18195	22992	30761
1969	8833	18536	23044	30808
2206	9015	18895	24703	31151
2819	9281	19321	25403	31445
2943	9451	19389	25685	31591
3248	9562	19905	26019	32954
3871	9585	20009	26542	33087
4041	9757	20139	26966	33681
4151	11367	20152	27089	33889
4504	11528	20202	27167	35587
4795	11957	20371	27885	35600
5122	13752	20436	28222	35621
5653	13784	20873	28488	35790
5819	13792	21102	29254	36710
6105	15094	21439	29552	36988
6144	15151	21714	29598	37314
6505	15522	21752	30064	37641
7337	16306	21918	30127	38062
7662	16383	22032	30210	38705
7781	16755	22973	30353	39699

— Todos os numeros que terminarem em 0, tem o premio de dez mil réis, inclusive os sorteados.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro := Eis a lista dos maiores premios da 1.ª parte da 109 loteria (332 A.) concedida para as Matrizes e Alfaias, da provincia do Rio de Janeiro, extrahida em 1 de fevereiro :

NUMEROS	PREMIOS
5.962	20:000$000
4.731	10:000$000
144	4:000$000
2.549	2:000$000
3.820	1:000$000
5.871	1:000$000
2.989	800$000
3.790	800$000
4.152	800$000
4.432	800$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

1126	1863	4281	5961— Approx.
1193	4122	5662	5963— »

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

422	1336	3047	5708—
514	1810	4485	4730— Approx.
769	2243	5476	4732— »

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

9	878	2568	4309	4921
50	1403	3393	4336	5101
572	1485	3729	4702	5681
654	1974	3762	4783	5926
832	2134	4059	4867	

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

111	1293	2552	4197	5027
227	1326	2742	4221	5447
245	1351	2990	4324	5466
288	1556	3024	4383	5485
354	1837	3409	4438	5495
432	1862	3548	4564	5549
503	2099	3633	4623	5551
669	2164	3731	4738	5585
727	2182	3892	4784	5621
1122	2417	4079	4914	5828

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, no armazem á rua do Cabugá n. 3, das dividas da massa fallida de Joaquim Gonçalves de Oliveira.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua das Trincheiras n. 40, de moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de dividas.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua de Hortas n. 17, de moveis, louças, crystaes, etc.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 10 1/2 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, quadros, quinquilharias, etc.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 51, de fazendas limpas e avariadas, e no armazem do Sr. Travassos, de 63 saccas com algodão.

— Amanhã :

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Cabugá n. 3, de um predio.

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Hoje*: ás 7 horas, na capella do engenho Gravatá, pela alma de D. Rosa Accioli Lins ; ás 7 horas, na igreja da Madre de Deus, por alma de Antonio Fernandes Velloso ; ás 8 1/2 horas, na matriz da Escada, pela alma de Francisco C. de Albuquerque ; ás 7 1/2 horas na matriz da Boa-Vista, pela alma de José Faustino de Lemos ; ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de José João de Castro Amorim.

— *Amanhã*: ás 7 1/2 horas, na capella do Monteiro, pela alma de D. Flora Minervina do Rego Barros.

— *Segunda-feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Bernardo de Souza Leão Filho.

Matadouro publico. — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para o consumo publico do dia 15 do corrente, 50 rezes.

Loteria da provincia—Amanhã, 16 do corrente, será extrahida a loteria 13ª, em beneficio da igreja matriz de Boa-Vista, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 25:000$000 do Rio.—Esta nova loteria será extrahida amanhã, 16 do corrente. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Aos 25:000$000.—Acham-se á venda os bilhetes d'esta loteria da côrte, que será extrahida amanhã 16 do corrente, na Casa Feliz, de Antonio Augusto dos Santos Porto, á praça da Independencia n. 37 e 39.

A Venturosa. — A' rua do Cabugá n. 16 acham-se á venda os bilhetes das grandes loterias de 500:000$ e 400:000$000.

Mercado Municipal de S. José—Para este estabelecimento entraram hontem 28 bois pesando 4,987 kilos pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 800 até 420 réis o kilo.

Foram mandadas lançar ao mar 86 kilos de carne arruinadas, pertencentes ao Sr. Manoel Paulo.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 13 do corrente:

Existiam presos 263, entraram 8, sahiram 12, existem 259; a saber: nacionaes 219, mulheres 9, estrangeiros 10, escravos 21.—Total 259.

Arraçoados 223, sendo: bons 214, doentes 9.—Total 223.

—Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Sabino Ferreira da Costa.

Teve alta:

Luiza, escrava do Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.

INDICAÇÕES UTEIS

Advogado

H. Milet, 1.° promotor publico da capital tem seu escriptorio de advogacia á rua do Crespo n. 18, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 20.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da artde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.°, andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Miguel Themudo tem seu consultorio medico á rua do Cabugá n. 16, 1.° andar. Consultas das 11 ás 3 da tarde. Chemados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, da Faculdade de Paris. Consultorio na rua do Imperador n. 44, 1.° andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia provisoria em Olinda Pateo de S. Pedro.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas, e pratica operações das 12 ás 3 da tarde. Chamados por escripto. Numeros telephonicos 79 e 99.

Clinica medico-cirurgica do Dr. Andrade Lima

Dá consultas em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 50, 1° andar, de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto dirigidos a seu consultorio, ou na pharmacia Pernambucana, á rua do Cabugá n. 11. Residencia—Capunga—rua das Pernambucanas.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Uictoria n. 45, 2.° andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16 Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homoeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pão d'Alho

Está realisada a suprema vontade dos falsos liberaes; foi, não demittido, mas nomeado juiz municipal do Brejo, no Maranhão, o Dr. Aureliano de Carvalho, liberal de um passado limpo e honesto.

Foi um drama cheio de peripecias, cada uma mais infeliz em seu intuito. Foi uma lucta ingloria a que se travou aqui para a demissão do Dr. Aureliano, e lucta só filha de cabeças pouco pensantes.

A verdade é que vagou a suspirada promotoria e é pergunta que se faz a cada esquina:—quem será o promotor? M. pegará?

Quem quer que seja o bemvindo, nós que não podemos sel-o, temos, como liberal, o direito de pedir ao Exm. Sr. presidente da provincia, que se digne de ser muito escrupuloso, como costuma, em semelhante nomeação, e não consinta que se argumente com as conveniencias do partido, que aliás não devem pedir senão uma pessoa energica, moralisada e ainda estranha a localidade.

Fazemos o pedido porque sentimos que de quando em quando procuram os mandões fazer jogo com os liberaes d'aqui, para arranjos estranhos á politica, e tambem porque queremos fazer nosso protesto, como liberal sincero, que não gosta de hypocritas e phariseus envolvidos na capa do grande partido.

Páo d'Alho, 14 de fevereiro de 1884.

Um liberal unionista.

Bôa-Viagem

Sob este titulo publicou o *Tempo* de hontem um artigo assignado por Manoel Gomes dos Santos em que sou vilmente atacado.

Nada tenho com tal individuo, a quem em cumprimento do cargo de subdelegado de policia fui forçado a mandar deter na casa que serve de quartel ao respectivo destacamento.

O auto de perguntas feitas ao mesmo individuo e os demais documentos que serão publicados, provarão sem duvida que Manoel Gomes dos Santos é um cidadão pacato, ordeiro, etc.

Deixando de parte Manoel Gomes, dirijo-me ao verdadeiro autor do artigo—que é o mesmo farcista que de vêz em quando informa ao *Tempo, das occurrencias policiaes* deste districto.

Sei pois d'onde partem essas calumnias com que o orgão da opposição, em falta de assumpto, costuma a encher espaço.

Assim, digo ao *velho farcista, ao honrado e candido subdelegado de bons tempos*, que não lhe fica bem abusar de sua condição de *reporter* e da ignorancia de homem como Manoel Gomes para estar a improvisar falsidades. Que tenha a coragem de assumir a responsabilidade dessas infamias, subscrevendo-as com o seu immaculado nome.

Venha assim, mais limpo e mais docente, que terá resposta condigna. Não tenha mêdo de ver patentes seus gloriosos e immortaes feitos.

Elles muito e muito o honram.

Bôa-Viagem, 14 de fevereiro de 1884.

Braz Barretto Carneiro Leão.

Programma da festa de N. S. das Necessidades em sua capella na povoação de Duarte Coelho

No dia 17 do corrente, as 5 horas da madrugada, uma salva de 21 tiros annunciará aos fieis devotos a festividade da Excelsa Virgem Senhora.

As 11 horas entrará a missa solemne á grande orchestra regida pelo professor Martiniano Santa Roza, pregando ao evangelho o Revd. padre Leonardo João Grego, finda a qual será soltada uma nova salva acompanhada de muitas gyrandolas de foguetes e um rico aerostato. As 5 horas haverão cavalhadas, sendo todos os actos acompanhados da harmoniosa musica do Arsenal de Guerra.

As 7 horas da noite cantar-se-ha uma ladainha em acção de graças a Santissima Virgem, sendo em seguida arriada a bandeira, soltando-se uma nova salva por esta occasião; findo o que será queimado um lindo fogo artificial. O pateo está primorosamente illuminado, embandeirado e symetricamente arborisado.

Progamma da festa de Nossa Senhora do Rosario no povoado da Torre.

No dia 15 do corrente, ás 7 horas da noite, será hasteado o estandarte da Virgem do Rosario, sendo precedido o hasteamento de uma grande *marche aux flambeax* tocando por esta occasião a banda de musica do Corpo de Policia as mais escolhidas peças de seu repertorio, findo o que subirão ao ar diversas girandolas de foguetes, aerostatos, etc.

No dia 16, ás 7 1/2 horas da noite, será cantada uma ladainha em louvor da mesma Virgem, sendo a orchestra regida pelo maestro Candido Filho.

A' 5 horas da manhã do dia 17, uma salva real annunciará que é chegado o dia de se render graças a Virgem do Rosario, padroeira do povoado da Torre.

A's 10 horas do mesmo dia, começará a missa solemne, pregando ao Evangelho o mui conhecido orador ecclesiastico Padre Dr. Manoel Cavalcante Assis Bezerra de Menezes, tocando o maestro Candido Filho um importante solo de flauta.

Finda a festa subirão ao ar uma salva de 21 tiros, diversas girandolas de foguetes etc.

A' tarde haverá diversos divertimentos populares, durante os quaes tocará a banda de musica do corpo de policia.

A's 7 horas da noite, cantar-se-ha uma ladainha, pregando o mesmo orador ao Evangelho, depois da qual será queimado um lindo fogo artificial, preparado pelo distincto pyrotechnico Olympio Francisco de Mello e Silva.

Attenção

Pede-se ao mui digno subdelegado da freguezia do Recife que por amor as familias que moram no becco dos bonds, faça corrigir o Sr. J. S. P., pois este senhor pratica acções que é impossivel continuar, a ponto de privar as familias de chegar as portas de suas casas; ainda hontem teve uma altercação com uma pessoa n'este sentido, e que não só maltratou-a como tambem a familia com palavras obscenas, e querendo provas temos.

Alguns moradores.

Programma

Da festa de Nossa Senhora do Livramento, erecta na igreja matriz da Cidade de Palmares, no dia 17 de fevereiro de... 1884.

Dia 16

Ao meio dia subirão ao ar girandolas de foguetes ao som da musica marcial da Colonia que, tocará diversas peças de seu repertorio para annunciar aos habitantes desta cidade a vespera do dia em que os filhos da Mãi de Deus tributam homenagem a sua excelsa Protectora.

A noite haverá vesperas do estylo terminando com um lindo fogo artificial.

Dia 17

Ao romper da aurora haverá uma salva real, que annunciará a esta cidade que é chegado o anniversario de sua excelsa Protectora, percorrendo nesta occasião a musica da Colonia diversas ruas da cidade.

A' 11 horas entrará a festa com a maxima pompa e brilhantismo, sendo a musica da orchestra da Colonia Orphanologica Isabel com a regencia do maestro Gabriel Archanjo de Azevedo. Em continuação seguir-se-ha a missa, officiando n'ella o Revd. vigario Francisco Aniano de Souza Araujo; findo o gloria, será executada smiphonia, subindo a tribuna sagrada o intelligente Sr. Conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo que fará o seu panegyrico, pondo patente as virtudes de Nossa Senhora do Livramento.

A tarde haverá procissão percorrendo as principaes ruas da cidade.

Recolhida a qual seguir-se-ha o *Te-Deum* orando o eloquente pregador o Padre Marçal Lopes de Siqueira què patenteará quanto vale a Rainha do Universo para aquelles que com fé a recorrerem. Findo o *Te-Deum* descerá o estandarte conduzido por meninas decentemente uniformisadas.

Terminará a festividade com um pomposo fogo artificial, feito a capricho pelo artista Francisco Clementino de Barros, Subirão ao ar diversos balões preparados capichosamente.

Festa dos Arrombados.

Programma da noite de sexta-feira, dedicada aos empregados da estrada de ferro.

A' tarde, 5 1 2, partirá da rua da Aurora, em um trem a excellente banda do 14.° batalhão, que tocará no trajecto lindas peças de seu repertorio, tomando em seguida lugar n'um dos palanques improvisados no largo da igrejinha.

A's 6 1/2 partirá igualmente a interessante banda de musica dos menores do Arsenal de Guerra, que executará os seus mais bem escolhidos trechos.

A's 7 horas começará o triduo. Depois d'este subirão ao ar diversas gyrandolas de foguetes, e será soltado um grande e enfeitado aerostato, especialmente preparado, atacando-se em seguida um pequeno mas bem acabado fogo de artificio, composto pelo artista Ezencio, depois do qual subirá ao ar mais outro balão. Haverá illuminação no largo.

As bandas de musica tocarão alternadamente, retirando-se em trens diversos.

A festa estará acabada antes das 9 1/2 horas da noite.

Tendo assim delineado o seu programma, a commissão dos empregados do caminho de ferro julga ter correspondido com o esforço compativel á confiança que n'ella depositaram os illustres festeiros, e aproveita a occasião para louvar-lhes o desejo de reviver essa [illegible] festa de Nossa Senhora das [illegible], ha 14 annos esquecida, fazendo d'aqui um appello aos [illegible] devotos para que honrem esta noite com o seu comparecimento no lugar da pittoresca festa.

A commissão.

Clinica medico cirurgica
DO
Dr. Barros Sobrinho
Medico effectivo do hospital Pedro II
Especialidade — Molestias dos orgãos respiratorios.
Residencia rua Velha n. 8. Consultorio rua do Vigario n. 4, 1° andar.
Telephone na residencia n. 90. Dito no consultorio n. 132.

Grande descoberta para a humanidade!

Não morre mais ninguem que mado!

Quem usar do kerosene inexplosivo de Coral & Cardoso, marca **Salva vidas e propriedades, unico privilegiado** em todo o imperio do Brasil, póde ter a certesa de que está livre do grande perigo das explosões inevitaveis no kerosene commum e que causam irremediavelmente a morte.

D'hoje em diante só morrerá queimado pelo gaz—kerosene quem não tiver amor á vida arriscando-se a usar do kerosene commum, explosivo, que está todos os dias a fazer victimas e ao qual se devem as maiores desgraças.

Nas provincias do sul, principalmente em Minas e S. Paulo, ninguem mais se utilisa de outro kerosene. As estações centraes da estrada de ferro Pedro II tambem só se illuminam com o kerosene inexplosivo de Coral & Cardoso.

Acaba de chegar um novo carregamento, por terem com rapidez se esgotado os anteriores, o que prova a grande aceitação que já tem entre nós.

A' venda em seu unico deposito á **rua do Bom Jesus n. 38** junto ao correio geral.

Amor Divino

Collegio especial para creanças do sexo masculino a rua da Imperatriz n. 32 dividido por D. Olympia Afra de Mendonça.

O ensino consta das seguintes materias:

Portuguez.
Francez.
Inglez.
Geographia.
Arithmetica.
Historia Sagrada.
Historia do Brazil.

No collegio fallar-se-ha francez e inglez.

Alem disto haverá desvelado cuidado na direcção moral e religiosa dos alumnos.

Recebem-se pensionistas meio-pensionistas e externos.

As pessoas interessadas poderão visitar a casa das 9 horas da manhã as 11 e das 4 da tarde as 8.

MANCHESTER
(INGLATERRA)
PEREIRA & C.
Negociantes

Fazendas e generos de exportação, machinarias, utensilios diversos para fabricas, engenhos, etc., etc.

Mawson Buildings, 28 deansgate—Manchester

O Dr. Carneiro Leão,

tem seu consultorio medico na rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 57. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Residencia á rua de Vidal de Negreiros n. 130 Chamados por escripto a qualquer hora do dia.

CLINICA
DO
Dr. Silva Ferreira
CIDADE DO CABO

Consulta todos os dias dr 1 ás 3 horas da tarde, em sua residencia, chamados por escripto a qualquer hora.

Lições de francez

Rua Augusta n. 147

Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor publico da quinta cadeira de S. José do Recife, avisa ao respeitavel publico desta capital que das 3 ás 9 horas da noite ensina a traduzir, fallar e escrever correctamente o idioma francez, mediante razoavel convenção. As lições serão dadas em casas particulares. Garante-se satisfactorio resultado.

Institution française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antigo do Sebo) ns. 50 e 52

Mme. Adour, dedicada ha dezeseis annos exclusivamente ao ensino, procurou estudar minuciosamente quaes os dados necessarios para a educação regular das crianças do sexo feminino.

Actualmente, auxiliada por sua filha Mlle. Alice, que, durante dous annos de residencia em Paris, entregou-se ao estudo das materias, especiaes a educação das meninas, observando cuidadosamente a organisação dos estabelecimentos e systema de ensino, resolveu abrir um instituto onde os Srs. pais de familia poderão encontrar todos os elementos necessarios para dar uma completa educação ás suas filhas.

No instituto, que receberá alumnas internas, semi-internas e externas, será fallada a lingua franceza.

O curso de educação será constituido pelas seguintes materias:

Instrucção religiosa—portuguez—musica e piano-arithmetica francez inglez—geographia-historia—desenho e trabalhos de agulha.

Os trabalhos começam no dia 4 de fevereiro proximo futuro.

Collegio
INSTITUTO ACADEMICO
Rua do Visconde de Goyanna Mondego n. 153

O director d'este Instituto, tendo sempre em attenção empregar todos os esforços para o melhoramento dos meios que concorrem para o completo desenvolvimento da educação dos alumnos que lhe são confiados, transferio o Collegio da rua do Barão de S. Borja para a rua do Viscende de Goyanna, Mondego n. 153. Vasto edificio, satisfazendo as mais minuciosas exigencias dá hygiene, magnifico sitio para recreio, abundancia de agua, quer doce quer salgada, exercicios gymnasticos e theatraes, pratica das linguas franceza e ingleza, e um corpo docente de reconhecido merecimento devem ser penhores muito sufficientes para merecer a confiança do publico.

O director, certo do cumprimento dos seus deveres, convida os interessados á visitarem o Collegio desde 9 horas da manhã até 8 horas da noite

Corpo docente do curso de preparatorios:

Sr. James Faustone, os Srs. Drs. Gabriel de Araujo, Adolpho T. da Costa Cirne, Ignacio de Barros Pessoa, J. de Oliveira e o director. Censor fiscal: Dr. Francisco José de Lemos.

As aulas começaram á funccionar do dia 15 do corrente.

Recifo, Instituto Academico, 16 de janeiro de 1884.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

Collegio do Santissimo Coração de Jesus

Este estabelecimento, que é hoje de propriedade de D. Vicentina Cesario de Mello, professora de piano, por se haver retirado para fóra da provincia a antiga proprietaria, foi transferido para o becco do Veras n. 15, onde já se acha aberta a matricula para as aulas, que deverão começar no dia 20 do corrente.

As disciplinas professadas são: instrucção primaria e religiosa, constando de leitura, calligraphia, analyse, logica, grammatical, arithmetica historia sagrada, geral e particular do Brasil, linguas nacional e franceza, musica vocal, piano, costuras, bordados, marcas, flores e todos os mais trabalhos manuaes, proprios de uma senhora.

Recebem-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

A nova directoria espera merecer a confiança dos pais, que a quizerem honrar com a educação de suas filhas, e promette não regatear esforços pelo aproveitamento de suas discipulas.

PHARMACIA E LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Os factos são tudo
Numero telephonico 10

Curso primario e preparatorio

15—Rua da Imperatriz—15

Este collegio acha-se funccionando desde o dia 1 do corrente.

Continúa aberta a matricula para as aulas do *curso primario* e igualmente do *preparatorio*.

Com um corpo docente recommendavel, o director promette envidar todos os esforços para corresponder á confiança d'aquelles senhores pais que o quizerem honrar, confiando-lhe a educação de seus filhos.

O *curso primario* acha-se limitado a um numero que não admittirá mais de 40 alumnos externos.

A reforma porque passou o estabelecimento garante as boas condições exigidas para o internato e isto poderá ser observado por aquelles que quizerem honrar o estabelecimento nas horas normaes inclusive as de refeição.

As prestações são:

Para o alumno interno, por trimestre..	120$000
Idem, idem, semi-interno, idem.......	75$000
Idem, idem, externo, primario, idem..	20$000
Idem, idem, externo, secundario, idem..	20$000

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

Advogado
Dr. Affonso Pinto
60—Rua Duque de Caxias—60
1° andar

Dr. Augusto Serafim
MEDICO E OPERADOR
Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

Estreitamentos da urethra

Tratamento curativo pelo novo processo da galvano caustica chimica (electrolyse) pelo Dr. Carlos Bettencourt, sem dôr nem tratamento ulterior: rua da Cadeia n. 34, no seu **Consultorio**, das 12 ás 3 horas da tarde.

Consultorio medico cirurgico
DO
Dr. Barros Carneiro
Rua do Marquez de Olinda n. 33, 1° andar.
Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.
Residencia—Pateo do Carmo n. 20, 2° andar.
(GRATIS AOS POBRES)

COLLEGIO
DA
Immaculada Conceição
Para o sexo femenino
No Caes de Capibaribe n. 38

As aulas deste collegio abriram-se no dia 10 de janeiro.

O corpo docente d'este collegio é do mais reconhecido merito, o que prova com o bom aproveitamento das alumnas.

O collegio recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

CADEIAS DE PLAQUÊ

Da melhor qualidade e em gosto iguaes as de ouro, vende-se no Museu de Joias e Miguel Wolff & C.: á rua do Cabugá dn,4.

O Dr. Adrião
MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.° andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Collegio americano
PARA
Educação de meninas
43—Rua do Imperador—43

Directora: Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã, Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta: leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, dansa, desenho, lingua franceza, ingleza e italiana, musica vocal e piano.

A grammatica portugueza, arithmetica e geographia, são leccionadas pelo illustrado lente do Gymnasio Pernambucano Dr. João Baptista Regueira Costa.

Musica vocal e piano, pelo intelligente pianista Claudio Ideburque Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas d'agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado (o americano) e, sobre tudo, a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas. Recebem pensionistas, meio-pensionistas e externas.

EDITAES

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto do juizo de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem que se ha de arrematar em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 15 de fevereiro proximo vindouro, o seguinte:

O arrendamento annual da casa terrea n. 27, sita á rua do Visconde de Itaparica, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, avaliado em 200$000, cujo arrendamento da dita casa vai a praça por execução, que movem Moreira Lopes Irmãos, contra Alfredo Souza & C. e Balthazar Gonçalves Machado, e se acha depositado no deposito geral. E não havendo licitante que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 7 dias de dezembro de 1883.

Eu, João Gomes dos Santos Filho, subscrevo e assigno.

Francisco Alves da Silva.

O cidadão Antonio Samico de Lyra e Mello, juiz de paz do 2° anno d'esta freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 21 do corrente serão arrematados em hasta publica ao largo do Mercado d'esta freguezia, 12 porcos aprehendidos pelo fiscal, ás 10 horas do dia, podendo os seus donos dentro do praso comparecerem perante este juizo reclamando-os que pagando a multa lhe serão entregues.

E para constar mandei passar o presente edital, para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta freguezia de S. José do Recife, aos 11 de fevereiro de 1884.

Eu, José Gonçalves de Sá, escrivão de paz, o escrevi.

Antonio Samico de Lyra Mello.

Edital n. 621.

As professoras Maria Saturnina Prudencia da Cruz, Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa e Maria Antonia da Costa, a 1ª nomeada para a cadeira de Poções, por acto de 4 de janeiro proximo passado, as 2ª e 3ª removidas para as de Goyanninha e Tacaratú, por actos de 19 do mesmo mez e 1° do corrente, deverão assumir o exercicio de suas cadeiras no prazo de 60 dias, contados das datas da nomeação e remoções, sob as penas da lei; o que se faz constar de ordem do Dr. inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1884.

O secretrio,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1884.—2.ª secção.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 60 dias, os officios de partidor e contador, e partidor e distribuidor do termo de S. Bento, creados pela lei provincial n. 304 de 29 de março de 1861.

O secretario,
João Augusto de Albuquerque Maranhão.

EDITAL

O capitão Manoel Marques de Azevedo Galvão, juiz municipal e de orphãos supplente em exercicio deste termo de S. Bento, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que nesta data botei em concurso os officios de justiça de partidor e contador, partidor e distribuidor deste termo, creado pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861, do theor seguinte:

Antonio Marcelino Nunes Gonçalves, presidente da provincia de Pernambuco, faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1° Ficam creados em todos os termos da provincia dous lugares de partidores, um dos quaes accumulará as funcções de distribuidor, nos termos em que houver distribuição, e outro as de contador, salvo o direito adquerido pelos actuaes proprietarios.

Art. 2° Ficam extinctos os lugares de tabelliães nas freguezias de S. Lourenço da Matta e Santo Amaro de Jaboatão, por fallecimento dos actuaes serventuarios.

Art. 3° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e a façam cumprir, publicar e correr. Palacio do governo de Pernambuco aos 29 de maio de 1861, quadragesimo da independencia e do imperio.—Lei sanccionada.—Antonio Marcelino Nunes Gonçalves.

Os pretendentes, pois, aos mencionados officios, deverão apresentar-se no prazo de 60 dias, a contar desta data, com seus requerimentos competen-

COMMERCIO

Praça do Recife, 14 de fevereiro de 1884

As tres horas da tarde
Cotações officiaes
Não houve cotação.
F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
A. M. Amorim Junior.
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de fevereiro de 1884

ALFANDEGA—De 1 a 13	431:341$377
Idem de 14	62:445$417
	493:780$794
RECEBEDORIA—De 1 a 13	26:989$039
Idem de 14	1:161$710
	38;150$749
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 13	86:048$779
Idem de 14	4:256$821
	90:305$600
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 13	13:273$328
Idem de 14	1:169$012
	14:442$340

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Patacho dinamarquez *Amor*, entrado de Rio Grande do Sul em 12 do corrente e consignado a ordem, manifestou:

Cebolas 6500 resteas a ordem.

Hiate nacional *Aurora II*, entrado de Macáo em 14 do corrente e consignado a Carlos Antonio de Araujo, manifestou:

Algodão 8 saccas.
Gomma de mandioca 20 saccos.
Sal 25,600 litros á ordem.

Patacho allemão *Elise* entrado de Hamburgo em 13 do corrente e consignado a Bernet & C., manifestou:

Amostras 1 volume á ordem.

Barras de ferro 445 á ordem, 100 a Decio Rodrigues da Silva.

Cevada 30 barris a Kruss Successores, 15 a A. A. de Lemos, 12 á ordem. Cimento 200 barris á ordem, 165 a Vicente de Albuquerque N. Ferreira. Cerveja, 70 caixas á ordem. Cevadinha 10 garrafões a Ramos & C., 10 a Carvalho & C.

Drogas 1 volume á ordem.

Ervilhas 10 garrafões a Ramos & C., 5 a Carvalho & C.

Frascos vasios 37 volumes á ordem.

Genebra 25 caixas a Carvalho & C., 800 aos consignatarios. Garrafões 1,360 aos mesmos, 500 a Kruss Successores.

Louça 2 caixas a Manoel Joaquim Pereira.

Moveis 12 caixas a W. Halliday & C. Mercadorias 2 caixas a Medeiros & Soares.

Polvora 150 barris de quarto á ordem, 45 a Vianna Castro & C. Pimenta 5 saccos á ordem. Papel de embrulho 300 fardos a José B. de Carvalho, 200 a J. F. de Almeida, 175 á ordem, 12 a João de Azevedo & C. Phosphoros 25 caixas a Fraga Rocha & C., 10 a Fernandes da Costa & C., 10 a A. Oliveira & C., 45 á ordem, 10 aos consignatarios, 10 a José Joaquim Alves, 10 a Souza Bastos, Amorim & C.

Sagú 10 garrafões a Carvalho, 15 a Ramos & C.

Velas 80 caixas a João F. de Almeida, 55 a Carvalho & C. Vidros 7 caixas á ordem, 10 a A. D. Lima & C.

Vapor nacional *Principe do Grão Pará* entrado dos portos do sul em 14 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Algodão 200 saccas a Mendes Lima & C., 100 a Amorim Irmãos & C., 49 a Alberto Vaz & C. Assucar 300 saccos a Domingos Torres & Carneiro, 40 a Pereira Carneiro & C.

Couros salgados seccos 94 a Amorim Irmãos & C. Cerveja 1 barrica a Antonio Pinto Lapa.

Fumo 10 volumes a Meuron & C.

Lã barriguda 10 saccas á ordem.

Milho 400 saccos a ordem, 300 ao consignatario, 200 a Luiz G da Silva Pinto.

Sola 1,130 meios a Ferreira, Rocha & C., 115 a Pereira, Carneiro & C.

Tamancos 2 fardos a Antonio Pinto Lapa.

Vinho 5 barris a Joaquim D. Simões & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 13 de fevereiro de 1884
Para o exterior

— No vapor inglez *Memling*, carregou:

Para Liverpool, J. Fuerstemberg 4,000 pontas e 5,000 unhas de boi; J. Clementino 234 saccos com 10,080 kilos de caroços de algodão; J. H. Boxwell 1,024 saccas com 74,160 kilos de algodão e 10,900 saccos com 750,000 ditos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 100 ditos com 7,500 ditos de dito; A. de Araujo Santos 535 ditos com 40,125 ditos de dito.

— No patacho inglez *Brasil*, carregou:

Para New-York, Pohlman & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 300 ditos com 22,500 ditos de dito.

— No patacho norueguense *Telll*, carregou:

Para New-York, H. Forster & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Riga*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 420 saccos com 31,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Anna W.*, carregou:

Para Estados-Unidos, J. Pater & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Conceição de Maria*, carregou:

Para Lisboa, M. Lima & C. 35 saccas com 2,329 kilos de algodão.

Para o interior

— No patacho allemão *Fritz*, carregou:

Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 1,170 barricas com 99,635 1/2 kilos de assucar branco e 535 ditas com 45,790 1/2 ditos de dito mascavado.

— Na escuna ingleza *Agenoria*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, A. Fradique 370 volumes com 30,921 1/2 kilos de assucar branco.

— Na norueguense *Daphine*, carregou:

Para Santos, P. Carneiro & C. 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, Baltar Irmãos & C. 80 pipas com 38,400 litros de aguardente; F. de Souza Martins 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; P. Carneiro & C. 200 saccas com 13,395 ditos de algodão; B. C. Muniz Vieira 7,000 cocos fructa.

— No hiate nacional *D. Francisca*, carregou:

Para o Natal, Oliveira & C. 2 barricas com 140 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *João Valle*, carregou:

Para o Ceará, Barthelomeu & C. 2 barris com 150 litros de alcool.

— Na lancha *Deusa do Oceano*, carregou:

Para o Pilar, D. Gouveia 20,000 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14 do corrente

Bahia e escalas—7 dias, vapor nacional *Principe do Grão, Pará*, de 640 toneladas, commandante José F. Teixeira, equipagem 31, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Bahia e escalas—7 dias, vapor nacional *Jacuhype*, de 383 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 32, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Santos e escalas—8 dias, vapor inglez *La Plata*, de 2,069 toneladas, commandante A. Green, equipagem 87, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Hamburgo—48 dias, lugre norueguense *Ane Malene*, do 273 toneladas, equipagem 9, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

New-Port—44 dias, barca norueguense *Meteor*, de 444 toneladas, capitão A. Jansen, equipagem 11, carga carvão de pedra; a Henry Forster & C.

Terra Nova—27 dias, barca ingleza *Carpasian*, capitão W. Lawwrie, equipagem 12, carga bacalhão; a Browns & C.

Terra Nova 24 dias, barca ingleza *Meteor*, de 247 toneladas, capitão Jones Commo. equipagem 12, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Rio Grande do Norte — 5 dias. barca nacional *Nova Marianna*, de 192 toneladas, capitão João Francisco dos Santos, equipagem 13, carga salvados da galera ingleza *Ladisha*.

Sahidos no mesmo dia

Santos—Patacho inglez *Georgie*, capitão D. B. Roberts, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Palmira*, capitão Joaquim de Souza Jorge, carga carvão.

Rio da Prata—Patacho hespanhol *Maristany*, capitão Pedro M. J. Pagés, carga assucar.

Pelotas—Patacho norueguense *Brio*, capitão G. Gabrielsen.

Southampton por escalas—Vapor inglez *La Plata*, commandante A. Green, carga varios generos.

New-York—Patacho inglez *Sarah*, capitão Thomaz Lowur, carga assucar.

Observação

Suspendeu do Lamarão para a Bahia, a barca ingleza *Lavinia*, capitão P. M. Kenjie, com a mesma carga que trouxe de Terra-Nova.

VAPORES ESPERADOS

Pernambuco	do norte	hoje
Britannia	do Pacifico	hoje
Bahia	do sul	amanhã
Lalande	da Europa	a 17
Galicia	da Europa	a 17
Ville de Pernambuco	do sul	a 19
Guadiana	da Europa	a 20
Equateur	do sul	a 20
Ville de Maranhão	da Europa	a 22
Pará	do norte	a 24
Advance	do sul	a 25
Tamar	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26
Mondego	do sul	a 25
Finance	de New-port-News	a 29
Commander	da Europa	a 29

temente habilitados na fórma do decreto n. 8276 de 15 de outubro de 1881, e decreto n. 8596 de 13 de maio de 1882, que estabelecem regras para execução do art. 11 daquelle decreto.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta villa de S. Bento, aos 30 de janeiro de 1884. —Manoel Marques de Azevedo Galvão.

Estava conforme como o proprio original, ao que me reporto e dou fé.

Villa de S. Bento, 30 de janeiro de 1884.—Eu, João Pereira do Gouveia Torres Gallindo, escrivão interino de orphãos, o subscrevi e assignei.

João Pereira de Gouveia Torres Gallindo.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado n. 36 á rua Duque de Caxias, o 2º e sotéa do de n. 41 á rua do Rangel, o 2º e sotão do de n. 1 no pateo do Terço, o 1º de n. 25 á rua de Santa Rita, o 1º, 2º e sotão do de n. 24 á rua de Aragão, o 1º do de n. 26 á rua Duque de Caxias, o 1º do de n. 35 na travessa de S. José, o sitio n. 1 na rua da Hora no Espinheiro, e a casa com sotéa na segunda travessa da rua do Principe n. 1 D; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

Edital n. 37

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Cap. 6º Tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860 e Art. 18 do decreto de 31 de dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda, a saber:

Armazem n. 5

Letreiro O TEMPO, 1 pacote sem numero, vindo de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, entrado em 7 de março de 1882, contendo 280 grammas de chapa de cobre e suas ligas, assentada em madeira.

Marca MC&C, 45 grades sem numero, vindas de Hamburgo no lugar dinamarquez *Ascel*, idem em 5 de junho idem, contendo frascos de vidro esverdiado sem rolha e sem bocca esmerilhada, pesando liquido legal 2,900 kilos.

Marca MC&C, 84 grades idem idem idem, com o peso liquido legal de 5,460 kilos.

Armazem n. 7

Marca EMC, 1 pipa vasia, vinda no vapor inglez *Minho*, entrado em junho de 83.

Marca diamante, WB e TC no centro, 1 lata, vinda no vapor inglez *Tamar*, idem em 14 idem idem, contendo 12 kilos, peso liquido legal de tinta preparada a oleo para pintura de casas.

Marca MJP, 2 barris ns. 143 e 144, idem no vapor inglez *Mariner*, idem em 30 idem idem, contendo 330 kilos, peso liquido legal de oleo de linhaça.

Armazem de bagagem

Letreiro Wm. Tompkton, 1 pacote sem numero, vindo de Liverpool no vapor inglez *Gassendi*, entrado em 18 de maio de 82, contendo 4 1/2 kilos de roupa feita de casemira de lã singela e diversas amostras.

Marca diamante, BB no centro, 1 caixa n. 157/162, idem idem idem, contendo 3 1/2 kilos de lenços de morim estampado.

Letreiro Joaquim Luiz Teixeira, 1 pacote n. 524, vindo de Southampton no vapor inglez *Derwent*, idem em 21 idem idem, contendo amostras de fustão de algodão em retalhos.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1884. — O chefe,

Cicero B. de Mello

Juizo dos feitos da Fazenda

Escrivão - Torres Bandeira

No dia 22 do corrente, depois da audiencia, irão á praça os bens abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Provincial.

Uma armação de louro, envidraçada, com pintura, avaliada em 1:000$ pertencente a Queiroz Braga & C., á rua do Marquez de Olinda n. 51.

Uma armação de louro, envidraçada, com corrediças, avaliada em 300$ pertencente a Manoel José da Costa Pereira, á rua da Imperatriz n. 7.

Uma armação de louro, avaliada em 40$, 3 pipas vasias por 9$, 4 barris vasios por 2$ e 10 barricas vasias por 2$400, pertencentes a Joaquim Rodrigues de Amorim, á rua Nova de Santa Rita n. 5.

Uma armação de pinho, pintada, um par de conchas de madeira e um terno de pesos, avaliados em 60$, pertencentes a José Rodrigues dos Santos, á rua de S. Miguel n. 53.

Uma armação de louro, uma balança com conchas de madeira, avaliadas em 80$, pertencente a Luciano José Dias Guimarães, no Largo do Mercado n. 15.

Um carro n. 246 que trabalha com boi, avaliado em 50$, pertencente a Joaquim Francisco da Silva.

Duas carroças ns. 116 e 118, para bois, pertencentes a José Benedicto Gomes, avaliada cada uma em 80$.

Uma armação de amarello, toda envidraçada, avaliada em 50$ pertencente a Mme. Catharina Burgusul, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Alugueis

Casa terrea á rua do Conde da Boa-Vista n. 126, com copiar, 2 portas e 3 janellas de frente, 2 portas e 3 janellas no oitão do norte, 2 portas no oitão do sul, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cosinha fóra, agua e gaz encanados, tanque banheiro, sitio murado, portão de ferro, com a base de 50$ mensaes, pertencente a Miguel Ferreira Pinto.

Casa terrea no Giquiá n. 117 A, com 2 portas de frente, 2 ditas no oitão, cacimba de pedra e cal, sitio com coqueiros, com a base de 61$400 mensaes, pertencente a Ignacio Estevão Moreira da Costa.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel d'esta cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que findos os 20 dias de pregão e praças successivas, irá a praça por venda e arrematação, no dia 26 de março do corrente anno, a metade da casa sita á rua do Coronel Lamenha n. 45, com 2 janellas de frente e 4 portas no oitão que fica olhando para o rio, tendo interiormente diversos compartimentos, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros, cuja casa foi avaliada por 600$ é pertencente a Galdino José da Silva e vai a praça por execução que lhe move Manoel Cardoso Junior.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 12 dias do mez de fevereiro de 1884.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, o fiz escrever, e subscrevo.

Joaquim da Costa Ribeiro.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. vereador commissario de edificações se chama a attenção dos proprietarios das casas para o cumprimento dos arts. 100 e dos das ruas que não estejam calçadas para os ns. 109 a 112 das porturas na lei n. 1129 de 26 de junho de 1873, que aqui fica marcado o prazo de 30 dias, findo o qual se lhes imporá a multa do art. 113 da referida lei. E para que chegue ao conhecimento de todos este aviso faço o presente edital que vai por mim assignado e publicado no jornal da casa.

Secretaria da Camara Municipal do Recife em 28 de janeiro de 1884.

O secretario,

Pedro G. de Ratis e Silva.

Companhia do Beberibe

Os Srs. concessionarios de pennas d'agua que tiverem reclamações a fazer, queiram dirigil-as ao escriptorio d'esta companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde, para que d'ellas se tenha conhecimento e possa se providenciar a respeito.

Chama-se a attenção para as seguintes clausulas estabelecidas nos contractos das pennas d'agua:

1.º Não é permittido ao concessionario alterar ou retirar a lamina de graduação;

2.º A distribuição d'agua é feita do deposito, não sendo licito tirar ramal algum no encanamento que conduz a agua para o mesmo deposito;

3.º A agua fornecida só pode ser consumida no predio que goza da concessão.

A infracção de qualquer das clausulas acima declaradas, sujeita o concessionario a multa de 100$ marcada no contracto.

Outro sim, pela condição 9.ª do contracto, o concessionario não póde embaraçar o exame para verificação da quantidade d'agua fornecida, quando se lhe apresentar o empregado e este exhibir um documento que prove ser o fiscal das pennas d'agua, sob a comminação estabelecida na condição 10.ª

Quando qualquer concessionario tiver necessidade de esgotar o deposito d'agua, previna no escriptorio desta companhia para que o empregado competente vá tirar a lamina, afim do deposito encher-se de novo em 24 horas.

Escriptorio da Companhia de Beberibe, em 7 de fevereiro de 1884.

O director gerente,

Ceciliano Mamede A. Ferreira.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 16 de fevereiro proximo vindouro.

7017	7120	7133	7134	7135	7138	7143
7145	7146	7148	7161	7162	7176	7188
7192	7193	7197	7209	7219	7236	7245
7257	7264	7269	7275	7277	7281	7283
7284	7286	7294	7295	7303	7304	7313
7315	7317	7319	7326	7327	7330	7335
7345	7364	7365	7370	7372	7381	7383
7385	7386	7388	7392	7393	7394	7395
7398	7400	7401	7402	7406	7407	7410
7411	7412	7417	7427	7428	7434	7436
7438	7440	7441	7447	7452	7456	7471
7476	7477	7478	7483	7485	7487	7490
7492	7496	7499	7504	7505	7507	7610
7512	7515	7517	7518	7520	7524	7528
7530	7534	7538	7539	7541	7643	7546
7547	7548	7549	7552	7553	7556	7558
7559	7560	7561	7566	7570	7571	7573
6574	7575	7576	7577	7578	7580	7581
7584	7585	7586	7587	7588	7589	7590
7591	7592	7593	7594	7602	7603	7605
7606	7611	7614	7619	7626	7627	7628
7630	7631	7637	7643	7644	7648	7653
7654	7655	7661	7664	7665	7673	7696
7707	7709	7712	7715	7717	7720	7722
7723	7725	7729	7730	7733	7734	7746
7752	7754	7755	7764	7766	7774	7775
7779	7785	7787	7790	7791	7792	7797
7802	7803	7808	7809	7812	7815	7817
7821	7827	7837	7840	7842	7852	7853
7855	7860	7865	7868	7870	7871	7875
7877	7879	7880	7881	7887	7889	7897
7898	7899	7900	7901	7902	7903	7910
7913	7919					

Recife, 23 de janeiro d 1884.

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

— Repartição das Obras Militares em Pernambuco, 13 de fevereiro de 1884. — De ordem do engenheiro encarregado das Obras Militares, está fixado o dia 19 do corrente para proceder-se a arrematação da construcção do encanamento, deposito d'agua e outras obras complementares na Fortaleza das Cinco Pontas; pelo que está aberta á concurrencia.

Repartição das Obras Militares, em 13 de fevereiro de 84.—Sebastião Cavalcante Lacerda de Almeida, 1º cadete, 2º sargente, amanuense.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Arrenda-se por um á tres annos os dous sobrados de um andar, sotão e loja á rua do Marquez do Herval, outr'ora do Sol, ns. 9 e 11, podendo ambos serem occupados por uma familia numerosa, por haver communicação de um á outro, ou prestar-se mesmo para algum collegio, visto contar grandes accommodações.

Nesta secretaria se encontrarão as chaves dos mesmos e se darão todas as informações precisas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1884.—O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

— Na secretaria da Santa Casa arrendam-se por um a tres annos, os seguintes predios:

Rua do Marquez do Herval	
Sobrado n. 9	800$000
Dito n. 11	800$000
Rua Imperial	
Casa n. 127	$
Rua da Madre de Deus	
Casa n. 6	380$000
Rua do Encantamento	
Primeiro andar de sobrado n. 9	200$000
Rua da Sensala-velha	
Loja n. 134	200$000
Rua da Palma	
Casa n. 34	

Recebedoria de Pernambuco

Taxa de escravos

O administrador da Recebedoria declara que termina no fim do corrente mez o pagamento livre de multa de taxa de escravos do exercicio de 1883-84, deposi do que será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de fevereiro da 1884.

Alexandre de S. Pereira do Carmo.

Club Dramatico Pernambucano

De ordem do Illm. Sr. presidente deste Club convido a todos os socios installadores a comparecerem no dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, á rua do Imperador n. 19, 1º andar, a fim de proceder-se a eleição definitiva da directoria respectiva para o anno social de 1884-1885, devendo os mesmos socios virem prevenidos para satisfazerem suas mensalidades sem o que não poderão votar, nem ser votados.

Recife, 14 de fevereiro de 1884.

O 1º secretario,

Vicente da Silva Leal.

Companhia de fiação a tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas desta companhia a se reunirem no predio da Associação Commercial Beneficente, ás 11 horas do dia 26 do corrente, para a approvação das contas, eleição dos membros da mesa da assembléa geral, directores e fiscaes. Recife, 11 de fevereiro de 84.

Manoel J. de Amorim.

Presidente da assembléa geral.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Santo Amaro das Salinas

A mesa regedora da irmandade do Glorioso Santo Amaro das Salinas scientifica aos devotos de N. S. das Angustias, que se venera na igreja de Santo Amaro, que domingo 17 do corrente é a festa da mesma Senhora, estando todas as noites das 7 ás 9 a igreja aberta para aquelles devotos que quizerem fazer suas orações.

Consistorio da irmandade de Santo Amaro das Salinas, 11 de fevereiro de 84.

M. Domingos da Silva,
Secretario.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Pernambuco

Espera-se dos portos do sul até o dia 19 de fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, com escala por Lisboa.

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio, e sendo muito facil o embarque dos passageiros no fundeadouro dos paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas de embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer

Ville de Maranhão

E' esperado da Europa até o dia 22 de fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliverai & C.

42 RUA DO COMMERCIO 42
(Entrada pela rua do Torres)

Para o Rio de Janeiro

Barca portugueza «Novo Silencio»

Seguirá em poucos dias, e recebe ainda alguma carga a frete; a tratar com Baltar Oliveira & C.

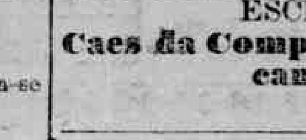
Brigue portuguez "Tito"

Segue com brevidade para Lisboa e Porto; para o resto da carga se trata com José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia



O vapor *Jacuhype*, commandante Silva, seguirá no dia 19 de fevereiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 18.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

AVISO

Nova empreza de navegação a vapor de Hamburgo para Pernambuco e portos adjacentes.

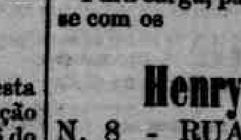
Adverte-se ao publico que de fevereiro vindouro em diante, começarão as expedições mensaes de vapores do Hamburgo com escala por Antuerpia, ou um porto da Inglaterra, descarregando dentro do porto de Pernambuco, á fretes reduzidos.

Como a affluencia da carga será grande, recommenda-se de passar as ordens de embarque para Europa sem demora.

United States & Brasil Mail S. S. C.

O VAPOR

Advance



E' esperado dos portos do sul no dia 25 de fevereiro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

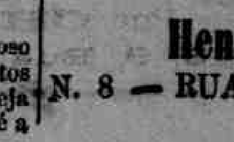
AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 - RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

O PAQUETE A VAPOR

Finance



Espera-se de New-Port News até o dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de fevereiro e seguirá depois da demora do costume para os portos do norte até Manáos.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44 RUA DO COMMERCIO 44

PORTOS DO NORTE

O vapor

Bahia

Commandante Silverio Antonio da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de fevereiro e seguirá depois da demora indispensavel, para os do Maranhão e Pará

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44 RUA DO COMMERCIO 44

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os valores postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Lugre portuguez

NOVA UNIAO

A' carga para o porto do Pará:

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante J. F. Teixeira

Segue para os portos acima no dia 18 de fevereiro ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao meio dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario 7

Domingos Alves Matheus

Para o Porto

Recebe carga a frete a barca portugueza *Novo Silencio*; a tratar com Baltar Oliveira & C. escriptorio á rua do Vigario n. 1.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor

Galicia

Espera-se da Europa até o dia 17 de fevereiro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 - RUA DO COMMERCIO N. - 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Itinerario

Sahida	Southampton	24	1	9
Chegada	Bordeaux	..	4	.
«	Vigo	27	.	.
«	Lisbôa	29	.	13
«	S. Vicente	*	*	19
«	Pernambuco	10	19	62
«	Maceió	11	..	..
«	Bahia	12	..	27
«	Rio de Janeiro	15	25	30
«	Santos	..	27	2
«	Montevidéo	21	2	.
«	Buenos-Ayres	23	4	.
Sahida	Buenos-Ayres	5	15	.
«	Montevidéo	6	17	.
«	Santos	.	..	6
«	Rio de Janeiro	.	24	9
Chegada	Bahia	.	27	12
«	Maceió	.	28	.
«	Pernambuco	.	29	14
«	S. Vicente	.	*	20
«	Lisboa	.	11	26
«	Vigo	.	13	.
«	Southampton	.	15	1

* Só tocará para tomar carvão.

LEILOES
AGENTE PINTO

— Sexta-feira, 15, o de uma linda mobilia de quarto, toda de vinhatico, com obra de talha, mobilias de sala de visita, de sala de jantar e outros moveis, no sobrado da esquina da rua de Hortas n. 17.

Leilão

De fazendas limpas e avariadas

CONSTANDO

De chitas, algodões, brins, zephiros, chapéos para senhora, pavios para candieiros e outros artigos.

Sexta-feira, 15 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Em seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 51

Leilão

De um piano forte, uma mobilia de jacarandá, candieiros á gaz, jarros, quadros, 1 espelho oval, 2 tapetes de sofá, escarradeiras, objectos de electro-plate, 2 porta-flores, 2 porta-cartões e muitos outros objectos de electro-plate.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toillete e lavatorio de jacarandá com pratileiras para roupa, 1 guarda vestido, 1 bidet com pedra, 2 commodas, 1 cabide e 1 guarda-roupa.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 mesa para costura, 1 quartinheira, 2 portas licor, 2 bandejas, louça, vidros, 24 cadeiras de junco, 1 sofá, 1 relogio, copos, garfos, facas e colheres de electro-plate, tres mezas e outros moveis de casa de familia existentes no *1º andar do sobrado da rua de Hortas n. 17, esquina do pateo de S. Pedro*

Sexta-feira 15 do corrente

Por intervenção do agente PINTO

A's 10 1/2 horas

Agente Britto
Segundo leilão

De dividas da massa fallida de Justino Gonçalves de Oliveira, na importancia de 8:300$980.

Sexta-feira 15 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Cabugá n. 3

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, venderá as dividas da massa fallida de Justino Gonçalves de Oliveira, a requerimento do Dr. curador fiscal, sendo ditas dividas em letras e contas de livros.

Os Srs. pretendentes poderão examinar o respectivo balanço que se acha em poder do mesmo agente, no referido armazem.

Carmo e Silva
Leilão da semana

Sexta-feira, 15 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

Mobilias de jacarandá e amarello.
Um piano, moveis avulsos.
Espelhos, quadros relogios e estampas.
Phosphoros, enxós, machados, chapas para fogão.
Retrós, diversas obras de phantasia e gosto.

Ao correr do martello

27=Travessa do Corpo Santo=27

Leilão

De bons moveis, um espelho oval e vidros

SENDO

Uma mobilia envernisada de preto, com tampo de pedra, 1 dita de páo carga, torneada, e consolos com pedra, 1 espelho oval, lanternas, figuras finas, jarros, serpentinas, 3 pares de cortinados com lanças, esteira de forro de sala, 1 cadeira de balanço, estufada, 1 guarda-roupa, 1 mesa elastica de amarello, 18 cadeiras de junco, 1 marqueza, 1 aparador de amarello, 1 jardineira com pedra, garrafas, compoteiras, 1 porta vinho, 1 galheteiro de metal, pratos de vidro e outros muitos moveis e mais 1 selim e cabeçadas.

Sexta-feira 15 do corrente

A's 11 horas

Na rua das Trincheiras (sobrado) n. 40

O agente Martins fará leilão autorisado pelo Sr. Eustaquio Carminonda, que muda a sua residencia para um dos arrabaldes desta cidade, dos moveis existentes em dito sobrado.

Leilão

Das dividas activas na importancia de 51:145$610 pertencentes a massa fallida de Manoel Moreira & C.

Sexta-feira, 15 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 10

O agente Gusmão, levará a leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e com assistencia do mesmo e a requerimento do administrador da massa fallida de Manoel Moreira & C., de dividas activas na importancia de 51:145$610, podendo desde já os Srs. compradores examinar a relação dos devedores, que se acha em seu poder.

Leilão

De 50 duzias de camisas de linho para homem, por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas.

HOJE

Sexta-feira, 15 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

No 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 51

Leilão
De 63 saccas de algodão

HOJE

Sexta-feira 15 do corrente

A'S 11 HORAS

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

No armazem do Sr. Travassos

Agente Britto
Leilão

Da meia agua n. 17 á rua da Ventura, na Capunga e 1 terreno ao lado, tudo proprio.

Sabbado, 17 do corrente

ÁS 11 HORAS

No armazem n. 3, a rua do Cabugá

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de ausentes, e a requerimento do Illm. Sr. Dr. curador geral, levará a leilão a casa acima indicada, tendo porta e janella de frente, 4 metros e 30 centimetros de vão e 10 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, cacimba, quintal murado, diversas arvores fructiferas, e mais um terreno ao lado com 3 metros e 30 centimetros de frente, e 40 metros de fundo; cujos bens fazem parte do espolio da finada Isabel, servindo de base o preço da avaliação.

Agente Silveira
Leilão

De generos, armação e utencilios

Terça-feira, 19 do corrente

ÁS 10 1/2 HORAS

Na taverna sita a rua da Penha n. 6

O agente acima devidamente autorisado, levará a leilão os generos, armação e utencilios da referida taverna, em um ou mais lotes.

Garante-se a chave ao comprador da armação.

Leilão

De predios e terrenos

Constando de 1 excellente sobrado de 2 andares e sotão que rende 800$, sito a rua da Restauração n. 34, antiga da Guia.

1 casa terrea a rua do Padre Floriano n. 24 que rende 23$ mensaes.

1 sitio a rua Imperial, primeira entrada da Cabanga e fundos para a via-ferrea de S. Francisco tendo 100 palmos de frente e 700 de fundos, parte murado e com plantação de coqueiros e 2 casas de tijollo e cal as quaes rendem 12$ mensaes.

Terça-feira 19 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão competentemente autorisado levará a leilão em seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 10, os predios acima, sendo que o primeiro vende-se por autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento de João Francisco de Souza.

Agente Burlamaqui
Leilão

De uma casa na campina da Casa Forte n. 6, freguezia do Poço.

Terça-feira 19 do corrente

As 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente acima autorisado pelo Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e mais consenhores levará a leilão a casa acima na campina da Casa Forte n. 6, pertencente ao espolio do finado Manoel da Costa Pereira de Souza. Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a dita casa terrea.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de 2 criados para copeiros, e de uma cosinheira: á rua da Imperatriz n. 15.

— Aluga-se por quatro annos uma casa e sitio na estrada do Pombal, a qual é situada em lugar saudavel e muito apropriada para residencia de estrangeiros, tem excellentes accommodações para uma familia regular, e se acha asseiada, tem gaz e um pequeno jardim, e o sitio uma pequena baixa de capim; á tratar na rua Duque de Caxias n. 73, primeiro andar.

— Toma-se 800$000 para o concerto de um predio n. 49 á rua da União, para ser pago nos alugueis mensaes e premio; a quem convier este negocio annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de tres amas, de leite, engommado e cosinha, e um criado de 12 annos; na travessa de S. Pedro n. 8.

Na rua Augusta, casa n. 266, se dirá quem rebate ordenados e empresta dinheiro a premio em pequenas quantias.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar na rua do Forte n. 36.

Na engenhoca de Bemfica, á rua Real da Torre n. 21, se precisa de um rapaz de 14 á 16 annos, para serviço domestico.

— Já que minhas cartas particulares não teem valor para os Srs. correspondentes, peço aos mesmos senhores que receberem assucar pela barcaça *Andorinha* e lancha *Dous Amigos*, daquella, mestre Antonio Francisco de Oliveira, e d'esta Manoel João de Barros, que embarquem os saccos vasios pelas mesmas, e se o fizerem em outras e elles desapparecerem serão responsaveis, não admittindo desculpa. Engenho Anjo, 30 de janeiro de 1884.

Antonio Joaquim de Oliveira Maceió.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 1, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar.

— Aluga-se a casa n. 29 á rua do Livramento, por 65$ mensaes, a qual tem bons commodos para um excellente estabelecimento, com moradia para os respectivos empregados; a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Vende-se a taverna n. 42 da rua da Guia, no Recife.

— Aluga-se a loja n. 55 á rua de Lomas Valentinas, a 16$ mensaes; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14, loja.

— Aluga-se a casa n. 29 á rua de S. Francisco muito fresca e com boas accommodações para familia: a entender-se na rua do Bartholomeu numero 40.

— O Sr. Caetano Francisco Durães, professor publico, é rogado a vir á rua do Rangel n. 12, para negocio de seu particular interesse.

João da Rocha e Silva

Barbara Lins da Rocha e Silva, Belmira de Albuquerque Lins [illegible] falecido João da Rocha e Silva, mandam celebrar missas pelo anniversario de [illegible] matriz da Boa-Vista, segunda-feira, 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir a este acto religioso e desde já se confessam summamente agradecidos.

A Venturosa, á rua do Cabugá n. 46

Acham-se á venda os bilhetes da loteria n. 141 da primeira serie, de 25:000$, em beneficio da irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, que se extrahirá no sabbado, 16 do corrente.

Aluga-se

(PECHINCHA)

Está para alugar-se um sitio muitissimo grande e com bastantes arvoredos de fructo, no lugar do Barro, estrada de Jaboatão n. 175, contendo uma casa a beira da estrada, de taipa, coberta de telhas, com bons commodos, lugar muito fresco, e pelo aluguel insignificante de 10$000; a tratar no 1º andar n. 54, á rua Duque de Caxias, das 10 horas ás 3 da tarde, nos dias uteis.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, pintado e caiado; na rua do Barão da Victoria n. 14, loja.

Providencias, quem vio!!!

Uma casa de tabolagem no pateo do Mercado, em um sotão, e o Sr. Dr. chefe de policia ainda não deu providencias, e nem por já ter ido uma mãi de familia queixar-se pessoalmente em sua casa. O mesmo Sr. Dr. chefe de policia disse que tomava toda consideração a respeito, portanto mãos á obra.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar para casa de pouca familia: trata-se na rua do Conde d'Eu n. 9, 1 andar.

Aluga-se barato

A casa terrea á rua do Visconde de Goyanna n. 79, Boa Vista.

A casa n. 18, sita á rua do Corredor do Bispo.

A' tratar no largo do Corpo Santo. 19.

Ama

Offerece-se uma portugueza, preferindo casa estrangeira; a tratar na rua do Caldeireiro numero 15.

Agradecimento

Antonio Marques de Oliveira agradece do intimo d'alma a todos os amigos que se dignaram assistir aos suffragios de sua cara e extremosa mãi, e especialmente ao digno provedor e mais mesarios da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos da igreja de S. José de Riba-mar.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, dando conhecimento de sua conducta, paga-se bem; a tratar na praça do Corpo Santo n. 6, 1º andar.

Feitor

Precisa-se de um feitor que entenda de flores e horta; no sitio do Dr. Portella nos Afflictos; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 5.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar, e de um criado: na rua velha de Santa Rita n. 13, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar para casa de pequena familia: a tratar á rua de Marcilio Dias n. 64, 2º andar.

VINHO TONICO

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO E PHARMACEUTICO

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, e cascos de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contém todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem lhe fornecido dados positivos para aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o autor applicou ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros. Conscio do seu successo o DR. BETTENCOURT, o recommenda á todos os individuos que soffrerem das doenças em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás crianças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; ás pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer pelos effeitos da syphilis, cachexia mercurial, quer por excessos venereos; moços e velhos recuperarão a saúde primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa ou flores brancas e em todos os incommodos lymphaticos. As mãis que desejarem crear seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificadas transmittindo á criança os elementos precisos para o seu desenvolvimeeto natural. Este medicamento é o melhor regenerador, é mais poderoso que se tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de fraqueza, por meio d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção o benefica no tratamento de epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho, juntamente com o XAROPE DE JARAMACARU'.

DOSE.—Um calix antes do almoço e outro antes do jantar.

Nota.—Exija-se sempre o nome do autor em todos os seus productos pharmaceuticos, como garantia e para evitar equivocos.

PREÇO DE UM FRASCO 2$000—UMA DUZIA 22$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

LABORATORIO GALENO

O Dr. Carlos Bettencourt, medico operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado no seu consultorio, á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1.º andar, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 4 horas da tarde. Chamados por escripto, ou pelos

NUMEROS TELEPHONICOS 79 E 99

Attenção

Nesta typographia vendem-se as obras seguintes e romances

AMPHIGURIS, canticos e satiras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume	2$000
O SELLO DA RODA, 1 volume	2$000
A SCIENCIA HODIERNA OU O DOGMA CHRISTÃO, 1 vol.	1$000
MANUAL MERCANTIL	2$500
APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DOS JESUITAS, 2 volumes	3$000
ALEXANDRE H. OPUSCULO	1$000
ESTUDOS HYPOTHECARIOS	2$500
COMPENDIO DE CIVILIDADE	500
NOÇÕES DE COROGRAPHIA DO BRASIL por Joaquim de Macedo	1$000
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de 1873	2$000
NOÇÕES DE AGRICULTURA	1$500
SATIRES DE PERSE	2$000
MARINHEIRO ARTILHEIRO	1$500
REVISTA mensal das decisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, coordemnadas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, 3 volumes encadernados	10$000
NIOPSES ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 volume enc.	3$000
APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume enc.	3$000
STATUTEN der Koniglick Preussiochen Rheinischen Friedrich Wilhelms Univer sitat. Odizieller Abdruk, 1 vol. encadernado	5$500
HISTORIA do Brasil de 1831 á 1840, por J. M. Pereira da Silva, do conselho de S. M. o Imperador, governo regencia durante a minoridade, 1 volume em brochura	3$000
NOVOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, collegidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 volume em brochura	3$000
MISERAVEIS, drama em 5 actos de Agrario de Souza Menezes, em brochura	2$000

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua do Hospicio n. 67, com agua encanada: á tratar na rua do Vigario n. 31.

PHARMACIA PERNAMBUCANA
DE
Antonio Martiniano Veras
PHARMACEUTICO
N. 41—RUA DO CABUGÁ—N. 41

Pechincha

Cal nova de Lisboa

Para engenho

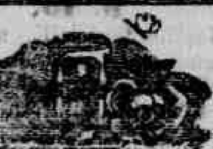
Descarregada hontem do vapor *Merchant*, vende-se por menos que em outra qualquer parte.

Em porção se faz desconto

Deposito no armazem da rua da Madre de Deus n. 22.

Sitio em Affogados

Vende-se um bom sitio na rua de S. Miguel, junto ao Dr. Odilon, com grande terreno para plantações, bem arborisado, com cerca de 100 pés de coqueiros, baixa com capim, podendo-se sustentar duas a tres vaccas de leite, tendo tambem duas grandes cacimbas; o mesmo sitio tem a frente murada, com um portão de ferro, e uma elegante casa, que tem commodos para grande familia, havendo mais uma pequena casa ao lado, que rende 10$000 mensaes; a tratar com o major José Pedro, á rua Direita n. 74 P, em Affogados, ou no mesmo sitio com a proprietaria.



D. Rosa do Nascimento Accioly Lins

Sebastião Alves da Silva Filho, Sebastião Alves da Silva e D. Anna Accioly da Cunha Lins, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo a sua presadissima mulher e nora, D. Rosa do Nascimento A. Lins, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia nas matrizes da Boa-Vista e cidade de Palmares, e na povoação de Preguiças, na sexta-feira 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já se confessam summamente gratos.

Antonio Fernandes Velloso

Manoel Fernandes Velloso, ainda compungido pelo passamento de seu presadissimo tio e bom amigo, Antonio Fernandes Velloso, manda celebrar na igreja da Madre de Deus uma missa pelo eterno repouso d'alma do mesmo finado, sexta-feira 15 do corrente, pelas 7 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento; para cujo acto de religião e caridade, convida a seus amigos e parentes; antecipando desde já seus agradecimentos.

Francisco C. de Albuquerque Lins

Os irmãos, cunhados e seus filhos mandam celebrar missas na cidade da Escada, a 15 do corrente, setimo dia do fallecimento do capitão Francisco Cavalcante de A. Lins, pelas 8 1/2 horas da manhã, confessando-se agradecidos áquelles que concorrerem a este acto de religião.

José Faustino de Lemos

Maria Rosa da Silva Lemos, seus filhos e genro convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar na matriz da Boa Vista, ás 7 1/2 horas da manhã, por alma do seu sempre lembrado marido, pai e sogro, José Faustino de Lemos, sexta-feira 15 de fevereiro, trigesimo dia de seu fallecimento; pelo que desde já se confessam agradecidos.

D. Flora Minervina do Rego Barros

Antonio Soriano do Rego Barros convida aos seus parentes e as pessoas de sua amizade, para assistirem a uma missa que manda celebrar pela alma de sua mulher D. Flora Minervina do Rego Barros, sabbado 16 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, ás 7 1/2 horas da manhã, na capella do Monteiro; e desde já agradece aos que se dignarem assistir.

Bernardo de Souza Leão Filho

O commendador Francisco Justiniano de Castro Rebello e D. Adelaide de Castro Rebello Leão agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam o sahimento de seu presado genro e esposo, Bernardo de Souza Leão Filho, e de novo pedem o caridoso obsequio de assistirem as missas que terão lugar no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo que se confessam desde já eternamente gratos.

José João de Castro Amorim

Um amigo do fallecido José João de Castro Amorim manda celebrar missas por sua alma na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de 15 do corrente, trigesimo dia do seu passamento; para cujo acto convida aos parentes e amigos seus e do finado.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro; na rua do Livramento numero 16.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CELESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE O NOME DA FONTE NA CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em casa de BARSEMEN Y & LABILLE, 5, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

A venda em casa de Sulzer & Koechlin, rua da Cadeia n. 36.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, paga-se bem, prefere-se escrava; na rua de S. Jorge n. 123, Fóra de Portas.

Perdeu-se, da rua da Imperatriz para a do Crespo, um pegador de ouro, de prender relogio; quem o achou queira levar na casa n. 11, da rua da Imperatriz ou na rua da Cruz n. 1, 1º andar que será recompensado.

Arrebiques Vermelhos & Brancos
Para USO ORDINARIO e para o THEATRO
CASA DORIN
H. MONIN, Sucr., 27 rua Grenier-St-Lazare, PARIS
Preparados Especiaes Daniel
Deposito em Pernambuco: FRANco da SILVA & Cª.

A PEPTONA

Sob a fórma do VINHO de PEPTONA, preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juliet ao Snr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fóra de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

Grande Exito ha mais de 20 annos

XAROPE DE BLAYN

Este *MEDICAMENTO*, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris

CONTRA:

DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, DORES DE GARGANTA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES do PEITO, das VIAS URINARIAS
e da BEXIGA

PARIS — Pharmacia BLAYN, 7, rua de Marché-Saint-Honoré — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª. e nas principaes Pharmacias.

KANANGA DO JAPÃO

Nova Agua para o Toucador

IMPORTADA POR

RIGAUD & Cª, Perfumistas

8, Rua Vivienne, PARIS

Esta Agua extrahida das flôres do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Usada no banho, é de um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e efflorescencias da pelle.

Deposito em Pernambuco: Maia Sobrinho & C.. Francisco M. da Silva & C.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO de Bacalhau Iodo-Ferreo com Quina E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e Casca de laranja amarga.*

Deposito geral em Paris, 209, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diathese estrumosa e Escrofulosa.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Em Pernambuco:
Franco M. da SILVA e Cª
e nas principaes Pharmacias

XAROPE FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao *PROTO-IODURETO de FERRO*

Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios amargos e tonicos, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o Xarope Ferruginoso de J.P. Laroze, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterica, Dança de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Arroz especial PREPARADO COM BISMUTHO

Por CH. FAY, Perfumista

PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS

PILULAS CATHARTICAS DE AYER
AYER'S CATHARTIC PILLS
PARA TODAS OS USOS D'UM
Purgante nas Familias.
Preparadas pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.—3 Rua do Commercio—N.—3
A venda em todos as boticas e drogarias.

AVISO

E' bom que estejam prevenidos, que se acham sujeitos á credores, alguns dos quaes já tem acção em juizo, os bens do finado Antonio Prieto, afim de que ninguem faça negocio com relação aos mesmos bens.

AMA

Precisa-se de uma para engommar: na rua da União n. 59.

Café sem rival

Ao café sem rival,
Da travessa do Pocinho.
Venham todos comprar
Cada qual seu bocadinho.

A casa numero trinta e um.
Só é quem tem usado
Torrando café do melhor
Para ser bem frequentado.

E como o publico não saiba
Esquina da praia do Caldeireiro
E' aonde encontrará
O puro café verdadeiro.

Ou o caixeiro ou a dona
Despacharão com agrado
Os frequentadores do café
Muitas vezes desejado.

E tem muitas outras cousas,
Que o publico encontrará,
E a vista dos objectos,
Alguns d'elles comprará.

Isentos alguns liquidos
Por causa dos direitos
E para domingo de tarde
Poder comprar os effeitos.

Aviso

Manoel Olympio da Boa Morte faz publico que d'ora em diante assignar-se-ha por Manoel Olympio Ferreira.

Werselem

O abaixo assignado pede aos amigos que se dignaram aceitar o exemplar de seu drama Werselem, e que ainda não satisfizeram a respectiva importancia, o favor de mandal-a entregar á rua do Imperador n. 22, 2º andar, ou de dar suas ordens, afim de que lhe seja entregue quando for procurada em sua residencia, pois tem lhe sido muito difficil o recebimento pelo desencontro que constantemente se tem dado. Jaboatão, 6 de fevereiro de 84.

Manoel Vicente da Cunha.

Cozinheiro

Precisa-se, que seja bom, para casa de pequena familia; paga-se bem: a tractar na rua da Cruz n. 14.

Casa e sitio

Aluga-se a casa e sitio á estrada nova do Beberibe, perto da estação da Encruzilhada, a casa tem commodos para grande familia; a tratar na rua do Imperador n. 42.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na padaria da rua do Brum n. 62.

— Precisa-se de tres amas, de leite, engommado e cosinha, e de um criado de 12 annos; na travessa de S. Pedro n. 8.

Aluga-se

o sobrado grande á rua do Capibaribe, sito na Capunga velha, e mais um sobradinho, ambos com sitio: a tratar na rua Real da Torre em Bemfica.

Cosinheira

Para casa de pequena familia se precisa de uma muito boa cosinheira, e que dê fiador, paga-se bem: a tratar na rua da Cruz n. 14.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, á rua do Marquez de Olinda n. 41.

Casa no Monteiro

Está para alugar-se a casa de 5 janellas de frente, portão de ferro e varandas aos lados á rua do Lamarão n. 4, junto a da esquina; a tratar na rua do Barão da Victoria, loja n. 16.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para Beberibe; a tarcom o Sr. Duarte, á rua da União n. 54.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados.

— **O Sr. José Candido Viegas**, empregado da Thesouraria geral, é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, concluir um negocio que o senhor não ignora.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar; na rua da Palma n. 26.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua da Aurora n. 5, segundo andar.

Borracha para limas de cheiro

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, rua larga do Rosario n. 20.

Precisa-se

de um criado; na rua Direita n. 33.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebern directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous meios de n. 2032 com a sorte de 4:000$000, dous quartos de n. 1700 com a sorte 800$, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Achan-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 13.ª parte das loterias a beneficio da matriz da Bôa-Vista (12.ª), que se extrahirá no sabbado, 16 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASAS

Alugam-se os armazens n. 7 á rua do Vigario Tenorio, e n. 7 á rua da Madre de Deus; a casa terrea com sotéa á rua de Mathias de Albuquerque, todos com penna d'agua; os 2 e 3º andares e sotão á rua da Madre de Deus n. 5; o 2 andar n. 112 á rua de Domingos José Martins; e a casa terrea n. 4 á rua de Luiz de Mendonça, antiga do Nascente; a tratar no primeiro andar n. 62, á rua do Marquez de Olinda.

Ama

Precisa-se de uma que engomme e durma, a tratar na rua do Sebo n. 20.

ATTENÇÃO

A professora particular, Maria Candida Vilela declara ao publico que abrio a sua aula, de ambos os sexos, na *Demarcação*, freguezia de Muribeca, para todos os habitantes do lugar que se quizerem servir do seu pequeno prestimo, promettendo ser prompta e vigilante com todos os seus alumnos, a gosto de seus pais. Preços 2$000 mensaes.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro para fóra da cidade; a tratar na rua do Apollo n. 30, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma só pessoa; a tratar no pateo do Paraizo n. 8, primeiro andar.

Precisa-se

de um escravo de meia idade para o serviço interno de uma casa; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica, ou na Capunga á rua das Pernambucanas n. 58.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concertos, asentamos machinimos e executam qualquer trabalho como perfeição e presteza.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41—Rua do Barão da Victoria—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptà-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41—Rua do Barão da Victoria—41

RECIFE

PHARMACIA LEVY

Antiga pharmacia de P. Maurer

25 RUA DO BARÃO DA VICTORIA

Elixir depurativo regenerador do

SANGUE

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT

COM

Salsa parrilha, velame, cainana e caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido, fazem-no recommendado para as molestias syphiliticas e impurezas do sangue.

CONVITE

CONVITE — CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

POLYCLINICA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO OPERADOR

O DR. CARLOS BETENCOURT medico operador, com pratica nos hospitaes de *Paris* e *Londres* pode ser procurado no seu CONSULTORIO a rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 3 da tarde.

Chamados por escripto.

Numeros telephonicos 79 e 99.

Trabalho e preço sem competencia

Zacharias Francisco dos Santos, antigo confeiteiro d'esta praça, julga de seu dever dar sciencia a todos os seus freguezes, que transferio a sua residencia para á rua da Viração n. 23, onde continúa com a pericia e actividade que lhe são peculiares, á satisfazer quantas encommendas lhe forem feitas concernentes a bolos e doces de todas as qualidades, inclusive geléa de goiaba e araçá, ornamentação de bandejas de gostos especiaes para casamentos ou bailes, e outras mais especiarias inherentes á sua profissão.

Outrosim, tambem se encarrega de preparar presuntos, qualquer especialidade em bolos ou doces para presentes, em maior ou menor quantidade, e, finalmente, de ir em pessoa á casa de seus freguezes para ornamentar mesas, desde que sejam compostas de iguarias por elle feitas; promettendo ser modico no preço, prompto no trato, diligente no trabalho e esmerado em sua perfeição.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 1700 com a sorte de 800$000, dous meios n. 2835 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria (12.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 13.ª parte das loterias a beneficio da matriz da Bôa-Vista (13.ª), que se extrahirá no sabbado, 16 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (12ª) a sorte de 100$ em 2 quartos n. 698, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 13ª loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista, que se extrahirá sabbado, 16 de corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro com a sorte de 200$ no n. 2431, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 698, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 12.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 13 em beneficio da matriz da Boa Vista que se extrahirá no sabbado, 16 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	**4:000**
Meio	**2:000**
Quarto	**1:000**
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	**3:500**
Meio	**1:750**
Quarto	**820**

Joaquim Pires da Silva.

Ao publico

Affonso Lucio de Albuquerque Mello declara que deixou de ser empregado da casa de Gomes de Mattos Irmãos.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e cosinhar em casa de pouca familia; na travessa da matriz de Santo Antonio n. 10.

Aviso

Gomes de Mattos Irmãos avisam que o Sr. Affonso Lucio de Albuquerque Mello deixou de ser caixeiro de sua casa commercial.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 7, á Passagem da Magdalena.

Aluga-se

a loja n. 82 da rua larga do Rosario, e na mesma vende-se uma armação envidraçada, um bom cofre, prova de fogo, e uma armação e mochos. Esta casa torna-se recommendada por ser em uma das melhores ruas desta cidade. II tem sobrado que pode servir para moradia, mesmo para pequena familia; a tratar na mesma rua n. 38.

Ama para cosinhar

Na praça da Independencia n. 40, se precisa de uma mulher forra ou escrava para cosinhar e fazer outros serviços de casa de familia.

BORRACHA

Superior para lima, mais barata do que em outra qualquer parte: têm para vender Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, armazem.

Caxangá

Quem precisar de uma boa casa neste povoado para o resto da estação calmosa, póde dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 95, onde achará com quem tratar.

Cozinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Bom Jesus n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama, na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar; por cima da Typographia do *Diario de Pernambuco.*

Kerosene inexplosivo

Marca salva-vidas e propriedades

Unico privilegiado em todo o imperio do Brasil

VENDE SE em caixas ou em lotes grandes com cinco galões, e pequenas com um galão, em seu unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio geral.

Kerosene inexplosivo

Penna & C. declaram ao respeitavel publico que deixaram de ser agentes do acreditado kerosene inexplosivo de Carol & Cardoso, o qual só se vende agora em seu unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio geral

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Plissés

Na rua da União n. 47, preguiam-se plissés por commodo preço.

VENDAS

Terrenos para edificações

Na Magdalena, rua de Bemfica, em frente ao chafariz, murados, elevados e isentos das cheias; a tratar com o commendador Barroca no mesmo lugar, ou na rua larga do Rosario n. 37.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS.

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

SAHIRAM

Grande variedade em papel d'arroz, para os delicados trabalhos da moda, o Pedro Antunes & C. foi quem recebeu, 63 rua Duque de Caxias.

Ainda mais

Novos e frescos sapatões Meliés, acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

São lindos

Os bordados transparentes e tapados que acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Especialidade

Para os cabellos o verdadeiro Camacan, unico deposito—Pedro Antunes & C.

E' nova! Sempre nova!

As interessantes crianças grande revolução em calungas, em todo genero, acaba de receber o Pedro Antunes & C.

Nova Esperança

63 RUA DUQUE DE CAXIAS

Bilhares

Vende-se dous bilhares em perfeito estado, e com os respectivos accessorios; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

MAIZ

Farinha de milho americana

REFINADA POR

H. H. Ludemam

Esta muito conhecida e acreditada marca de farinha (vulgo MAIZENA), vende-se de hoje em diante a preços reduzidos e com desconto, no

Unico deposito em Pernambuco

João Moreira & C.

Largo da Alfandega n. 4

Fazendas francezas

GRANDE NOVIDADE

No estabelecimento de Enéas A. de Medeiros recentemente aberto á rua do Barão da Victoria n. 2, encontra-se entre os mais bellos artigos da industria franceza, tão apreciado pelas senhoras elegantes, os seguintes, cujos preços são de admirar:

Crepe furta côres a 600 rs. o metro.
Nanzurch estampado a 720 o metro.
Tiule de alsace estampado a 950 o metro.
Setim com listas a 750 o metro.
Tecidos japonezes a 800 o metro.
Setinetas (lindos padrões) a 890 o metro.
Crepe com xadrez (fazenda nova e de muito gosto) a 900 o metro.
Lã (padrões de flôres) alta novidade a 1$ o metro.
Idem lisas muito bonitas a 1$ o metro.
Tecidos de lã e seda fazenda de muito effeito 1$100 o metro.
Setinetas moiro (fazenda tão linda como nova) a 1$100 o metro.
Fustão de cores com 80 centimetros de largura a 1$100 o metro.
Tecidos de lã com fios de seda em forma de xadrez a 1$200 o metro.
Alpada de seda (padrões modernos e magnifica fazenda) a 1$200 o metro.
Cortes de zephirs (com xadrez e tiras bordadas) para vestido a 20$ o corte.

Além destas verdadeiras especialidades para o mundo elegante da nossa capital, ainda se acha no mesmo estabelecimento muitas outras fazendas finas, como sejam:

Damassés
Levantines
Cachemires
Merinós, etc., etc.,

e muitos outros artigos de moda como:

Leques (desde 5 até 60$ cada um)
Fichús
Sahidas de baile
Espartilhos, etc., etc.

Finalmente um explendido sortimento de camisas e outros artigos para homens poderá ser tambem encontrado no estabelecimento de

Enéas A. de Medeiros

2—Rua do Barão da Victoria—2

Preços fixos e sem competencia.

Vinhos garantidos

34 — Rua da Madre de Deus — 34

Vinho de Pasto, tinto, superior a vinho Bordeaux e que qualquer doente póde beber, por ser puro e fraco, em caixas de uma duzia de garrafas, das seguintes marcas:

Quinta do Barrosa
Quinta do Silveira
Lusitano (Menezes)

Vinho de Pasto, tinto, o mais superior que vem a este mercado, em barris de quinto e de decimo, garantindo-se que não azeda.

Vinhos finos, superiores, do Porto e da Madeira, em barris de quinto e decimos, e caixas de uma duzia de garrafas.

34 MADRE DE DEUS 34

Flores e cravos

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores.

Ferreira & Irmão

Vendem

Lona nacional, novo tecido, para velas, algodão branco e de cores, e fio de algodão das fabricas da Bahia e Rio de Janeiro: no oitão do Corpo Santo n. 25.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.

3—RUA DO COMMERCIO—3

Carneiro da Cunha & C.

CASA DE CONFIANÇA

59 Rua do Duque de Caxias—59

Explendido sortimento de novos tecidos para vestidos, roupas e artigos para viagens

Damos em seguida uma lista dos preços de alguns, os quaes são os do balanço ultimamente procedido:

Bonita escolha em merinós de duas larguras, de cores, a 1$200 o covado.
Ditos de xadrez, cores lisas, a 1$400.
Lindo sortimento em popelinas de seda damassés, a 1$200 o dito.
Setins macão de todas as cores, a 1$500 o dito.
Tafetás idem, a 800 rs. o dito.
Setinetas lavradas, as mais modernas que tem vindo, a 600 rs. o dito.
Ditas lisas de todas as cores, a 500 rs. o dito.
Fastões bordados brancos, a 460 rs. o dito.
Saias idem, a 3$500.
Cortes de vestidos em cartão, com figurino, a 10$000; é sómente para acabar.
Lenços de seda com lettras, a 3$500 a duzia!
Toalhas felpudas para banho, a 12$ a dita.
Seroias de bramante bordadas, a 16$ a dita.
Camisas francezas finas, a 36$ a dita.
Meias inglezas bocal de côr, a 3$500 a dita.
Atoalhado de puro linho duas larguras, a 2$400 o metro.
Bramante francez para lençóes, a 1$ o dito.
Damasco de lã para pannos de piano, a 1$ o dito.
Colxas de fustão brancas, ricas em bordado, a 12$000.
Para luto temos merinós pretos de duas larguras a 1$200 e 1$500 o covado.
Granadines de seda, a 400 rs. o dito.
Casemiras diagonal a 2$500 o dito, assim como brins pretos, lisos e brim...
Para as Exmas. noivas recebemos sedas lisas e damascos brancos, a 1$200 e 1$600 o dito.
Grinaldas elegantes, com véo, a 12$ e 18$
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Fronhas e toalhas de labyrintho riquissimas.
Leques e espartilhos modernos.

Grande deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro

Vendas em grosso, damos desconto

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, antiga o Codorniz

Mascaras e bisnagas

Bonito e variado sortimento destes artigos para vender por atacado e a retalho, recebeu a fabrica Martins, á rua da Imperatriz n. 1, esquina do caes do Capibaribe.

Para o Carnaval

Setinetas de listras, gostos deslumbrantes, proprias para vestuarios de homens e senhoras, artigo expressamente encommendado de Paris: vende-se á rua Duque de Caxias n. 62.

Leite natural

(Selva)

DE AVELOZ

(Conservado liquido sem alterar-se)

Cura radicalmente os cancroides, ulceras e feridas de qualquer natureza. Encontra-se na pharmacia e drogaria de

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

2. parte

(Continuação)

XXVII

Debalde seu cunhado procurava ainda tranquillisal-a, não conseguia sequer tiral-a do seu torpor.

— Não deve desesperar assim, dizia-lhe elle; Paulo não pôde dizer-nos exactamente o dia da sua chegada; o navio com toda certeza fez escala em alguma parte, n'um porto do mar das Indias ou do oceano Atlantico.

E explicava-lhe da melhor maneira as differentes causas, que podiam retardar a marcha de um navio. Mas dizia-lhe isso sem convicção, porque elle mesmo começava a crêr que o *Temerario* naufragara.

Tinha havido quatro ou cinco dias de violentas tempestades, e já se fallava de innumeros sinistros no mar. Nada, porém, se sabia ainda precisamente, esperavam-se noticias.

O barão abstinha-se bem de contar á sua cunhada os boatos que corriam. De mais, a joven senhora continúava insensivel a tudo quanto elle pudesse dizer-lhe; ella não o escutava. O corpo de Lucy unicamente é que estava em Port-Marly, sua alma e seu pensamento estavam muito longe, pelas ondas do oceano além, em busca do bem amado, e, quando os seus olhos sombrios pareciam errantes no vago do infinito, talvez tentassem sondar a profundeza das aguas estrepitosas onde se occultam os medonhos abysmos submarinhos.

Todas as manhãs Leão lia avidamente os jornaes que chegavam a Port-Marly, contando sempre encontrar n'elles a descripção do naufragio do *Temerario*. Depois de almoçar mandava preparar o carro e ia Paris, á cata de informações.

Os sinistros eram successivamente registrados, já se contavam mais de vinte. Todas as nações tinham sido mais ou menos postas á prova. Tal embarcação perecera casco e carga; de outra, a equipagem fôra salva. Mas estava-se longe ainda de conhecer todas as perdas; cada dia assignalavam-se novos sinistros. Estava-se sem noticia alguma de diversos navios; no numero d'estes ultimos achava-se o *Temerario*, navio pertencente ao Sr. Desprez, um dos mais ricos armadores do Havre.

Esperemos, esperemos, dizia comsigo mesmo o barão de Simaise.

O *Temerario* ter-se-hia perdido? O marquez teria achado a morte no meio das ondas do mar furioso? O barão ousava apenas pensar n'isto, não porque a morte de seu irmão lhe causasse um grande pezar, mas porque dava-lhe idéas singulares, fazia-lhe entrever um porvir demasiadamente deslumbrante, a realisação de um sonho tenebroso.

Já tinha cuidado em achar o meio de ser o senhor absoluto da immensa fortuna do marquez de Chamarande. Era isto possivel? Porque não? Sentia-se capaz de tudo, bastante forte, audacioso bastante para não recuar diante de cousa alguma. Outro que não Leão de Simaise teria ficado espantado de ter semelhante pensamento; mas elle não se amedrontava por tão pouco; se não abandonava este pensamento, se até afastava-o para longe de si, é que ainda não sabia se seu irmão não voltaria mais. Elle temia uma decepção.

- Esperemos, esperemos, repetia elle.

Decorreram ainda alguns dias.

Uma manhã, na terceira pagina do primeiro jornal que abrio deparou com estas palavras: « naufragio do *Temerario*. » Deixou escapar uma exclamação e sentio um tal sobresalto, que seus olhos se velaram, e a folha tremeu entre seus dedos. Acalmou-se, porém, promptamente.

— Emfim! murmurou elle.

E com os olhos brilhantes, offegante de emoção, leu avidamente.

Dous marinheiros do *Temerario* foram recolhidos no mar por um navio da companhia das Indias, o qual soffrera tambem muito com o temporal conforme o attestava o deploravel estado de seus apparelhos.

Depois de terem sido conduzidos a Plymouth, os dous marinheiros, unicos sobreviventes da equipagem do *Temerario*, embarcaram n'um navio mercante que os levara ao Havre, onde acabavam de chegar. Foram elles que contaram o naufragio do *Temerario*.

O navio navegava á toda a vela nas aguas do golfo de Guiné, e não tardaria a passar a linha do equador, quando vio-se de repente grossas nuvens negras formarem-se no horisonte, depois subirem, estenderem-se e cobrirem todo o céo. O vento começou a soprar com extrema violencia. Grandes relampagos, fendendo as nuvens, lançavam atravez da immensidade enormes clarões de incendio; o trovão, bramia, misturando o estrepito terrivel de seus ribombos longinquos aos rugidos das vagas monstruosos, que saltavam na garupa umas das outras. Não era ainda o furacão.

Elle não tardou, porém, a desencadeiar-se com uma furia tal e tão medonha, que havia vinte annos não se vira outro semelhante n'essas paragens.

Em um instante o navio teve as vergas, as maromas, o tombadilho, as velas carregadas, todas as enxarcias arrebatadas, o leme despedaçado, os mastros torcidos e quebrados. Subitamente envolvido n'uma tromba, gyrava, saltava sobre as cristas das mais altas vagas n'uma carreira vertiginosa.

A bordo passava-se um scena de desolação indescriptivel; sentiam que estavam perdidos. Chamavam-se sem se ouvirem, bramiam. As lamentações e os gritos de terror e de desespero de uns misturavam-se com as imprecações, as exclamações e os gritos de furor de outros. Tinham-se precipitado pelas escotilhas, para não serem varridos sobre a coberta. Era um sobresalto, uma loucura geral.

A vós dos chefes, recommendando a calma, perdia-se nos sibilos da tempestade. O mar, batendo nos flancos do navio fazia estalar o casco até á quilha.

Nenhuma ordem podia ser dada porque era impossivel executal-a. O desgraçado navio abandonava-se ao furor do vento e das ondas, sem mesmo poder tentar a luta contra elles. Era o terror no que elle tem de mais horrivel.

De repente um medonho estalo se fez ouvir de pôpa á prôa. O *Temerario* acabava de ser atirado sobre os recifes. Levantado logo por uma vaga enorme, elle cahiu de novo contra a cadêa dos rochedos. D'esta vez, no meio dos estalos do casco em todas as junturas, ouviu-se no interior da embarcação como que uma explosão formidavel.

Estava tudo acabado. O *Temerario* n'aquelle instente abria-se em toda a sua extensão. Uma segunda vaga, mais forte que a primeira, suspendeu-o ainda; mas elle cambou para bombordo, como um albatroz ao qual se houvesse cortado a aza esquerda.

Algumas vozes estranguladas gritaram: «Estamos indo a pique!..e»

Em um abrir e fechar d'olhos a agua enchera a querena. Atiraram-se para os botes de salvação; mas nem se quer tiveram tempo de arrial-os dos flancos do navio. O *Temerario* afundou e desappareceu sob as vagas espumantes.

Durante um instante tinha-se visto erguerem-se cabeças, braços e agitarem-se, depois mais nada. Os cadaveres rolavam nas sombrias profundezas do oceano.

Nadando, debatendo-se no meio das vagas, os dous marinheiros salvos tinham tido a dita inesperada de encontrar a boia de salvação; agarraram-se a ella com a energia do desespero e a ella deveram a vida.

Só no fim de cincoenta e quatro horas é que os pobres naufragos tinham sido recolhidos pela tripolação do navio inglez.

Já era tempo. Exhaustos: morrendo de fome e sêde, os dous infelizes não tinham provavelmente mais que algumas horas de vida.

A duvida não é mais possivel, murmurou o barão, depois que leu até o fim a narração do naufragio; meu irmão está morto! Seu corpo jaz no fundo do oceano, a menos que elle não tenha achado um tumulo no ventre de um tubarão ou de uma balêa.

Um sorriso átroz crispou-lhe os labios.

Ergueu-se, com os olhos cheios de clarões fulvos, e poz-se a caminhar a passos largos. O sangue subiu-lhe á cabeça, sentia-se como que tomado de vertigem, tinha necessidade de movimento.

— Para mim os milhões, para mim os milhões! dizia elle!

E ria-se o miseravel, ria-se como um demonio que range os dentes.

No tumulto, porém, de seus abominaveis pensamentos, veio-lhe um que acalmou subitamente sua ignobil alegria. Empallideceu, sua fronte annuviou-se, a chamma de seu olhar extinguiu-se.

Se o marquez não estivesse morto! Não teria elle podido ser salvo tambem, como os dous marinheiros? E depois, quem sabe se elle se teria embarcado talvez n'outro navio e não no *Temerario*? De um momento para o outro podia chegar, era preciso não ir com demasiada pressa, elle devia ainda conter-se.

Depois de ter feito tanto, representado tão bem o seu papel, seria na verdade muita estupidez perder-se por uma imprudencia.

Não devia arriscar cousa alguma. Elle era paciente, tinha o provado. Pois bem, teria ainda paciencia. Em summa, elle podia muito bem esperar, pôr por algum tempo ainda um freio a toda a sua cobiça; mais tarde, havia de saborear ainda melhor todos os gozos. Sim, sim, para tirar a mascara, esperaria que chegasse o momento em que nada mais tivesse a temer.

Pensando em todos os prazeres que a si promettia, nas noitos alegres, nos deboches ardentes, nos loucos transportes, o barão sentia um arrepio em todo o corpo e experimentava toda a sorte de sensações voluptuosas.

Parou bruscamente no meio do quarto e ficou immovel durante um instante com a mão apoiada sobre a fronte em brasa. Reflectia.

— Viver assim por muito tempo ainda seria intoleravel, pronunciou elle em voz surda, deixando cahir a cabeça para traz; cumpre fazer cessar tada a incerteza, é preciso que eu saiba a quantas ando.

Sua physionomia mudou logo de expressão. Mirou-se no espelho e pareceu satisfeito.

Suas feições, ha pouco contrahidas agora não mais revelavam a agitação de sua alma; as palpebras brilhantes já não reflectiam os hediondos pensamentos; n'elle, contudo, as paixões encandeiadas pela vontade estavam em plena revolta.

Tendo cuidado para que a marqueza não fosse ainda informada do naufragio do *Temerario*, não certamente por compaixão para com a desgraçada mas sim por calculo, elle fez rapidamente desapparecerem os jornaes. Lançou um novo olhar ao espelho e, tomando um ar contricto, encaminhou-se para o aposento de sua cunhada.

XXVIII

Lucy, muito pallida, estava sentada na sua ottomana, na costumada attitude, languida, immovel, com as mãos juntas sobre os joelhos, o olhar fixo, perdido nas trevas, o pensamento esvaecido, errante.

Ao ruido, que fez a porta abrindo-se, ella estremeceu, como arrancada a um sonho, e voltou-se lentamente.

— Bom dia, minha irmã, disse o barão com a sua voz adocicada.

Esta respondeu por um ligeiro aceno de cabeça. Depois, seus olhos, em que um clarão subito brilhou, fixaram-se anciosamente interrogadores nos de seu cunhado.

O barão sacudio tristemente a cabeça. Lucy deixou escapar um surdo gemido.

— Nada de noticias ainda! disse Leão.

— Nada, nada, sempre nada! soluçou a joven senhora.

E seu rosto, talvez ainda mais formoso na sua pallidez, tomou uma expressão de dôr indefinivel.

Minha irmã, continuou o barão, procurando parecer muito contristado, eu não ouso mais tentar tranquillisal-a, depois de lhe ter dito tantas vezes: não aconteceu nada, tenha paciencia, esperemos... Ah! os dias succedem-se e nada. Por minha vez não posso mais ficar calmo, cercam-me tristes pensamentos, e, a despeito de meus esforços para repellil-os, a inquietação começa a penetrar em minha alma.

Lucy fez ouvir um novo gemido.

- Comtudo, minha irmã, creia-o, eu não cesso de esperar.

- Eu não espero mais, murmurou a pobre desolada.

- Oh! eu lhe peço, replicou vivamente Leão, até o ultimo instante devemos conservar a esperança; na nossa cruel expectativa a esperança é o nosso unico refugio.

Lucy abanou a cabeça com desanimo. Houve um silencio bastante longo.

— Minha irmã, proseguio o barão, eu venho despedir-me da senhora; vou ausentar-me por tres ou quatro dias.

O olhar da moço tornou-se interrogador.

— Cada dia, a senhora bem o sabe continuou o barão, vou a Pariz, contando sempre saber alguma cousa; mas é em vão que passo o tempo nos escriptorios das companhias de seguros maritimos, em vão leio todos os jornaes da primeira á ultima linha, volto para aqui á noite, sem estar mais bem informado que pela manhã, e cada dia mais e mais perplexo. Os jornaes não me esclarecem, as pessoas que interrogo ficam mudas; ou nada sabem, ou não querem dizer nada.

(Continuar-se-ha)

SCIENCIAS

Electricidade

MACHINAS DE BRUSH

(*Jornal do Commercio* da Côrte)

Seria agora occasião de darmos os numeros relativos ao poder e resistencia da machina. Entretanto, como o typo que funcciona actualmente em Villa Isabel é um typo novo, apezar de ser do mesmo tamanho e modelo do de 16 luzes, e como não temos conhecimento das experiencias sobre elle feitas, nada diremos. Verdade é que, apezar do não dispormos dos meios convenientes para essa serie de estudos, temos aproximadamente calculado o numero de ampères, de ohms e de volta, mas, como esses calculos não têm base solida, não os daremos e com franqueza diremos que os ignoramos.

A machina que alimenta as grandes lampadas é movida por um locomovel tubular de força de 16 cavallos, que sob a pressão de sete atmospheras, dando 100 rotações por minuto, transmitte por uma corrêa sem fim o movimento a uma transmissão, que effectua 390 rotações por minuto, e as communica á machina electrica, que trabalha dando 900 rotações no mesmo tempo. A mesma transmissão dá, quando é necessario, o movimento á pequena machina, que tem servido para carregar as baterias effectuando 1200 rotações. O gasto do carvão regula na média 30 kilos por hora, mantendo sempre a mesma pressão e velocidade.

A intensidade das luzes é calculada em 1200 vellas. E' natural que essa intensidade calculada por bons apparelhos photometriços seja real, entretanto o que sobre ella podemos dizer é que o bello boulevard Villa Isabel, de mais de um kilometro de extensão, fica perfeitamente illuminado, conhecendo-se as pessoas á distancia e podendo se ler impressos ou manuscriptos como verificamos.

As luzes são *sufficientemente* firmes. Recobertas por globos opalescentes, diminuem-lhes estes a intensidade de sorte a não impressionar desagradavelmente os olhos, e a distribuição é muito uniforme. Nas primeiras experiencias, quando não estavam ainda bem reguladas as lampadas, os eclypses succediam-se em menores intervallos, mas hoje só de 10 em 10 minutos ou de quarto em quarto de hora se reproduzem.

Chamamos eclipse não a extincção completa das luzes, mas a diminuição de intensidade, que, se é sensivel para uma lampada, não o é comtudo para o effeito geral. Oscillação da luz não existe. Estes eclipses provêm da approximação dos carvões para regularem novamente o arco voltaico. Este tende sempre a augmentar, apresentando assim maior resistencia á passagem da electricidade, que no mecanismo das lampadas, já descripto, vai passando cada vez em maior porção pelos fios finos, até que quando já é bastante largo o arco diminue sufficientemente o poder magnetizo da peça competente e pelo proprio peso descem os carvões a retomarem posição conveniente encurtando o arco. A manipulação da machina é extremamente simples, e a sua disposição é tal que permitte perfeitamente a lubrificação com oleo das suas differentes peças e do commutador.

O custeio, pois, de 30 lampadas, que podem ser dispostas em um longo circuito, além do pequeno gasto de um par de carvões para cada lampada, durando oito horas, consta de 30 kilos de carvão por hora, um machinista que pode muito facilmente encarregar-se de todas as machinas, um foguista e um encarregado de examinar as lampadas, mudar carvões, etc.

Vimos em alguns jornaes o receio de que a machina dispondo de tanta força produzisse talvez choques perigosos. Entretanto, por diversas vezes temos todos nós tomado impunemente os fios conductores isolados, e, posto que involuntariamente, temos todos experimentado os grandes choques da machina, já pelo contacto das escovas, já pelo de uma ou outra peça da lampada mal isolada ou pelos carvões. Alguns mesmos, cujo craneo não é muito rico em cabellos, têm tido a rara felicidade de experimentar o effeito de um duplo choque causado por uma valente cabeçada e simultanea commoção electrica.

Entretanto estão muito longe estes choques de serem mortaes, e com a nossa propria existencia, podemos provar sem receio, parece-nos, de sermos contestados que não ha perigo algum.

Os accumuladores têm sempre sido carregados pela *pequena* machina, custando sete a oito horas de trabalho a sua carga completa, carregando as tres baterias ao mesmo tempo.

Das tres baterias ahi existentes, a pequena alimenta 10 lampadas incandescentes durando quatro ou cinco horas, ou maior numero de lampadas em maior numero de horas sempre proporcionalmente. As grandes alimentam 40 luzes.

Conforme o poder das machinas, podem se carregar 30 baterias simultaneamente ou o dobro em um numero duplo de obras.

Estas lampadas de brilho magnifico, mas que não incommodam a vista, são de luz *perfeitamente* firme, e não produzem o calor da combustão, podendo-se impunemente tocar com as mãos o globo de vidro que as envolve, depois de trabalharem algumas horas.

Destinada á illuminação domestica e á los lugares em que os grandes focos não possam ser admittidos, estas lampadas podem sempre alimentados pelos accumuladores que podem ser carregados na propria casa do consumidor, recebendo por fios conductores a electricidade, que lhes chega da officina e por meio do seu manipulador, interrompendo esta communicação desde que estejam elles sufficientemente carregados.

Alguns outros estudos e experiencias, que fizemos e continuamos a fazer sobre os accumuladores, não se referem á luz electrica, e por motivos que só a nós dizem respeito, não julgamos opportuna sua publicação.

Eis o que tinhamos a dizer sobre o assumpto. Não temos a pretenção de havermos feito um estudo completo, pois faltam-nos para isso as habilitações, mas julgamos simplesmente ter dito *a verdade* sobre o que vimos e o que fizemos. Possam estes ligeiros artigos, se forem lidos, estimular nossa habitual inercia e incitar outros mais autorisados a por si estudarem e verificarem quaes as vantagens que tal systema nos pode trazer.

A illuminação pela luz electrica é uma questão actual e que merece alguma attenção daquelles a quem estão confiados nosso bem-estar e progresso da patria. Que homeus *competentes* sejam encarregados desse estudo e estamos certos que o distincto representemente da casa Brush, o Sr. Pedro Kurczyn, lhes facultará todas as faculdades para esse estudo, pois tudo tem a ganhar e nada a temer de um estudo consciencioso a tal respeito.

Parece-nos que ha idéa da organisação de uma companhia, nada afiançamos, mas se assim fôr, que se lembre o governo de que não é lançando obstaculos aos homens de boa vontade que teremos o progresso do nosso paiz. Se os governos não querem ou não podem cuidar de taes questões consintam ao menos que aquelles que podem e querem, d'ellas se occupem. Consintam que aquelles que ainda têm alguma fé experimentem se ainda é possivel animar este pobre Brasil, tão bem fadado pela natureza e tão mal tractado pelos homens. Consintam que outros trabalhem para que nós, brasileiros, não tenhamos de corar todos os dias ao vermos o menospreço em que é tido este grande paiz como incapaz de qualquer cousa na industria, nas artes e nas sciencias. Deixem-lhe os movimentos livres, e o pesante colosso pacificamente se erguerá a tomar o logar que lhe compete entre as nações civilisadas.

F. X. OLIVEIRA DE MENEZES.

Rio, 28 de janeiro de 1884.

VARIEDADES

Scintillações

VERSOS DE J. DUARTE FILHO

Da moderna geração pernambucana destaca-se actualmente o auspicioso poeta das *Scintillações*, o cantor dos *Sonhos e Realidades*.

Modesto e trabalhador, alma alegre, jovial, facil e communicativa, vae no estudo ameno da litteratura absorvendo quasi todo o seu tempo, e se entranhando n'ella vae se revellando um artista delicado, um espirito creador.

As *Scintillações* é um todo de natural simplicidade, em que o poeta foge de ser um imitador vulgar, de alheias inspirações que servem somente para enfeitar as gralhas litterarias que por ahi ostentam-se empavonadas com alheias glorias.

O novo livro de Duarte Filho, vem revestido de estudos mais positivos, de coloridos mais significativos, de affirmações mais naturaes, que não se encontravam ainda nos *Sonhos e Realidades*, o que deixa patente que o poeta tem feito rapido progresso na arte de versejar.

O seu talento descriptivo se tem assás desenvolvido, a sua lyra afina-se naturalmente.

Entre os homens que se consagram aos trabalhos do pensamento, escreve Saint-Beuve, nada é mais difficil de encontrar do que uma vontade no seio de uma intelligencia, uma convicção, uma fé.

Ordinariamente assim succede: o seculo está sendo dominado por essa atonia que vae devorando os nossos mais robustos talentos; as idéas são aceitas, ainda que repellidas pelo o espirito, e no mundo intellectual, onde predomina o fofo exclusivismo, não ha elevação e grandeza na essencia, o cunho da imitação é o que vemos em todas as obras, sendo raro encontrar-se em uma producção o sentimento virgem e natural, sem os quaes a arte nada significa.

O autor das *Scintillações*, laborioso, espirito crente e convicto, tem procurado transportar-se a uma atmosphera mais pura e edificante, afinando sua lyra pelo sentimento individualista; em algumas de suas composições, baseadas na philosophia e na rasão, se reconhece logo essa plenitude de vida e naturalidade, que constituem o poder creador, o sentimento heroico, as creações grandiosas que imprime a natureza na imaginação do artista.

Na forma, que segundo Franklin-Tavora, o absoluto esmero faz o escripto frio ou empertigado, é por ora o poeta um pouco defeituoso, mas deste defeito o tempo e o estudo o curarão.

As poesias do livro, que são em quasi sua totalidade amorosas, genero assás batido que se torna difficil n'elle ter-se originalidade, mas onde se encontram composições com o sello real de inspiração, são a historia dos ultimos mallogrados amores do jovem poeta.

Mas hoje que todos tocam lyra e as portas do templo sagrado da poesia estão franqueadas á todas as mediocridades ousadas, poucos são aquelles que se apresentam com uma individualidade propria e independente, aferindo as suas producções pelo cunho da originalidade.

O merito real das *Scintillações*, segundo entendemos, é não procurar o seu autor simular affectos e pesares que nunca sentiu, buscando mais firmar a face caracteristica de sua physionomia litteraria, que já se revê em bellas condições de nacionalidade.

É um dogma em litteratura que o genio poetico é innato. O autor das *Scintillações* nasceu poeta.

A intuição do bello, a leitura assidua dos grandes mestres lhe irão saturando a alma de harmonias, revellando-lhe o segredo da cadencia, que o fará mais tarde um perfeito artista.

Trabalhe. A naturesa lhe deu a lyra e a inspiração, a convivencia dos mestres, as regras de Homero e Dante lhe aperfeiçoarão o estro.

Cante por inspiração, sem lhe importar que o assumpto esteja *fóra da moda*, escreva o que o coração ditar e sentir.

Eis ahi o meu juizo sobre o livro de J. Duarte Filho, que acabo de receber e ler.

Para concluir reproduzimos aqui o soneto *A uma mulher*, do volume um dos que mais me agradou.

Cahiste bem de pressa... a frente pura
Maculasto-n'um beijo envenenado...
Antes morresses, sim! que a sepultura
É melhor que este nome desgraçado.

Oh! como transformaa minha ventura
Os meus sonhos de amor a mão do fado!
Eu tenho horror a tua desventura,
E lastimo deveras ter-te amado!

Infeliz! quando um dia o mundo inteiro
Fugir de ti como quem foge ao vicio,
(Esgotado o teu beijo derradeiro)...

Permitta Deus que seja eu o primeiro
Que te possa fazer meu beneficio:
Te atirando um punhado de dinheiro.

Garanhuns - dezembro - 1883.

Bellarmino Dourado.

Um pouco de tudo

—Apresentam a dona da casa um joven Dr. em medicina, de vinte e seis annos, pouco mais ou menos, mas que parece ter apenas vinte.

—Como? tão novo e já Dr.?

O medico inclina-se, sorrindo:

—Tambem, minha senhora, por ora não trato senão as crianças!

FOLHETIM

PECCADOS VENIAES

POR

A. de Gondrecourt

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 36)

XIII

Marcellina Keller

A senhora de Peruza fez um violento esforço para se erguer e seguir com a vista a menina. Quando esta fechou a porta a pobre anciã cahio de chofre sobre as almofadas, dizendo em voz meio extincta:

— Já não tornarei a vêl-a, meu Deus!!

— Tenha presente que Deus reune no céo todos os justos!

Assim disse o virtuoso conego, e sahio do quarto.

Pouco depois o confessor da senhora de Peruza entrou, e quando depois da sua confissão consentio em que o medico a visse, eram inuteis todos os recursos da sciencia. A moribunda teve ainda bastante força para recommendar que não se espalhasse pelo palacio a noticia da sua agonia e da morte. Mandou chamar seu irmão, e quando o velho se approximou do leito, disse-lhe:

— Vou adiante... prepara-te!

Os labios ficaram gelados, e nenhum movimento tornou a agital-a.

A's cinco da manhã, deixou de existir a octogenaria.

Depois da missa, o parocho de Verneuil rezou az preces da igreja por alma da defunta, e a viscondessa de Fontac, de rigoroso luto, chorosa e afflicta, estava ajoelhada no mesmo lugar onde vinte e quatro horas antes, radiante de alegria com o seu alvo vestido e sua corôa de flôr de laranjeira, estivera tambem ajoelhada.

Terminada a missa e as funebres orações, o conego de Brionne partio para Artenay, deixando o palacio em que se tinham ligado os regosijos de um noivado com os soluços de um enterro.

Quando a carruagem do conego entrou no pateo da hospedaria dos Tres Reis, a baroneza de Ravenstein correu á galeria, e, reconhecendo quem esperava, desceu rapidamente a escada, e amparou com o braço o mal seguro andar do conego, ainda commovido pelos acontecimentos occorridos em Verneuil.

— Como está fatigado, meu padre! Foi pouco previsor... se ouvisse os meus conselhos!...

— Talvez fosse melhor, minha filha:— assim disse, lembrando-se dos graves segredos de que o tinham feito depositario; mas de alguma cousa me servio a viagem, porque... cumpri o meu dever. Agora algum descanço... meia hora, e partiremos, não é assim?... Está prompta?

— Estou ás suas ordens. Mas... para onde iremos?

Para Paris, — respondeu o conego, sem poder conter um suspiro.

— Vamos, sente-se n'essa poltrona: tenho-a preparada ha duas horas... Estes almofadões são para os pés... aqui, ao pé do lume... faz um frio terrivel, e... mas não me atrevo a perguntar... se chegou a tempo... meu Deus!... a noite que eu passei!!

— Concluio-se tudo, minha filha; forçoso é resignar-se.

— Casou-se! - exclamou com terror a senhora de Ravenstein.

— Casou-se, — respondeu com melancolica tranquillidade.

— Pobres mulheres!

— Quaes?

— As duas viscondessas de Fontac, meu padre: a divorciada, e a que antes de um anno se divorciará.

— Oh! Então caia a vingança celeste sobre a cabeça do culpado, e torne-se em Deus vingador o Deus de misericordia, que o desgraçado prodigo, tão demente que perde dous thesouros, termine a sua vida na miseria. Sim, senhora, creia isto firmemente: se Alfredo de Fontac fizer uma nova victima, terá um horrivel castigo. Duas vezes casado, e duas vezes arremessado pela lei do seio da familia, chegará para esse esposo sem coração o dia dos remorsos. N'esse dia a moral será vingada, e o ingrato, que tanto cansou a bondade Divina, derramará lagrimas de sangue, depois de esgotar todo o seu pranto.

» Cada uma das suas recordações estará envenenada; só pensará na sua primeira companheira, em si, minha irmã, para desejar a candura da sua alma, e a suave ternura que a senhora lhe prodigalisou; só pensará na minha pobre Maria para se amaldiçoar. Hoje, pai indigno, sentirá depois esphacelarem-se as suas entranhas, e o filho que a senhora lhe deu, só será para elle um estranho, que o olhará com desprezo.

« Se da nova união, cujos laços, a meu pesar, abençoei, nascer algum filho, ha de parecer-se com o seu. Só poderá ver seu pai com terror. O visconde, perdido, no seu naufragio, verá o porto sem nunca lhe chegar.

« Abandonado pelos seus amigos da vida airada, objecto de vingança para si mesmo, pobre, opprimido de pezares, chamará em seu soccorro as suas duas familias e nem uma uoz responderá aos seus rogos.

« Invejará a felicidade do homem digno, rodeado da esposa e dos filhos, chefe venerando de uma honrada familia, ver-se-ha cioso d'aquella paz promettida á idade madura e á velhice, elle, que deveria ter sido tão invejado.

« As suas duas esposas brilharão no mundo em todo o esplendor que dá a pureza da consciencia: os seus filhos serão modelos de piedade filial, e elle carecerá de mulher e de filhos. Já o disse, minha irmã, o seu castigo será terrivel... Receio ser propheta!

Ao terminar estas palavras, o senhor de Brionne passou a mão pela testa alagada em frio suor.

A senhora de Ravenstein disse:

— Ah! Meu padre, a bondade que tem para commigo, e, o seu affecto para com Maria de Verneuil, fazem-n'o ver decretos eternos, que o céo não executará.

— Oh! Lembre-se das minhas palavras! E' nova, e o futuro pertence-lhe, como pertence ao visconde.

— E' justamente por isso que duvida da vingança celeste, a menos que me tire d'este mundo.

O conego olhou para a mulher com tanta admiração, quanta surpreza, e, pouco depois perguntou:

— Pois que! Achando-se abandonado o criminoso ainda encontraria mão que o amparasse?

— Sim, meu padre, encontraria a minha. Orgulhosa, emquanto elle fosse feliz, estaria a seu lado na desgraça. O meu coração amou tanto, que precisaria mais de um seculo para socegar.

Admiro-a, como a uma martyr, minha filha, sim, admiro-a, - repetio commovido, o conego. — Venha, pois; deixemos esta hospedaria e voltemos a Paris, onde os meus pobres me esperam, e a senhora me ajudará nos meus deveres de caridade. Que digo! Ajudar-me? Póde guiar-me. Partamos, sim, e durante o caminho lhe contarei o que se passou no palacio de Verneuil.

Assim que ambos se metteram na carruagem, contou o conego todos os acontecimentos occorridos, excepto as revelações da senhora de Peruza.

A's seis horas da tarde chegou a Paris o coupé da baroneza de Ravenstein, e o cura de Brionne disse:

— Apezar da necessidade que tenho de visitar a minha pobre velha, peço-lhe, minha irmã, me leve á praça de S. Miguel.

- Com muito gosto; mas receio que seja abusar das suas forças, porque... adivinho-o, quer ir ver os seus pobres...

— E' verdade.

— N'esse caso, permittir-me-ha que o acompanhe: começaremos hoje a tarefa, inaugurando a nossa sociedade de boas obras. Quero, além disso, aproveitar o tempo que resta, de estar ao seu lado.

- Pois que!... Tenciona abandonar-me breve?

— Esta mesma noite.

— Meu Deus! E... aonde vai? Desculpe-me, se lhe pareço indiscreto... amo tanto os que soffrem!

- Obrigado, meu padre; as suas palavras fazem-me muito bem. Parto para o Havre, e d'alli passarei á Nova Orleans. Expatrio-me com meu filho; não podemos viver em França, vejo-o, e... deve comprehender, e não se opporá a este projecto... Não fallemos mais.

Disseram ao postilhão que parasse na praça de S. Miguel n. 15.

Cinco minutos depois o senhor de Brionne, arrimado ao braço da senhora de Ravenstein, subia a escada de uma casa de boa apparencia, e dispunha-se a bater a porta do terceiro andar, quando ella se abrio de par em em par.

Appareceu no limiar a boa Martha, que ao ver o conego, exclamou, como se visse um espectro:

— Deus de bondade! Que lhe aconteceu, meu bom senhor! Meu bom Jesus! Vem quasi morto!

Bons dias, querida Martha... depois nos occuparemos de mim; nem estou morto, nem muito menos enterrado; tranquillise-se. Como estão todos por aqui?

— Mal, muito mal, senhor conego. A pobre doente foi sacramentada esta manhã e o medico declarou que não ha esperança. Agora abria eu a porta para ir buscar uma poção calmante: mas a sua resignação faz admirar, é de partir o coração.

(Continua-se-ha)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42.